Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 254

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O ministerio do dr. Rodrigues Alves

Rio—6—A *Tribuna*, em edição de hoje, confirma a organização do futuro ministerio do dr. Rodrigues Alves, nos termos do meu telegramma de hontem.

Falta ser resolvida a escolha do ministro do interior.

Dr. Lauro Muller

Rio—6—Embarcará em Florianopolis no dia 10 do corrente com destino a esta capital o dr. Lauro Muller, futuro ministro da viação e industria no governo do dr. Rodrigues Alves.

O dr. Lauro Muller será substituido no governo do Estado de Santa Catharina pelo vice-governador, major Vidal Ramos Junior.

Rio—6—A colonia catharinense desta capital prepara manifestações de apreço ao dr. Lauro Muller, por occasião da sua chegada.

Exercito nacional

Rio—6—Foi inaugurada hoje a bateria dos canhões Bange e Krupp, na fortalrza de Santa Cruz.

Assistiram ao acto o presidente Campos Salles, o marechal Mallet, ministro da guerra e altas auctoridades militares.

— Os trabalhos da installação dos canhões Krupp e de tres cupolas couraçadas na fortaleza de Lage acham-se quasi terminados.

General Lima e Silva — Desastre

Rio — 6 — Hontem deu-se aqui um desastre, que impressionou desagradavelmente a quantos conhecem a sua victima.

Na occasião em que o general Lima e Silva limpava um revolver, este disparou, ferindo na cabeça o digno militar.

O estado do general Lima e Silva é grave.

Senado Federal

Rio—6—Na sessão de hoje, foi approvado o parecer da commissão de poderes, reconhecendo o general Francisco Synesio senador pelo Estado de São Paulo.

O senador eleito e reconhecido tomou assento hoje mesmo.

— O sr. Barata Ribeiro continuou a analysar os actos da Prefeitura Municipal do Districto Federal, atacando fortemente o ex-prefeito, dr. Xavier da Silveira.

— Foi nomeada uma commissão de tres senadores para representar o Senado nas festas da recepção do barão do Rio Branco, futuro ministro do exterior do dr. Rodrigues Alves.

Camara Federal

Rio—6—Na sessão de hoje, continuou a discussão sobre o orçamento do ministerio do interior.

O sr. Malaquias Gonçalves pronunciou sobre o assumpto energico discurso, censurando fortemente o modo pelo qual o dr. Sabino Barroso se tem conduzido na pasta do interior.

O deputado por Pernambuco criticou a attitude do ministro do interior diante dos palpitantes e momentosos assumptos do ensino publico e hygiene, atacando com vehemencia a administração do dr. Nuno de Andrade na direcção da Saúde Publica do Districto Federal.

— O sr. Affonso Costa discutiu tambem o orçamento do interior, atacando varios dos seus pontos e censurando o dr. Sabino Barroso.

O orador referiu-se principalmente ás nomeações feitas para a guarda nacional desse Estado.

— Sobre o mesmo assumpto, o sr. Elpidio de Figueiredo proferiu longo e substancioso discurso, analysando varias emendas ao orçamento do interior e defendendo a relativa á verba para o Lazareto de Tamandaré.

O deputado por Pernambuco atacou fortemente o dr. Sabino Barroso, qualificando-o de ministro nullo e confuso, além de máo administrador, sem orientação propria e sem norma definida.

O orador disse que o ministro do interior pretende comprar adhesões, por meio de nomeações para a guarda nacional dos Estados. Com referencia a Pernambuco, declarou o sr. Elpidio de Figueiredo, póde ficar certo o dr. Sabino Barroso, que os brios tradicionaes do valoroso povo pernambucano repellem tal affronta.

— O sr. Henrique Lagden reclamou, contra a falta de agua no Districto Federal.

Cambio

Rio—6—O cambio fechou hoje a 11 29/31.

O Acre. O Bolivian Syndicate no Amazonas

Belém—6—Chegou a commissão do Bolivian Syndicate, a quem foi arrendado o territorio do Acre pela Bolivia.

Os reprresentantos do syndicato affirmam que a sua missão tem um caracter inteiramente commercial, ficando a administração politica da zona acreana a cargo do governo do general Pando.

Accrescentam os delegados do Bolivian Syndicate que os Estados-Unidos, a Inglaterra, a Belgica, a França e a Allemanha, por intermedio dos seus ministros plenipotenciarios no Rio de Janeiro, já reclamaram pelos meios diplomaticos contra o acto do governo do Brazil, prohibindo o transito dos productos bolivianos pelo Amazonas.

O Bolivian Syndicate acredita francamente que o governo do dr. Rodrigues Alves fará cessar semelhante medida do presidente Campos Salles.

EXTERIOR

O imperador da Allemanha e o rei de Portugal

Londres—6—O imperador Guilherme da Allemanha desembarcará sabbado proximo no porto da Victoria.

O soberano estrangeiro não passará por Londres, sendo a sua demora na Inglaterra de oito dias.

Por essa occasião, o imperador Guilherme conta encontrar-se com o rei d. Carlos de Portugal.

O rei de Portugal

Pariz—6—Realizou-se hontem uma caçada no castello de Compiégne, em honra do rei d. Carlos de Portugal.

S. M. e o presidente Emilio Loubet regressaram hoje daquelle sitio, agradecendo o primeiro o prazer que o segundo lhe proporcionou com aquella diversão.

O povo acclamou effusivamente em sua passagem o rei d. Carlos de Portugal, que se mostrava desvanecido da symphatica manifestação popular.

Emigração italiana

Milão—6—O *Corriere della Sera* encetou violenta campanha contra a emigração italiana para a Republica Argentina, em vista das más condições financeiras daquelle paiz.

Desastre

Washington—6—Em Nova Jersey deu-se um violento choque de trens.

Sahiram feridas no desastre dezoito pessoas.

O Nicaragua e o Panamá

Nova-York—6—O *New-York-Herald* advoga a construcção de um canal em Nicaragua, facilitando assim as relações do commercio yankee.

Aconselha o importante orgão dos Estados-Unidos a abandonarem o Panamá, cujos resultados não serão assás proveitosos.

Politica yankee

Nova-York—6—Os ultimos resultados conhecidos das eleições, procedidas para os Congressos Estaduaes, dão aos republicanos 196 eleitos, aos democratas 176 e aos independentes tres.

A Argentina e o Chile

Buenos-Ayres—6— Realizou-se hoje na Cathedral solenne *Te-Deum*, em acção de graças pela troca de accordos de paz entre a Republica Argentina e o Chile.

Assistiram ao acto o presidente general Roca, os ministros de Estado, o ministro do Chile nesta capital, e altas auctoridades civis e militares.

Greve operaria

Buenos-Ayres—6—Continua a campanha contra a greve dos operarios de papel.

A situação é critica para os operarios.

No parlamento argentino

Buenos Ayres—6— Na sessão de hoje da Camara, deu-se um facto lamentavel.

O sr. Romero atacou acremente a memoria de um congressista fallecido. O sr. Varella Ortiz, não se podendo conter, chamou o deputado bispo de cobarde, o que determinou o levantamento da sessão.

Na sahida da Camara, os dois deputados trocaram acerbos insultos, acompanhados de ameaças.

Furacão na Republica Argentina

Buenos-Ayres—6 — Em diversos pontos da Republica têm havido furacões.

São enormes os prejuizos.

Finanças chilenas

Santiago—6—O governo chileno entabola negociações no sentido de levantar um emprestimo de um milhão.

Segundo informações correntes, este emprestimo será garantido con as terras que se venderão em hasta publica no territorio de Magalhães e com os jazigos de salitre.

HOMENS E LETTRAS

I

O DIREITO AUTORAL DE SHAKESPEARE PERANTE A CRITICA MODERNA

(Continuação)

O que deixámos dito, parece-nos sufficiente para accentuar a feição litteraria d'arte shakespeareana.

Despida de superfetações ociosas, vimol-a como um producto natural e espontaneo do genio poetico. Não lhe reconhecêmos, portanto, esse caracter peculiar a uma generalização vasta e formosissima do pensamento, repassada d'amplas e fecundas theorias, resumindo num circulo de luz todas as conquistas do saber humano.

Ao contrario disso, andará mais avisado, quem nella procurar simplesmente a representação dum cyclo da vida, em que o genio do homem, despreendido de convenções e no pleno exercicio de sua livre actividade, guia-se todo pelo cego instincto e pensa antes com o corpo, do que com o espirito; verdadeiro cahos de idéas incoherentes, ainda no estado de indivisão nativa. Bem ou mal, foi o que vimos.

Ah! como essa arte d'outros tempos, talhada, por entre imprecações e pragas, á ponta de sabre e a golpes de malho, vae bem com os musculos e enrijece no sangue!

Como a *unconquerable will* do Satan de Milton, a soberana Vontade, tumultúa, acima da visão amplificada das cousas, de encontro á magestade serena do infinito do céu e do irreparavel da terra!

Emilio Boutmy, alludindo á religião adoptada pelo povo inglez, não hesitou em dizer que « o protestantismo é a religião do *self-government* interior.» Pois deveria re-dizer-se, paraphraseando o escriptor francez, que a Obra de Shakespeare symboliza a arte do *self-government* interior. Comtudo, se é facil determinar-lhe a caracteristica, as difficuldades vão consideravelmente avultando, á proporção que se procura resumir as impressões tam diversas, por ella produzidas.

Então, é-se forçado a fazer distincções e reservas a cada passo. E, nesse fatigante mistér, raro se escapa ás incoherencias, á duvida e á prolixidade.

— Por que? — indagará o leitor. Justamente porque, nascida numa phase de fermentação das idéas e no meio das incongruencias duma sociedade nova, a Obra de Shakespeare participa desse estado geral de cousas, d'onde procedem suas qualidades e seus defeitos.

Qualidades e defeitos esses, que, reunidos, por outro lado, ao processo de improvização do artista, ainda mais patenteiam as espessuras e os tons falsos, discordes, e, acaso, vulgares de seu talento, embora sem empanar-lhe o brilho immortal do genio.

Seja-o dito de passagem: o genio de Shakespeare é alguma cousa que, vista em suas alturas, parece querer exceder-se a si mesma.

A cada novo surto desse genio privilegiado, dir-se-hia que, novo Ganimedes cahindo palpitante aos pés de Jupiter, vae tombar exanime e semi-morto após a ultima de suas creações.

Engano manifesto. Esse, que, na phrase de Walt Whitman, « levanta os mortos de seus esquifes e põe-n-os outra vez de pé », subito se levanta, sem trahir a fadiga, e eil-o, superior a si proprio, recreando na febre do Espirito primores d'Arte indefinidamente.

Não nos illudamos. Essa inexgottavel fecundidade é já uma fonte de perturbações para a ordem, a disposição e a harmonia do conjuncto, necessarias á arte, que tem suas exigencias imperiosas, como tem as suas o organismo vivo.

Eis o motivo por que no genio é preciso distinguir o talento do artista. Applicado o critério a Shakespeare, impõe-se-nos o dever de confessar que o dramatista é inimitavel; mas o escriptor, nem sempre condiz com os méritos do dramatista. Essa distincção escapou muitas vezes. A' falta de uma tal reserva, deve attribuir se, até certo ponto, as disparatadas toleimas da velha Critica subjectiva; por um lado, reconhecendo os senões do talento de Shakespeare, e por outro, procurando até justifical-os, a pretexto de que o genio, como o sol, tem manchas. Tem-n-as, por certo. Mas, note-se bem: quando o genio é fragmentario, á similhança de Shakespeare, e quando o seu processo artistico se resume numa improvização febril, em tudo, contrario a que possa dar-nos toda a medida de seu talento.

Quando, porém, o genio é integral, isto é, se desenvolveu duma só peça, reconheceu-se, e conseguiu refrear-se por meio da cultura, como o de Dante, por exemplo, suas qualidades se equilibram, suas forças dão toda a medida de seu valor e o seu talento serve-lhe, por assim dizermos, dum verdadeiro fiel de balança.

Foi o que não succedeu a Shakespeare. Dahi, a confusão reinante nos estudos shakespeareanos, anteriores aos trabalhos de Kumelin, Mézières, Posnett, Ingleby e tantos outros.

∴

A tres phases podemos reduzir o desenvolvimento do genio do poeta, e a cada uma corresponde, mais ou menos, a chronologia de suas peças. A' primeira, chamemos de *concentração e auto-cultura*.

A' segunda, phase de *lucta e de assalto*, para nos servirmos da mesma expressão usada pelos allemães, em relação a Gœthe.

E, seja a terceira finalmente, a phase de *conquista e dominação*, ou phase definitiva.

Esbocemol-as em poucas palavras. Comprehende a primeira phase a ida de Shakespeare para Londres, em que se fez actor e compilador de peças no «Blackfriar's Theatre». Ahi chegando, encontra já constituido um theatro, se não nacional, pelo menos convenientemente adaptado ás necessidades do publico.

Terencio, Plauto, Seneca, Euripedes, em fim o conhecimento de toda a antiguidade classica, em materia de drama grego e romano, desde 1559, faz parte da litteratura elisabethana, como dizem os Inglezes. Todas as peças do chamado grupo «pre-shakespeareano», são traducções ou adaptações dos dramas do theatro grego e romano. Estavam ainda na moda essas traducções ou paraphrases, quando Shakespeare entrou para o theatro. E não é admissivel que fosse um ignorante ou analphabeto, segundo dão a entender os baconianos, quem, ao lado de celebridades como Thomas Green, Burbage, Slye, Hemynge e Tooley, se encarregara de, não só interpretar as peças em voga; se não, ainda, de adaptar as peças classicas.

Para tanto, fôra sem duvida necessario conhecer alguma cousa do Grego e do Latim. Mais: a prova de que não podia ser um espirito inferior o novel actor do «Blackfriar's» vê-se ainda no facto digno de nota, do elogio generoso de Spenser feito aos dramas de Shakespeare, naquelle tempo. A essa phrase de concentração e auto-cultura do genio do poeta, costuma attribuir-se a origem de TITUS ANDRONICUS, PERICLES e as 3 partes de HENRIQUE VI.

De taes obras, Shakespeare é só o autor em nome; pois foram apenas arranjadas por elle para a scena.

Segue-se a phase de assalto e de luta. O dramaturgo tem atravessado o drama classico e burgez, o eufuismo, com todos seus exaggeros, herdados e importados da Italia por John Lyly ou Lilly, segundo Fairholt, e a reforma brilhante, que foi introduzida no theatro por Christovam Marlouwe e sua escola. A todos os contemporaneos toma as mesma armas, com que, em breve, assenhoreia o campo de combate donde sahirá vencedor o drama romantico. Era isso pela volta de 1594. E assim se explicam as composições shakespeareanos, extrahidos da historia de Inglaterra e a maior parte das comedias. Necessidades de administração, pois, além de escriptor, vemol-o ao mesmo tempo director de uma companhia dramatica, vêm aqui forçar o dramatista á improvizar suas composições, já interpoladas de innumeras passagens pelos actores da epocha.

A terceira phase é a assignalada pelo apparecimento do HAMLETO, REI LEAR, OTHELLO, MACBETH, das tragedias romanas e das comedias CINBELINO, TEMPESTADE e CANTO D'INVERNO. Dá-se-lhe por inicio o anno 1600, e por termino a data do fallecimento de Shakespeare.

O desenvolvimento de seu genio foi conseguintemente, uma successão de crises bruscas em escala ascendente; mas na razão inversa duma evolução normal do pensamento, seguindo a lei do homogeneo para o heterogeneo, do simples para o composto. Na obra do poeta é o opposto que succede. Os tons se confundem e, emquanto o genio creador se eleva, o talento, a habilidade technica se entibia.

Mais um pouco de paciencia e teremos concluido no proximo artigo este desalinhavado ensaio.

(Continúa).

ESTRADA DOS AFFLICTOS

XVI

Como anda agora tão mudado
Netto Campello!
Desde que deu para advogado
Faz gosto vel-o:

Ares impados, de fartura,
Tez luzidia,
Olhar de mando, olhar d'altura,
Todo ironia...

Em *gimbre*, então, não canta lôas...
Todos o exaltam:
Podéra não! si causas bôas
Nunca lhe faltam...

Em sua banca formam ruma
Questões aos centos...
Agora até contractou uma
Por oitocentos...

Cito-a somente por notavel,
Por ser aquella
Causa do aggravo memoravel
Sobre tutela...

Outra, entretanto, mais o ufana;
Firme em rasões consideraveis,
Netto a proclama soberana:
—Lide das lides—
Causa das causas veneraveis:
—A do Herotides!!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de ante-hontem, foram nomeados o coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão, João Severiano Carneiro da Cunha e Silvino Cavalcante Paes Barretto, para exercerem, pelo tempo de dois annos, na fórma da lei, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de S. Lourenço da Matta, na ordem em que estão collocados, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias, para prestarem o compromisso legal.

Por portaria de hontem datada, foram nomeados: Jeronymo Campello de Albuquerque, Manoel de Siqueira Cavalvante e Antonio Correia Cavalcante Macambira, para exercerem, por tempo de dois annos, na fórma da lei, os logares de 1.º, 2.º, 3.º supplentes do juiz municipal da Pedra, na ordem em que estão collocados, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para prestarem o compromisso legal.

GENERAL MARINHO

S. exc. o sr. general Marinho da Silva continuou hontem as suas visitas aos quarteis dos corpos desta guarnição.

Como dissemos hontem, o exm. sr. general foi ao 27.º batalhão de infanteria, sendo recebido no portão pelo sr. tenente-coronel commandante José Joaquim Ayres do Nascimento e sua digna officialidade.

S. exc., primeiramente introduzido na secretaria do batalhão, onde encontrou bastante ordem, dirigiu-se depois ás diversas dependencias da caserna, ficando satisfeito com a bôa ordem nellas verificada.

No estado-maior do quartel serviu-se o illustre visitante de uma chavena de café, entretendo cordial palestra com os seus camaradas.

Durante a visita do brioso commandante do districto a banda de musica do batalhão executou varios trechos de seu vasto repertorio.

Sahindo do quartel do 27.º o sr. general Marinho dirigiu-se para o do 34.º, tambem de infanteria, onde foi recebido com todas as honras que lhe são devidas.

Ahi, s. exc. visitou a Escola Regimental do batalhão, tendo examinado alguns alumnos que mostraram regular aproveitamento.

Percorreu s. exc. todos os departamentos do corpo, tendo-se mostrado satisfeito pela ordem, asseio e disciplina que alli encontrou.

Em ambas as visitas foi s. exc. acompanhado pelo seu distincto ajudante de ordens, o brioso alferes Raphael Archanjo da Fonseca.

Depois do dia 15 do corrente o sr. general Marinho fará uma visita de inspecção a todos os corpos da guarnição, passando depois uma revista nos batalhões equipados em ordem de marcha.

Dr. Miranda Curio

Segue hoje, a bordo do vapor nacional **S. Salvador**, o sr. tenente-coronel dr. José de Miranda Curio, delegado da Direcção Geral de Saúde, junto ao commando do 2.º districto militar, que vae á Capital Federal, a chamado do governo da Republica.

O embarque effectuar-se-á ás 3 horas da tarde, tendo o sr. dr. Costa Lima, delegado interino, convidado a todo o corpo sanitario militar desta guarnição, afim de despedir-se do dr. Miranda Curio.

Desejamos ao illustre facultativo militar uma bôa viagem.

Por occasião do embarque de s. s. tocará na praça Santos Dumont, a banda de musica do 14.º de infanteria.

AS RUAS DE PARIZ

Em Pariz, o Concelho Municipal não tem, como em outras capitaes européas, a preoccupação de só dar ás ruas nomes que lembrem as glorias nacionaes ou que designem celebridades do paiz. Gluck, Spontini, Mozart, Rossini, Meyerbeer têm ruas na grande cidade, como aliás ha estatuas de Washington, Shakespeare, etc. Ultimamente o Concelho Municipal, olvidando as queixas que os francezes têm de Ricardo Wagner, resolveu dar a uma das ruas de Pariz o nome do auctor do *Lohengrin*.

Tenente-coronel Aguiar

A bordo do paquete **Manaus**, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem pela manhã a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o illustre sr. tenente-coronel José Joaquim de Aguiar, recentemente nomeado commandante do 34.º batalhão de infanteria.

Foram esperal-o no cáes Santos Dumont o sr. major Eduardo Augusto da Silva, commandante interino do 34.º de infanteria e a respectiva officialidade, a cuja frente estava a banda de musica do batalhão.

Hontem mesmo, a 1 hora da tarde, s. s. assumiu o commando do corpo, tendo se apresentado antes, ao meio dia, ao exm. sr. general de divisão Marinho da Silva, digno commandante do districto.

O sr. tenente-coronel Aguiar foi portador de quatro medalhas, sendo duas de ouro e as outras de prata, concedidas pelo governo da Republica.

Couberam as de ouro aos srs. tenentes-coroneis João Claudino de Oliveira e Cruz, delegado da direcção geral de engenharia e Rodolpho de Moraes Coutinho, delegado do chefe do estado-maior, e as de prata aos srs. tenentes Arsenio Borges e Luiz Narciso de Barros Cavalcante, o primeiro escripturario da secção do material e o segundo chefe da secção do pessoal.

Por occasião da visita do exm. sr. general Marinho ao 34.º de infanteria, o sr. tenente-coronel Aguiar já achava-se á frente do batalhão, fazendo as honras da recepção.

A bordo do vapor *S. Salvador*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem pela manhã a esta capital, vindo do Estado do Pará, o habil machinista naval sr. Eduardo de Azevêdo Botêlho, que alli fora a passeio.

NO LAR

Mais uma risonha primavera perpassa hoje, a interessante Alzira, querida filhinha do nosso amigo, sr. major Peregrino de Faria, digno ajudante de ordens do exmo. sr. dr. governador do Estado.

A começar de 17 do corrente, segundo nos consta, a gerencia da via-ferrea do Recife a Olinda, restabelecerá os trens expressos da epocha de verão.

Esteserviço será de grande importancia para a estação balnearia da velha cidade.

GOVERNO EPISCOPAL

A Secretaria do Bispado exarou ante-hontem os seguintes despachos:

Adolpho Coêlho Pinheiro, residente na freguezia de S. José, ligado civilmente a Candida Amelia Cavalcante Machado, de quem já tem alguns filhos, desejando casar-se religiosamente e pedindo dispensa dos respectivos documentos para tal fim.—Concedida.

Conego Julio Maria do Rego Barros, vigario da freguezia de Itambé, impetrando licença para binar uma vez por mez, no oratorio do engenho Pedregulho.—Sim.

O mesmo, pedindo licença para ser padrinho de baptismo de uma sua parochiana.—Concedida.

Francisco Raposo Falcão, pedindo dispensa de banhos de naturalidade de sua affilhada Maria das Dores Menezes, que se vae casar.—Como pede.

Padre Augusto R. da Silva, vigario de Olinda, pedindo licença para ser padrinho de baptismo de uma creança, filha de Manoel Borges.—Sim.

Pela mesma Secretaria foram hontem passadas as seguintes provisões:

Concedendo licença ao sr. Affonso Augusto de Azevedo para se casar em oratorio privado, na freguezia de Santo Antonio, com d. Adalgisa da Silva Ramos; permittindo ao sr. Lourenço Alves da Cunha Salazar casar-se em oratorio privado, na freguezia de Santo Antonio, com d. Maria Julia da Silva Maia; provendo em a occupação de vigario encommendado da freguezia de S. Bento, ao revdm. Alfredo da C. Pereira, até 31 de dezembro corrente; permittindo exhumar os ossos de Antonio Pinto Ferreira e trasladal-os para a matriz de Afogados, a favor de José Rodrigues P. Ferreira; de confessor e uso de ordens, a favor do revdm. Manoel Francisco de Souza, até 31 de dezembro do corrente anno.

Ninguem pensará talvez que Stockolmo é a cidade do mundo que possue proporcionalmente maior numero de telephones.

Ao passo que em Londres os ha em numero de 47 por 1.000 habitantes, e em Pariz, em Nova-York e em S. Francisco a proporção se eleva respectivamente á 71, 150 e 706, a Capital Sueca tem uma média de 980 apparelhos por 1.000 habitantes.

Nos hoteis ha-os em profusão, todos os dormitorios os têm, cada armazem, cada casa particular tem o seu apparelho. Até as engommadeiras desfrutam essa commodidade. Quasi em todas as esquinas das ruas vê-se um kiosque publico, onde, mediante o pagamento de uma somma minima cada um póde pôr-se em communicação com qualquer assignante não só da localidade como de toda a Suecia.

De ordem do sr. general Marinho da Silva a banda de musica do 40.º batalhão de infanteria tocará no dia 10 do corrente, por occasião da sessão da sociedade litteraria *Bernardo Vieira de Mello*, no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

LIMITES ENTRE O AMAZONAS E O PARÁ

De Parintins chegou á Manáos o 1.º tenente Antonio Nogueira, membro da commissão nomeada pelo governador do Estado para fixar os limites do Amazonas com o Pará.

A um dos redactores do *Commercio*, que fôra intervistal-o, declarou o sr. 1.º tenente Nogueira:

« O sr. major Gomes de Castro procedeu ao levantamento geometrico e topographico de detalhe da margem esquerda do Amazonas desde a costa oriental da ilha das Ciganas, na bocca do Paraná do Espirito-Santo, até o rio Caldeirão, ao longo das costas de Itaborahy e Jacaré.

O sr. 1.º tenente Nogueira fez o levantamento expedido da margem direita do Amazonas desde Manáos até Maracá-assú, e do Amazonas seguiu com o mesmo levantamento pelos igarapés Jacaré, Cineiras, Macuricaná, Sapucaia, Siriburú, lago Crauary, rio Nhamundá até ao rio Caldeirão.

Estão determinadas as posições geographicas da cidade e serra de Parintins, de Maracá-assú, das boccas do rio Caldeirão, do Paraná, do Bom Jardim e de seu ponto de confluencia.

Foram feitos levantamentos hydrographicos desses tres pontos e da bocca do igarapé Jacaré.

Na ausencia do 1.º tenente Antonio Nogueira, que foi a Manáos em serviço da commissão, o sr. major Gomes de Castro encetará o levantamento da margem esquerda do Amazonas, do seu ponto de partida na ponta oriental da ilha das Ciganas, aguas acima por entre o Paraná do Espirito-Santo até o Cabory, onde se deverá effectuar o fechamento do seu grande polygono topographico, pelo prolongamento ulterior do serviço através do Caldeirão, Nhamundá, lago do Faro, Aducá e Cabory.

Na volta do 1.º tenente Nogueira seguirá toda a commissão para o Nhamundá, onde se demorará cerca de quinze dias. »

EXAMES DE PREPARATORIOS

Havendo o sr. ministro do interior mandado abrir uma época de exames para os preparatorianos, aos quaes faltassem apenas tres materias para a matricula nos cursos superiores da Republica, foram ante-hontem nomeadas pelo sr. dr. Gomes Parente, fiscal federal dos exames de preparatorios, as seguintes commissões examinadoras:

Inglez—drs. Bianor de Medeiros, presidente; Pedro Celso e Carlos Porto Carreiro.

Latim—drs. Netto Campello, presidente; Faria Neves e Bandeira de Mello.

Geographia — drs. Virginio Marques, presidente; Feliciano Motta e Nunes Coimbra.

Arithmetica e Algebra—drs. Vieira Cavalcante, presidente; Trajano de Mendonça e J. Gomes Parente.

Geometria e Trigonometria — drs. Carlos Alberto Machado, presidente; Borges de Mello e Leal de Barros.

Historia Universal e do Brazil—drs. Pessôa da Costa, presidente; Franco de Sá e Oswaldo Machado.

Physica e Chimica — drs. Fernandes de Barros, presidente; Berardo e Arnobio.

Historia Natural — Alberto de Mendonça, presidente; Coelho Leite e Bastos de Oliveira.

Já hontem começou a funccionar a banca de latim.

Por carta particular que obsequiosamente nos foi mostrada, sabemos acharse gravemente enfermo o illustre sr. general Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, ultimamente nomeado commandante do 4.º districto militar, com séde na Capital Federal

Fazemos votos pelo restabelecimento do illustre homem d'armas.

Vindos de Lisbôa a bordo do paquete inglez *Danube*, chegaram hontem a esta capital, os honrados negociantes de nossa praça srs. Albino Narciso Maia, Eduardo Dubeux, José Dias Loureiro, José Rosado de Oliveira e o capitalista Manoel dos Santos Oliveira.

Cumprimentamol-os.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames do 1.º anno do curso de bacharelado, procedidos hontem nesse estabelecimento:

Augusto Monteiro Pessôa, approvado simplesmente em portuguez, francez, geographia, arithmetica e desenho.

Arthur de Barros Falcão, approvado plenamente em portuguez, simplesmente em francez, com distincção em geographia, plenamente em arithmetica e simplesmente em desenho.

Antonio de Barros da Silva Pinto, approvado simplesmente em desenho.

Adolpho Castro Paes Barretto, approvado plenamente em portuguez, francez, geographia, arithmetica e simplesmente em desenho.

Alvaro Pedrosa de Albuquerque, approvado simplesmente em geographia, arithmetica e desenho.

Augusto de Vasconcellos Lindoso, approvado simplesmente em arithmetica e em desenho.

Antonio Faustino de Mello Pradines, approvado simplesmente em todas as materias.

Antonio Tavares Honorato, approvado plenamente em todas as materias.

Benedicto de Oliveira Costa, approvado plenamente em portuguez, francez e desenho e simplesmente em geographia e arithmetica.

Benjamin José da Fonseca, approvado simplesmente em portuguez, francez, geographia e desenho.

Serão chamados hoje, ás 10 horas da manhã, para prova escripta de portuguez e francez os seguintes estudantes:

Cassiano Felix de Araujo, Eugenio de Oliveira Almeida, Estevão Ferrão Castello B. Sobrinho, Elpidio B. dos Santos Lima, Henrique Hermes Ferreira, José Affonso Regueira, João Alfredo Ferreira Lobo, José Maria de O. Britto, José Bernardo de Freitas Bastos e Leodegario Pontes Vieira.

Os exames de preparatorios parcellados, aos quaes se procedeu tambem hontem no mesmo estabelecimento, deram o seguinte resultado:

Latim—Ernesto E. da Fonseca, Themistocles Carreiro de Mello, approvados plenamente; Alberto Machado da C. Cavalcante, Luiz de Lima J. Galvão, José Antonio Lins Caldas, Mario Domingues da Silva e Oscar Bandeira de Lima Coutinho, approvados simplesmente.

Faltou um estudante á prova oral.

A exame de historia universal e do Brazil serão hoje submettidos os mesmos estudantes que deviam tel-o sido hontem.

Nas bancas de arithmetica e algebra serão chamados tambem hoje os seguintes estudantes:

Jeronymo Lucio de Almeida Lopes, Julio Gonçalves da Fonte, Eustorgio Wanderley e José Bonifacio Vianna de Souza.

A RAÇA DOS CARAIBAS

Telegrammas de Nova-York annunciavam, ainda ha pouco, que restavam em S Vicente trinta e quatro familias de Caraibas, e que se empregam esforços para conservar esses derradeiros specimens de uma raça historica.

Serão essas as ultimas familias Caraibas? Estaremos assistindo ao crepusculo definitivo de uma raça?

O dr. Verneau, erudito e distincto professor do Museu de Pariz, interrogado a este respeito, por um reporter, disse:

« Os Caraibas, Caribéos ou Galibis, que tudo é a mesma cousa—não estão absolutamente em risco imminente de desapparição. Além dessas trinta e quatro familias, que podem perfeitamente desenvolver-se e durar, ha muitas outras povoações, que vivem nas Guyanas e sobre as margens do Amazonas e do Oyapock, nas regiões ainda pouco exploradas e assás mysteriosas do Brazil. São os Caraibas puros, raça guerreira, valente e feroz, de pelle avermelhada ou acastanhada.

Os Caraibas negros de S. Vicente, que sorprenderam todos os europeus, eram, de certo modo, mestiços. Deviam a sua coloração anormal a cruzamentos com negros que tinham vindo refugiar-se na ilha. »

— A seu ver, perguntou-se ao dr. Verneau, qual é a verdadeira causa da progressiva desapparição da raça Caraiba? Será uma raça exgottada?

— De modo nenhum, pelo contrario. O que é, é uma raça victima da civilização, que lhe levou, além de enfermidades devastadoras, como a tuberculose, vicios a que seus filhos se entregam com delicia, e entre os quaes bastará citar o alcoolismo.

De resto, é lei fatal essas raças primitivas aprenderem comnosco o que temos de mais pernicioso. Durante os poucos annos que passei na Africa, tive occasião de percebel-o frequentes vezes.

A Recebedoria do Estado começa hoje a cobrar, sem multa, com o prazo de oito dias uteis, os impostos das classes abaixo indicadas, relativamente ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Classe n. 2—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

Classe n. 39—Hoteis, restaurantes, casas de pasto e de pensão.

Classe n. 34—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiro.

O Sr. Hormino Fraga

Antes de deixar o cargo de inspector da Alfandega deste Estado o sr. Hormino Fraga julgou de necessidade fazer tocar sua propria marcha funebre.

Em sua apotheose de logares communs e palavras ôcas, vasias de sentido, taes como:

murmurios surdos das pretenções mal contidas;

soturno ruido das ambições contrariadas;

paixões irrefreaveis do partidarismo impenitente;

energia viril dos que souberam cumprir seu dever;

quebra da linha de conducta rectilinea, que a honra e o dever costumam traçar;

heroica abnegação dos sacerdotes do dever;

clarão sinistro das injurias e das coleras incendidas, etc., etc.;

o panegyrista constata que o sr. Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga foi um desconhecido, um chato, um obscuro, um infeliz, do que dá testemunho a propria apologia com aquelle appendice em verso:

« No meio destas agruras,
« Pensar na vida é chalaça,
« Que o diabo teve paixões...
« E... bebamos o Alcobaça! »

Os proprios idolatras do manipanço não o tomam ao serio, e a *glorificação* do sr. Hormino Fraga é o mais original e divertido caso de diffusão do engrossamento.

O ardor do panegyrista do ex-inspector da Alfandega deve ser observado e assignalado como o mais curioso aspecto da exploração contemporanea.

A demissão do sr. Hormino Fraga forneceu ao engrossador occasião de conquistar um accesso, o qual será um ponto de partido de outros mais proveitosos no futuro.

Nem critico, porque faltam-lhe liberdade e competencia, nem *reporter*, porque não sabe dar aquellas informações indispensaveis ás noticias funebres, o reclamista do sr. Hormino Fraga compareceu na imprensa com a pontualidade dolorosa dos necrologistas, e, na ausencia de anecdotas pittorescas, emprestou ao ex-inspector qualidades e virtudes *bureaucraticas*.

Aquella homenagem destinada á imprensa está preparada desde longa data como certas necrologias escriptas muito tempo antes de o moribundo deixar a vida presente. E da mesma sorte que certos moribundos, o sr. Hormino Fraga ouviu lêr a sua oração funebre, e para ella forneceu dados e apontamentos, e até corrigiu as primeiras provas.

O archivista mortuario póde gabar-se de que seu trabalho é o *record* do engrossamento; mas certamente não produzirá os resultados previstos.

O sr. Hormino passará desta para a Alfandega do Rio de Janeiro, sem que ouça de seus chefes e principalmente do ministro da Fazenda outras palavras que não aquellas que o celebre jornalista e critico Barbey d'Aurevelly costumava repetir aos inculcadores de seus proprios *merecimentos*:

« *Parlez, monsieur, parlez-nous de votre administration.* »

O sr. Hormino Fraga passa de inspector da Alfandega de Pernambuco para conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, logar em que poderá dar pasto á sua fome de trinta libras de pão por dia.

Louco de fome, avido de dinheiro, sentindo o vasio se abrir e engrandecer em suas entranhas como um abysmo, o sr. Hormino Fraga deixa a Inspectoria da Alfandega, e, na falta de saudades, para ter lagrimas á sua despedida, lembrou-se, á ultima hora, de arrancar o pão mingoado a dezenas de familias, demittindo os respectivos chefes, de combinação com o sr. José Florencio de Carvalho.

Lyceu de Artes e Officios

Os exames effectuados ante-hontem, no Lyceu de Artes e Officios, deixaram o seguinte resultado:

Portuguez— José Climaco de Araujo, approvado com distincção; Antonio José do Monte, Alfredo Marrocos, Maria Emilia Ramos, Julieta Gomes de Souza Magalhães, João André Gomes, Eulalia Alves de Souza Magalhães e Cincinato Custodio de Araujo, approvados plenamente; Aurelio Motta, Francelino Lobato, Pedro Pereira do Lago, Maria do Carmo da Silva Ramos, Agostinho Correia da Silva, Angelo Francisco de Assis, Ambrosina Krugler, Adelaide Bemvinda Alves de Almeida e José Camillo de Farias Simões, approvados simplesmente.

Arithmetica — José Maria Ribeiro dos Santos, approvado com distincção; Alfredo Marrocos, approvado plenamente e Benedicto Misael Carneiro Pinto, approvado simplesmente.

Hoje ás 6 1/12 horas da tarde deverá funccionar a banca de francez.

Uma revista de sciencia poz recentemente de sobreaviso os philatelistas contra um perigo que merece sejam tomadas precauções pelos interessados.

Recentemente o sr. Unna, um sabio dermatologista viennense, observou que um dos meus amigos apresentava na barba e nos cabellos todos os symptomas de uma molestia parasitaria, a «pyedra» doença especial da Colombia onde elle nunca havia estado.

Tomadas informações e iniciada a investigação respectiva, averiguou-se que o doente, grande collecionador de sellos, tinha apanhado essa affecção manipulando cartas e subscriptos procedentes do paiz infestado.

O remedio é simples. Consiste em tomar algumas medidas prophylaticas, taes como aseptisar a agua que os amador das vinhetas postaes se servem para separal-as dos enveloppes ou fachas em que ellas estão colladas.

Companhia de bombeiro

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 9.

Dia á companhia o cabo n. 1.

Piquete, o corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Lê-se no *Correio da Manhã* de 25 de outubro findo:

No seio do Exercito, como entre os civis que acompanham a vida dos militares, a um tempo orgulho e honra de sua classe, foram muito bem recebidas as promoções de hontem e das quaes nos tornamos os unicos vaticinadores.

O illustre soldado Francisco de Paula Argollo, que ascende, com a promoção de hontem, ao mais alto posto na hierarchia militar, é um nome que, á parte a pesada herança, tradição de familia, que elle gloriosamente mantém, se impõe pela correcção do seu procedimento, quer nas relações officiaes, quer como cidadão estimavel, que o sabe ser.

Do quanto echoou com sympathia a promoção a marechal, do digno commandante do 4.º districto, dão irrecusavel testemunho as vivas manifestações de que elle foi alvo hontem. A' sua residencia durante o dia e á noite, affluiram officiaes de todas as patentes, que foram levar no correcto militar as expansões do seu jubilo pela promoção a que lhe davam direito, não sómente os serviços de guerra, como ainda a sua acção benefica em os dias de paz.

O illustre sr. marechal Argollo patenteou, ainda uma vez, a delicadeza dos seus sentimentos, dispensando manifestações de maior vulto e o toque das bandas militares em frente á casa de sua residencia, por motivo do fallecimento do seu pranteado collega, o saudoso marechal Bernardo Vasques. E só depois das missas do setimo dia por alma deste valoroso soldado, receberá s. exc. os cumprimentos officiaes.

E'-nos grato registrar que o representante do *Correio da Manhã*, na residencia do eminente marechal, fôram por s. exc., s. exma. esposa e pelos distinctos srs. tenentes-coroneis Moraes Rego, dispensadas as maiores e as mais captivantes gentilezas.

Outro dos promovidos, o general de divisão José Maria Marinho da Silva, é um soldado brioso e correcto, cuja fé de officio attesta eloquentemente o seu espirito de disciplina militar e os seus assignalados serviços á Patria.

O nome do general João Cesar Sampaio está vinculado ás mais bellas paginas dos nossos fastos militares. Desde a guerra do Paraguay até hoje, todas as campanhas em que se ha coberto de gloria o pavilhão nacional, têm, quasi se póde dizer assim, se desenrolado ante os olhos do bravo soldado, cuja promoção, hontem assignada, mereceu os mais sinceros applausos de quantos prezam o coração patriota que sabe, pulsando, honrar e dignificar uma farda.

Os officiaes da arma de infanteria, do 4.º districto militar, vão offerecer ao illustre sr. marechal Argollo, os bordados deste posto.

A commissão promotora desta manifestação compõe-se dos srs. majores Julio Cesar, Francisco Fleury e alferes Nylo Guerra.

A ACTRIZ RÉJANE

Intervistada por um representante do *Seculo*, de Lisbôa, a notavel actriz franceza mme. Réjane, fez as seguintes referencias ao Brazil, as quaes como brazileiros, agradecemos:

« — As suas impressões, madame Réjane? Como fez a sua viagem?

— Oh! Excellentemente, senhor. Uma viagem deliciosa. Do Brazil aqui não tive a menor dôr de cabeça.

— Não soffre, então, no mar?

— Parece que não. Tenho-me dado muito bem, maravilhosamente. Tanto que fique com gosto de lá voltar.

— Ah! sim? Então volta lá, visto isso? Os seus desejos são ordens...

— Sim, talvez! E' possivel que d'aqui a dois annos volte lá. Que eu venho encantada do acolhimento que me fizeram...

— Já vi pelos jornaes brazileiros que o publico fluminense a recebeu como madame Réjane merecia.

— Oh! por Deus, não! Recebeu-me admiravelmente. E' um publico muito culto, muito illustrado.

— Vem, n'esse caso, satisfeita com o publico brasileiro?

— Satisfeitissima. Não imagina. Era maravilhoso.

— Concorriam em massa aos espectaculos?

— Enchiam o theatro todas as noites, e, mais: comprehendiam-me perfeitamente.

— Não é preciso muito para isso, replicamos, para a fazer falar. Basta ter olhos...

— Não é tanto assim. Para nos comprehender é preciso saber francez maravilhosamente como sabem no Rio.

— Não é só no Rio. Em todo o mundo...

— Sim, mais ou menos, em toda a parte se conhece o francez. Mas os brazileiros que me escutavam, conheceram-no a fundo. Não imagina. Sublinhavam as phrases mais caracteristicas. E' uma coisa que me espanta, sabe, a aptidão que os senhores teem para conhecer linguas! Rapazes novos, quasi imberbes, falam-me facilmente. Os francezes não são assim.

— Oh! em França fala-se correntemente o inglez, o allemão...

— O inglez, sim. Mas n'uma proporção muito menor a dos portuguezes e brazileiros para com o francez.

— Tanto melhor para nós, que podemos ouvil-a e entendel-a, madame.

— Lisonjas... O que é certo é que estou gratissima á forma como fui recebida.

E no tom firme de voz em que dizia estas palavras havia sinceridade absoluta.

— Dos brazileiros não era de esperar outra coisa. O Rio é um centro artistico muito apurado...

— E' verdade. Que maravilhosos espiritos encontrei lá! Se soubesse! E enthusiastas extremos, sem a seccura dos europeus...

— Sabe, madame, que já pronunciou, n'esta pequena conversa, a palavra maravilhoso cinco ou seis vezes!

— Mas é natural! Sim, maravilhoso! E' a palavra que define a minha viagem!

— Conheceu lá alguns escriptores brazileiros, decerto?

— Muitos. E todos muito intelligentes, muito vivos...

— Arthur de Azevedo...

— Sim. Arthur de Azevedo, um conhecedor profundo do theatro francez, *très informé*, um espirito admiravel, conheci-o muito...

— E a cidade, madame, como a achou? Passeou muito por lá...

— Magnifica. Os arredores, sobretudo, uma maravilha. Indescriptivel.

— A rua do Ouvidor?

— Não podia deixar de lá ir. Tudo no Rio lá conduz. E' o coração da cidade. Que saudades tenho de muitas scenas que ahi tive. A mocidade brazileira é encantadora, festejavam-me a cada passo. Deixavam-me confundida...

— E as mulheres? Como lhe pareceram?

— Muito distinctas e muito interessantes. Algumas são dotadas d'uma belleza estonteante, com um delicioso tom de pelle... E tambem conhecendo a minha lingua muito bem, com uma grande vivacidade, uns olhos muito intelligentes...

— De modo que vem encantada do Brazil?

— E' verdade. Não imagina o prazer que eu tinha em representar para aquella plateia que me seguia toda com a mais apurada intelligencia. E' uma bella nação o Brazil. Tornarei outra vez a dizer que é maravilhosa. »

Em data de 4 do corrente, assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de Quipapá, durante o impedimento do effectivo que passou a exercer interinamente as funcções do de juiz de direito, o respectivo 1.º supplente Raymundo Miranda de Souza Villaça.

ILEGÍVEL

THEATROS E DIVERSÕES

Companhia dramatica

Por todo o corrente mez chegará á esta capital a companhia dramatica do actor Cardoso da Motta.

No elenco figuram os seguintes artistas:

Dolores Lima, Branca de Lima, Maria Leal, Maria Nunes, Virginia Rocha, Julia Silva, Estephania Pinto, Cardoso da Motta, Roberto Guimarães, João Rocha, Alexandre Poggio, Theophilo Soares, Joaquim Castro, Manoel Bento, Pereira Leão, J. Ramos e Silva Costa.

O repertorio consta das seguintes peças:

João José, A Filha do mar, Niniche, O Conde de Monte Christo, Os seis degráos do crime, A condessa de Marray, Deus e a natureza, As duas orphãs, O poder do ouro, A tomada da Bastilha, A cr.ada de Perona, O remorso vivo, Como se fazia um deputado, Gaspar cacete, Os dois sargentos, e o grandioso drama de extraordinario successo—*Quo Vadis!*

∴

Hontem a banda de musica do 40.º batalhão de infanteria tocou retreta á rua Oitenta e Nove em frente á casa de residencia do exm. sr. general de divisão, José Marinho da Silva, das 6 ás 8 horas da noite.

Grande numero de cavalheiros e familias affluiram ao local, afim de apreciarem a execução das apreciadas peças do variado repertorio da citada banda.

ESCOLA NORMAL

Foi este o resultado dos exames realizados hontem nessa Escola:

QUARTO ANNO—HISTORIA NATURAL

Esther Cordeiro de Mello e Clara Umbelina da Resurreição, approvadas com distincção; Luiza Lydia da Costa Fonseca e Anna das Neves Beltrão, approvadas plenamente.

TERCEIRO ANNO—GEOGRAPHIA

Judith Cordeiro de Mello e Rosa Evaristo Rodrigues Machado, approvadas com distincção; Virgilia Leopoldina Pessôa, Julia Victor, Maria Benedicta Villas-Boas, Francisca Augusta Temporal e Maria do Carmo Vidal de Negreiros, approvadas plenamente; Thereza Guilhermina Silva Miranda, Adelia Leal Ferreira, Antonia Leopoldina de Mello, Julieta Martinet, Herundina Vieira de Barros, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva e Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, simplesmente.

Faltou ao exame um alumno.

CURSO PREPARATORIO—GEOGRAPHIA

Maria Izabel Uchôa Porto Carreiro, Elisa Alexandrina Villas-Boas, Maria José Honorata de Souza, Lucilla Cantanilla de Alcantara Costa, Edwiges Rocha de Sá Pereira, Maria Amelia Ramos, Anna de Carvalho Saldanha, Maria do Carmo da Costa Alves, Esther Braga Barbosa, Maria Augusta Villela de Araujo, Circumcisa Theodora Cavalcante, Josepha Elisa de Carvalho, Joanna Alves Cabral e Cosmo da Silva Miranda, approvados plenamente; Albertina Candida da Silva Miranda, Salvina Flora Pereira, Aurora dos Anjos do Rego Araujo, Palmyra Lyra Gomes de Souza, Paulina Coelho da Silva, Beatriz Burlamaqui Catunda, Maria do Carmo Ramos de Abreu, Eulalia Baptista Viegas e Constança Perpetua A. Costa, simplesmente.

Faltaram ao exame cinco alumnos, da prova escripta, levantou-se um, tendo sido inhabilitados para a prova oral tres estudantes.

Hoje ás 9 horas da manhã deverão funccionar as bancas examinadoras de musica, curso preparatorio, Geographia do 1.º anno e pedagogia do 4.º anno do curso Normal.

Vida social

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETTRAS

Amanhã, ás 2 horas da tarde, no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano haverá sessão ordinaria da Academia de Lettras.

Tem de effectuar-se a eleição da directoria para o anno de 1903, sendo no mesmo as commissões.

∴

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria, o Gremio Artistico, *Chrispim do Amaral*, á rua do Sol n. 21, 1.º andar.

∴

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Disputaram o concurso dessa associação, relativo ao mez de outubro, os srs. Pedro Joaquim de Mello com **15.000** coupons, Roberto da Cruz Mesquita com **12.000**, Camilo Nunes da Silva com 6.260, Antonio Arthur de Barros com 5.000 e Aurelinda Gordilho com 1.600.

Foram premiados os dous primeiros com as cadernetas ns. 5 e 52 da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Tambem recebeu a Liga por essa occasião mil coupons, enviados por um anonymo e cento e treze pela sra. d. Olindina Nunes Rabello.

∴

O club carnavalesco *Cigarreiras do Recife* fará sessão hoje, no pateo de S. José de Riba-Mar, n. 49, afim de tratar de negocios attinentes ao carnaval vindouro.

∴

Communica-nos de Maceió, a sociedade *Monte-Pio dos Artistas Alagoanos*, que a 19 do mez passado elegeu a seguinte directoria que tem de vigorar no anno social de 1902 a 1903:

Presidente honorario—Coronel José Domingos Lordsleem.
Presidente effectivo—Coronel João Guilherme R. e Silva (reeleito)
Vice-presidente—Capitão Antonio Martins Murta.
1.º secretario—Tenente Domingos Simões.
2.º secretario—Capitão Alberto Lordsleem Pessôa.
Bibliothecario—Capitão Pedro Nolasco Maciel (reeleito).
Orador—Dr. Salvador Calmon de Siqueira.
Thesoureiro—Capitão José Valeriano da Costa (reeleito.)
Procurador—Joaquim Francisco Moreno.
VOGAES: Pedro de Alcantara e Silva, major Manoel Cavalcanti de Mello, Joaquim Placido, Quintino de Oliveira, Olivio Monteiro e Bernardo Valente.
COMMISSÕES DE CONTAS: Eneas Figueirêdo de Mello, Fausto Lima e Francisco Primo.

O acto da posse realizar-se-á com toda a solennidade no dia 15 do corrente.

NO ACRE

GRAVES OCCORRENCIAS

São dos jornaes amazonenses, das ultimas datas, as seguintes noticias relativamente ao Acre:

Relatou nos seguintes termos ao *Amazonas* de 22 do passado o sr. Bertini as occorrencias que se estão passando no Acre.

"No dia 5 de outubro corrente chegou a Rivera-Alta a noticia de que as forças bolivianas do coronel Royas tinham se encontrado no 29 de setembro findo, no logar Bagaços, no Acre, com um pequeno grupo *de 10 acreanos*.

A força de Royas era composta *de 145 homens*.

Immediatamente os bolivianos, em numero desigual—145 para 10—atacaram os acreanos, a rifle, *matando 3 brazileiros e fazendo prisioneiros alguns!*

Fizeram passar por torturas a esses homens, ameaçando-os de fuzilamento, se não declarassem logo onde estavam as forças acreanas.

Conseguindo resposta, souberam que uma força de acreanos, devia ter chegado nesse mesmo dia, 26, ao logar denominado Empresa, onde pensava entrincheirar-se para fazer frente ás forças do coronel Royas, forças que os nossos patricios suppunham estar ainda a grande distancia da Empreza.

Aproveitando as informações, o coronel Royas immediatamente partiu com os seus homens para o logar Empresa, deixando os prisioneiros sob guarda.

Marcharam todo o resto do dia 26, e noite de 26 para 27, afim de surprehender os acreanos.

Na madrugada de 27 de setembro dormiam os acreanos, quando inesperadamente foram despertados *por tiros de rifle que os alvejavam.*

Era a força do coronel Royas que traiçoeiramente atirava.

Ainda surprezos, os brazileiros tiveram de responder ao ataque, não tendo nem tempo de formar.

Quando retrucaram aos tiros, tinham alguns mortos e feridos.

O combate durou 45 minutos, retirando-se os acreanos. Deixaram no campo 35 mortos. *Os bolivianos pegaram os feridos e, com a coronha dos rifles,* davam-lhe *pancadas na cabeça, matando-os.*

Não consentiram que os cadaveres fossem levados.

Os inimigos tiveram 7 mortos, entre os quaes 1 capitão e 1 tenente; varios officiaes e soldados ficaram feridos, inclusive o commandante Royas.

Consta que os bolivianos estavam sem munições de guerra.

Em Empresa tomaram 3 barracas com viveres sufficientes para 4 mezes.

A força boliviana está installada em Empresa. Vão fortificar esse logar, e aguardar reforços para juntar-se com as forças de Porto Alonso, as quaes, constava, estavam desfalcadas de viveres.

Os bolivianos organizaram uma Guarda Nacional em Rivera-Alta e Villa Bella, logar onde todos os brazileiros são perseguidos e espancados.

Antigos empregados da casa commercial de Soares & Hermanos, ao que consta, queimaram os barracões *Amelia e Bahia*, que guardavam 45 mil kilos de borracha.

—

Além dessas noticias, obteve o *Commercio do Amazonas*, por intermedio de viajante vindo do Acre, mais as seguintes:

No dia 6 de agosto rebentou a revolução no Xapury. As auctoridades bolivianas foram depostas e presas.

Até o dia 1.º de setembro não se sabia mais noticias do Xapury, senão rumores vagos de revolução.

Neste interim foram presos o sr. coronel Joaquim Victor da Silva, proprietario dos seringaes Caquetá e Bom Destino, e o sr. coronel Pergentino, proprietario do seringal Bagé. Não existindo provas contra estes cidadãos de serem revolucionarios, graças á intervenção energica do sr. Tito Livio Torres, nosso agente consular em Puerto Acre, foram os mesmos soltos.

No dia 1.º de setembro José Placido de Castro chegou com a vanguarda de 60 homens em Capaterá.

Gentil Norberto, Victor, Alexandrino, João Martins e Placido, conferenciaram, tendo ficado resolvido o seguinte:

Acampamento do commandante em chefe—barracão Liberdade, propriedade de Antonio Conrado.

Acampamentos parciaes—Bom Destino, Bagaços e Caquetá.

Foram escolhidos commandantes: Bom Destino, Gentil Norberto; Bagaços, coronel Alexandrino José da Silva, e Caquetá, João Martins de Oliveira.

Os bolivianos no dia 10 de setembro, estavam cercados.

Não podem sahir mais de Puerto Acre. As duas lanchas *União* e *Bolivia* estão atracadas em Puerto Acre, estando a primeira desmantelada.

O plano é o seguinte: depois de reunidas as forças do baixo e alto Acre na barraca S. Jeronymo, junto á Puerto Acre, se fará o ataque por assalto. Deverão manobrar então, 700 a 800 homens, o que provavelmente se dará até 30 de setembro.

Em Caquetá não ha ninguem por emquanto. O pessoal do baixo Acre continua animado.

Um telegramma datado de 28, e procedente de Manaus para a *Folha do Norte*, assim se expressa:

« Noticias do Acre referem que a revolução continúa no Riosinho.

Os revolucionarios ao mando do coronel Placido de Carvalho, tomaram Costa Rica, propriedade do sr. Nicolau Suarez, incendiando varios barracões.

A proclamação do chefe revolucionario incita o povo contra o cidadão Nicolau Suarez, o unico inimigo da *patria acreana*.

Os subditos allemães, americanos e inglezes alli residentes vão dirigir reclamações ás respectivas legações, pedindo garantias, por intermedio de seus consules.»

Finalmente, outro, expedido no dia seguinte para a Capital Federal, é do teor seguinte:

«E' grave a situação do Acre: o coronel Boliviano Lino Romiro decretou o estado de sitio por tempo indeterminado, nos territorios do Acre e Madre de Dios. Os Bolivianos, conforme as declarações do coronel Riojas, têm pouca força e temem os Acreanos, bem municiados e em numero avultado. Os revolucionarios faltam apenas apoderar-se do porto do Acre o da Empresa, que estão cercados pelos acreanos. Os bolivianos propalam no Acre que o governo brazileiro entregou á Bolivia aquella região. Tudo faz prever a victoria dos acreanos.»

O IMPERADOR GUILHERME EM POSEN

Eis uma impressão da sua recente visita a Posen:

« Musicas e hurrhas: é o Imperador que volta da parada com a sua escolta e a companhia dos estandartes. As bandeiras são novas e foram amarradas ás lanças respectivas ha menos de uma semana pelo rei da Italia e por Guilherme II. Mais gente do que hontem, pois os rueiros chegam em grupos para vêr a illuminação da noite.

Passa a imperatriz na sua caleça. Veste um corpete justo e um tricornio de abbade preso por um pequeno véo. Ao que parece, é aquelle o uniforme feminino do seu regimento de couraceiros que ella acaba de commandar.

As crianças acclamam a soberana, que responde amavelmente. Na sébe viva descubro uma escola de raparigas polacas, que se revestiram dos seus trajes nacionaes. Compõem-se elles de um saiote branco ordinario e de uma blusa branca ou clara, larga em torno do busto e cortada redonda atrás. Sobre os cabellos louros ou castanhos trazem um pequeno toucado de rendas com duas largas fitas de entremeio aberto, que vem atar-se debaixo do queixo. Esse toucado dá um arzinho de «mulher» muito garrida a essas crianças de olhos ingenuos e meigos. Porque terão ellas vestido os seus trajes nacionaes para uma semelhante cerimonia, quando habilmente só ostentam a *toilette* polaca para a procissão parochial? Dizem-me que provavelmente os *lakatistas* terão exercido pressão sobre os seus pais a quem é facil, de resto, fazer imposições.

A noite illuminações geraes e a retreta militar tocada por dous mil e quinhentos instrumentos das bandas reunidas de todos regimentos. Os timbaleiros são cincoenta e os bombos trinta.

E' inutil dizer que toda a cidade resoa de um barulho ensurdecedor. »

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João José Saldanha e Anna Faria Machado, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Primeira publicação

Francisco Pereira dos Santos e Maria Isabel de Faria, solteiros, naturaes da Parahyba e residentes no Recife.

Guilherme Hallyday e Izabel Augusta Moreira de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Manoel Nascimento Souza Leão, residente em Jaboatão e Umbelina Candida de Mello, residente em São José, solteiros e naturaes deste Estado.

—

O monumento de Verlaine vai ser levantado no Square de Batignoles. A obra, devida ao estatuario Noerderhausem-Rodo, está quasi prompta. Compõe-se do busto de Verlaine e de tres figuras allegoricas symbolizando o Espirito, a Mocidade e o Amor.

Essas tres allegorias rememoram toda a obra do mestre. O monumento, comprehendido o pedestal, medirá seis metros de altura. Desenvolve-se delle uma impressão de harmoniosa belleza que o artista reproduziu admiravelmente a marcar «poor Lelian».

Movimento Policial

Passou-se a disposição do sr. dr. juiz municipal, do 5.º districto criminal, perante quem está sendo processado, o soldado do 1.º batalhão Laurindo Alves de Britto.

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia a guarnição o capitão do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

Transferiu-se do 1.º para o 2.º batalhão, os soldados Fructuoso Gonçalves Pereira e Henrique Correia de Lima.

—

A banda de musica do 1.º batalhão deverá tocar ás 7 horas da noite do dia 10 do corrente, na séde do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, durante a sessão magna que alli realizará a sociedade litteraria historica *Bernardo Vieira de Mello.*

—

Foram mandados substituir no destacamento do Cabo, o soldado José Alves Feitosa; no de Canhotinho o soldado Severo Leite da Silva; no do Brejo da Madre Deus o 2.º sargento Manoel Constantino da Silva Carneiro, pelo 2.º sargento Manoel Pedro Ferreira da Silva, e mandados destacar em Itambé, o 2.º sargento José Caetano de Mello e em Timbaúba o cabo de esquadra Manoel Francisco de Lima, todos do 2.º batalhão.

—

Attendendo á bôa acceitação obtida pelas edições dos annuarios commerciaes já publicados e, querendo tornar esse utilissimo repertorio de informações ainda mais extenso e copioso no anno de 1904, resolveram os srs. D. Monesilho & C.ª, emprehender para o referido anno mais vasta e importante obra, abrangendo o movimento commercial, industrial e agricola dos seguintes estados do Brazil: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

O annuario de 1904 será dividido em 4 partes constando: a 1.ª de informações uteis (tarifa aduaneira, imposto de sello e consumo, lei das fallencias, tabella do cambio e importação e exportação de diversos paizes); a 2.ª de resenhas historicas e geographicas dos Estados com indicadores administrativo, commercial, industrial e profissional; a 3.ª de annuncios illustrados e vistas de monumentos, praças e edificios do Brazil; finalmente a 4.ª de notabilidades commerciaes estrangeiras (annunciantes exportadores.)

Será como se vê, um trabalho de folego que muito abonará o credito das publicações que nesse molde têm produzido a firma D. Monesilho & C.ª.

—

A 5 do corrente entrou em goso da licença que obteve do governo do Estado, para tratamento de saúde, o juiz municipal de S. Lourenço, Salvador Celso de Albuquerque.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 40.º de infanteria, Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

Dia ao quartel general o amanuense, Antonio Rodrigues da Costa.

O 34.º dará a guarnição da cidade, e o 14.º a faxina para o quartel general.

Uniforme n. 7.

*

O commando do 3.º districto militar, com séde na Bahia, mandou excluir com baixa do serviço, por incapacidade physica, os 2.ºs sargentos Manoel Aurelio Nogueira e João Alipio França, da 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição, aqui estacionada na Fortaleza do Brum.

*

Determinou-se ao 40.º batalhão de infanteria que remettesse ao quartel general, a fé de officio do alferes Melanio das Neves.

*

Deverá por estes dias ser inspeccionado de saúde, por ter requerido inclusão no Asylo de Invalidos da Patria, o cabo de esquadra reformado do exercito, José Barbosa dos Santos.

*

Concedeu-se 8 dias de dispensa do serviço ao capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Villar Barreto Coutinho.

*

Foi designado para receber addidos durante o corrente mez, o 14.º batalhão de infanteria.

*

Apresentaram-se hontem ao quartel general, vindo da Capital Federal, o sr. tenente-coronel commandante do 34.º de infanteria, José Joaquim de Aguiar, e por terem concluido a licença com que se achavam para tratamento de saúde, o capitão do 4.º batalhão de posição, Francisco Tude da Motta e o alferes alumno Miguel de Castro Ayres.

*

Procedente do Estado da Bahia apresentou-se hontem, ao quartel general, o capitão do 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição, Silverio Augusto de Azevedo.

*

Por terem terminado os inqueritos de que se achavam encarregados apresentaram-se hontem, ao commando do districto, os alferes do 27.º, Alfredo da Silva Pinto e Melchiades de Albuquerque Paes Barretto e do 34.º, Antonio Sebastião Ribeiro.

*

Permittiu-se ao alferes do 34.º Francisco Pinheiro, aguardar no Rio Grande do Norte, o resultado do requerimento que dirigiu ao chefe do estado maior do exercito.

—

Desembarcou hontem, nesta cidade de bordo do paquete inglez *Danube*, em que tomara passagem de Cherbourg para o Rio de Janeiro, o nosso distincto co-estadano, sr. dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, que desde muitos annos clinica na Capital Federal.

A' s. s. os nossos cumprimentos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Combate ao protestantismo é o titulo do folheto contendo o discurso pronunciado pelo intemerato polemista catholico, Frei Celestino de Pedavoli, á 25 do mez findo, por occasião da 1.ª reunião geral da *Liga anti-protestante*, na igreja da Penha.

Mandado imprimir por um grupo de catholicos, agradecemos-lhe os exemplares remettidos.

⌘

O endiabrado *Pimpão*, periodico lisboeta, visitou-nos por intermedio do sr. Leopoldo Silveira com os seus ns. de 22 e 26 do mez findo.

Tambem recebemos da *Agencia Jornalistica* os ns. 144, d'*O Coió*, e 449 d'*O Rio Nú*, semanarios que na Capital Federal deliciam os amadores do genero.

A' ambas as agencias os nossos agradecimentos.

MUNICIPIOS

Páo d'Alho, 3 de novembro

O club *Ensaio Dramatico Páo d'Alhense* festejará solennemente a 16 do corrente, a grandiosa data da proclamação da Republica, data de sua fundação.

Depois da sessão magna em que fará uma conferencia sobre a *Evolução Republicana no Brazil* o sr. Mario Mello, a que se seguirá a posse da nova directoria, será levada á scena a brilhante peça em tres actos *Um mysterio de familia*, do laureado escriptor dr. Franklin Tavora, e a hilariante comedia em um acto *Fechamento de portas*.

A nova directoria a empossar, acha-se assim constituida:

Presidente—Capitão João Manoel de Oliveira.
Vice-dito—Donato Maria Camarote.
1.º secretario—Lauriano Fernandes.
2.º dito—José Araujo.
Orador—Capitão Mario do Rego Mello.
Thesoureiro — Laurindo Alves Cavalcante.
Director de scena — José Severino de Araujo.

PROSA SEM RIMA

— Deves estar lembrado de que eu, ha dias, fallei-te nas propostas para o melhoramento do nosso porto, fazendo referencias á um telegramma do *Diario de Pernambuco*.

— Perfeitamente. O alludido telegramma fallava no Barão de Casa Forte e em Alfredo Lisbôa, dizendo que a proposta do ultimo parecia mais vantajosa.

— Deves estar lembrado tambem de que eu já te disse que a minha leitura era puramente de jornaes e quo eu tinha predilecção pelo *Jornal do Commercio* do Rio, folha que nem sempre podia lêr, porque não sou assignante.

— Tudo muito certo. E's sempre muito fiel em tuas narrações.

— Por um acaso, apanhei hontem um numero muito recente da alludida folha, e nella encontrei a seguinte noticia:

« **Grande escandalo** »

« MELHORAMENTO DO PORTO DE PERNAMBUCO

« Pede-se a esclarecida attenção do sr. presidente da Republica para esta questão.

« Propõe-se a fazer esse importante serviço o Barão da Casa Forte, que era socio do celebre José da Silva *Loyo*, quando este, no tempo do Imperio, obteve igual concessão, vendo-se então o Governo obrigado a rescindir o contracto, porque os concessionarios não poderão executal-o.

« O barão da Casa Forte, ao qual está hoje de novo associado *Loyo* não tem, portanto, a idoneidade precisa para realizar as obras a que se propõe.

« O seu fim é, como em 1888, fazer *negocio* com a concessão, se a obtiver.

« Confia-se que o sr. dr. Campos Salles não consentirá que, no fim de seu Governo, se consuma tão grande escandalo, ligando seu nome ao do referido *Loyo*, já celebre neste paiz.

« *Um observador.* »

Com franqueza, não acredito no que diz o *tal observador*.

Na minha fraquissima opinião, se o tal barão quer a concessão, é talvez para associar-se ao dr. Medroso, ex Mette Medo Coelho Cintra, velho candidato á MELGUEIRA.

— E deves estar lembrado de que nós recebemos cartas de UM POLITICO DE PRESTIGIO em que se nos dizia, que a cousa não passava de uma CUPERTINADA, com a aggravante de que o *barbilongo* queria ser juiz e parte ao mesmo tempo, desde que tinha de informar os papeis.

— Conheço a materia a fundo. Penso que em vez de José da Silva Loyo, deve se lêr-se outro nome, isto é, o do referido Doutor.

Mas, variando de assumpto, occorre-me, agora, fazer-te uma pergunta, que *tem muitas ligações* com o Ferreira Vianna, porque é uma parodia a um dito celebre daquelle grande brazileiro: Ainda vive *A Folha do Povo?*

— Vive. Foi um rebate falso a noticia de que ella agonisava.

Ha muito dinheiro em caixa, porque, já agora, estão livres do Moreira Dias, que, afinal, cançado de tanta ingratidão, pôz-se *tambem ao fresco.*

— Mais um desilludido!

— Vi tudo no Thomé **Catraia**, quero dizer, na folha do rapaz e notei que ella referisse o facto; o que quer dizer que a *Folha do Povo* não quiz dar ao Moreira Dias a honra de noticiar a despedida.

O caso é muito sério e parece que, sem embargo do titulo de **apreciavel** que deram ao ex-gerente, a elle cabia contar o caso, como o caso foi.

— Tanto mais quanto todos sabem, porque é publico e notorio, que houve baralhada feia por causa dos seiscentos mil réis que evaporaram-se, facto sobre o qual já tivemos occasião de conversar largamente.

— Seja como fôr a *Folha do Povo* ainda vive e não desapparecerá **nestes dias**, como ella mesmo annunciou, ultimamente.

E já que estou com a mão na massa, quero falar-te no primeiro artigo de terça-feira, sob o titulo—Mais um fiasco.—

Conheci um individuo que, quando tinha conhecimento de alguma tolice ou asnidade de quem quer que fosse, costumava sempre dizer:

« Diga que não quer, mas não diga vou-te. »

— Sei da phrase, porém com uma ligeira substituição....

A origem da mesma é que nunca me foi possivel saber.

— Lembrei-me do tal individuo, a proposito do *interessante* artigo.

Que importa á nós que o correspondente do *Jornal do Recife* tivesse communicado, por telegramma, que havia desintelligencia entre os drs. Campos Salles e Rodrigues Alves!!

Não duvidamos que houvesse, mas tambem não garantimos cousa alguma. E se quizessemos usar de um argumento que *parece* de algum valor, podiamos dizer que o correspondente do *Diario*, se teve conhecimento do facto, julgou conveniente não communical-o para cá, talvez mesmo por duvidar delle.

— Não tem duvida; tudo quanto é *embrulho* que encontram na rua, vão apanhando.

O que importa á nós, o que influe para a futura politica do nosso Estado, a de 15 de Novembro em diante, que se désse a tal desavença?!

São mesmo uns idiotas!!!

O dr. Rodrigues Alves está de perfeito accordo com o nosso idolatrado chefe, cujas virtudes sabe apreciar muito bem, já declarou que a sua politica **será feita de accordo com os governadores**, e, portanto, que interesse temos nós em que os dous briguem ou deixem de brigar, desde que quem sóbe é o dr. Rodrigues Alves e quem desce é o dr. Campos Salles?!

— E' o caso de dizer como o tal individuo:

« Diga que não quer, mas não diga vou-te. »

— E havias de ter notado que os PIANISTAS DE MAXIXES lembram-se de nossa prosa affirmando com um descôco de fazer dó, que nos DEIXAMOS EMBALAR PELA DOIRADA PHANTASIA, como se nós, que serramos de cima, andassemos, como elles, dando importancia ao que nada vale.

— E deves accrescentar, que falamos em uma das nossas ultimas prosas sobre o caso, pondo em duvida a veracidade do tal telegramma e attribuindo-o a algum engano.

Não abandonarei o assumpto, sem lembrar-te um periodo do tal artigo, periodo sobre o qual espero ainda conversar comtigo depois do dia 15 do corrente.

E' o seguinte:

« O criterio, a probidade do dr. Rodrigues Alves, o rico elenco de virtudes que orna o seu nome de circumspecto e espirito esclarecido etc. »

— Estas mesmas palavras usaram elles, ha quatro annos passados, arrastando, logo depois do reconhecimento dos deputados federaes, o pobre do Campos Salles pela rua das amarguras!

Pobres diabos, carregados de esteiras velhas!

— São, realmente, muito cynicos! Sabem DE SCIENCIA PROPRIA que a guarda nacional e os impostos de consumo estão se acabando, não ignoram que o dr. Rodrigues Alves está perfeitamente identificado com o nosso prezado chefe, noticias que o Cuja Nota mesmo, que é um dos nossos maiores inimigos, conhece de fonte limpa e que o Thomé **Catraia** confirma diariamente, e os papalvos não sentem *acanhamento* em dizer que o RICO ELENCO DE VIRTUDES do dr. Rodrigues Alves não consentirá que tudo volte aos seus eixos do dia 15 de novembro em diante!!

Estão mesme pedindo commodos na Tamarineira!

— E qual é a politica dos *zebroides*? Martins Junior mesmo, que não é suspeito, já disse que é a da mentira, da infamia, da intriga e de tudo quanto é ruim!

— Não me mostraste, ha quatro dias um *Jornal do Recife* em que lia-se tudo quanto acabas de attribuir ao mesmo Martins Junior, que, então, era o redactor chefe daquella folha?

— Faltam bem poucos dias para que elles sejam operados das *cataractas* de que soffrem....

Então, adeus CRITERIO, adeus PROBIDADE, adeus RICO ELENCO DE VIRTUDES!!

Passemos adiante.

Thomé **Catraia** já apresentou na terça-feira a lista dos futuros deputados federaes, do 6.º districto em diante.

— E affirma que são candidatos certos! *Apezar dos pezares* conheço um amigo nosso, pratico em apostas de almoço, que, desde já propõe-se a acceital-as em toda altura, resolvido a levar um anno inteiro, sem almoçar uma só vez em casa....

— Então, devem ser 365 apostas! E' almoço e companhia!!!

— O tal apostador disse-me que, agora, dará muito maior usura, porque perderá o direito e se julgará vencido, desde que seja reconhecido um deputado, sómente um, da opposição.

— E o mais interessante é a aposta senatorial! Perde dous contos de réis se o Lucena fôr eleito, sujeitando-se a receber um vintem, para dar de esmola ao primeiro pobre que encontrar, se elle não fôr.

E' negocio da *costa da mina*!

— Finorio foi o Barão de Contendas, que, pela segunda vez, mandou-os ás favas.

Negou-lhes o cobre para a *bernarda* e, agora, fugiu com o corpo, porque comprehendeu que a indicação de seu nome era um novo meio de sahir-lhe do bolso o *rico dinheiro*.

— Tú queres noticia exacta sobre a tal **colligação** opposicionista?

Conversa com qualquer um delles, mas de modo que um não ouça o que o outro diz. Não é preciso mais... Vou agora, ao Banco das Classes prosar com o Julio Maranhão e vêr o que elle me diz sobre o **elenco** que o **Catraia** publicou e no qual não encontro certos nomes de *sumidades* politicas...

Entretanto Aristharcho Lopes e Rodolpho Rotundo, que são cunhados, são **deputados certos**, ou por outra são candidatos certos...

Quero mesmo que elle informe, se o genro do Barão da Chocolateira vale mais, politicamente, do que elle.

— Quem é esse novo titular?!

Andas sempre com novidades!!

— Deixa o resto para depois. Já **são** meia noute e eu não posso demorar-me.

— Meia noute, não: tú queres dizer que já **são** meio dia.

— E' verdade; enganei-me...

Se eu não fôr agora, posso perder a conferencia com o Julio Maranhão, que deve estar a caldo de gallinha e em bôas condições de ser conversado.

Olha que aquelle **elenco** de... deputados federaes não te engula, meu **Catraia**!

Tú e tuas noticias politicas, em um embrulho só, podem ir para a carroça de lixo...

Nem um deputado, meu bôbo, quer a eleição seja feita perante as mesas eleitoraes, quer perante as outras **casas de recurso**!!!

Já entendeste, **Catraia** de minha alma?!

Vai preparando *desculpas* para depois do dia 15 do corrente.

Adeus.

DESAPPARECIDOS

Hontem, pela madrugada, falleceu na cidade de Olinda, onde residia com sua exma. familia, a viuva d. Joanna de Almeida Teixeira Ferraz, victimada por antigos padecimentos.

Tinha mais de 60 annos de idade a virtuosa extincta, que era irmã do sr. Bernardino Alves Machado e cunhada dos srs. commendador Joaquim da Silva Carneiro, William Killey Halliday e José Maria Sobrinho, aos quaes sentimentamos.

—

Foram sepultados no dia 30 do corrente, no cemiterio publico de Santo Amaro os cadaveres dos seguintes individuos:

Alfredo Lins Vieira de Araujo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio Marques.

Eugenio Alves de Mendonça, Pernambuco, 38 annos, casado, Poço, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Rosa Ferreira de Faria, Pernambuco, 28 annos, casada, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Josepha da Silva, Pernambuco, 10 annos, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Isabel Belmira de Moura, Pernambuco, 31 anno, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. Carneiro Leão.

Um feto masculino, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

João Vilella, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Jeneroza Maria da Conceição, Pernambuco, 43 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Avilla.

Luiz Ferreira Galvão, Pernambuco, 28 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Augusto Marianno Silva, Alagôas, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Florinda dos Prazeres, Pernambuco, 79 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

— DIA 31 —

Bernardo Dulce de Campos Mello, Pernambuco, 77 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. E. de Carvalho.

Aldagiza Tavares Seve, Pernambuco, 13 mezes, Graça, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Juvenal da Silva, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Adolpho da Cruz Castro, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Simões.

Sebastião José de Barros, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Casa de Detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Manoel da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Josepha Maria do Espirito-Santo, 25 annos, solteira, Alienado, attestado do dr. C. Pontual.

Manoel, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Alienado, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

José Vieira de Mello, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Alienado, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Maria do Carmo, Pernambuco, 35 dias, Necroterio.

Um feto masculino, Pernambuco, Necroterio.

Mathias Ferreira Felix, Pernambuco, 14 annos, Santa Agueda, attestado do dr. M. Carlos.

N. 97-40.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1902

4402	15:000$000	1266	500$000
30804	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4900	10848	12893	14643	24283
8041	12624	13672	21726	36545

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

584	8640	14998	21954	26256	28871
4901	12712	18206	23233	28148	31175

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1866	7251	27495	33625	35648
6552	9101	30308	34244	35729
7246	14797	31304	35095	36088

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

4401	4403	4405	4407	4409
4402	4404	4406	4408	4410

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

30801	30803	30805	30807	30809
30802	30804	30806	30808	30810

APPROXIMAÇÕES

4401	150$000	30803	50$000
4403	150$000	30805	50$000

Os numeros de 4401 a 4500 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 30801 a 30900 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 02 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 02.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 5 de Novembro de 1902:

Existiam	676
Entraram	9
Sahiram	12
Existem	673
A SABER:	
Nacionaes	644
Mulheres	16
Estrangeiros	13
Total	673
Arraçoados bons	563
» doentes	25
» loucos	2
Alimentados á custa propria	4
Correcionaes	79
Total	673

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	26
Sahiu	1
Existem	25

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de novembro de 1902.

Bacharel Alfredo Americo Carneiro da Cunha, promotor publico do municipio de Gameleira, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

João Francisco da Silva Sitonio, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de....... 813$500, despendida com o fornecimento feito aos presos pobres da cadeia de Flôres, durante os mezes de julho e agosto findos.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Braulio Corrêa de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 282$950, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito á cadeia do municipio da Escada, nos mezes decorridos de 1 de julho de 1901, a 30 de junho de 1902.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Lins Vieira & C., pedindo que se lhes mande pagar as contas juntas, proveniente de objectos fornecidos para a Casa de Detenção, nos mezes de agosto, setembro e outubro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Ramos Marinho, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, para mandar certificar.

Benedicto José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Tertuliano Monteiro da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio do Páo d'Alho, para mandar certificar.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, João Martins de Barros e João Francisco José de Barros, conhecido por João Bandeira, sentenciados, pedindo certidão.—Entregue-se por intermedio do dr. chefe de policia os presentes requerimentos, onde estão passadas as certidões pedidas.

Luiz Baptista de Mello, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

José Benedicto de Souza, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, para mandar juntar a certidão requerida.

Laurentino José de Miranda, conhecido por *Taboa Lascada*, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio da Victoria, para mandar certificar.

Carmelindo Rodrigues de Lima, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Agricio da Vera Cruz Campos, proprietario da casa que na villa de Afogados de Ingazeira serve de quartel e cadeia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 40$000, importancia de alugueis vencidos de dita casa, relativos ao periodo de 1 de agosto a 30 de setembro ultimo, á razão de 20$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João de Souza Tenorio, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, para mandar certificar.

Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, professor publico effectivo da cadeira de 1.ª entrancia de Jatobá de Tacaratú, pedindo sua remoção para a de S. Bento de igual entrancia, vaga pela remoção do respectivo professor.—Indeferido. E' de 2.ª entrancia a cadeira de S. Bento, para cujo pravimento está annunciado o accesso nos termos do regulamento de 18 de julho ultimo.

Carolino Silva, offerecendo á venda 17 bancas escolares para uso das escolas do Estado, pelo preço de 540$000.—Acceito o offerecimento dos mesões pela importancia de 486$000, com a condição de serem envernizados.

Maria Nazareth de Jesus Lyra, pedindo que lhe seja entregue a quota destinada ao aluguel da casa onde interinamente funccionou a sua escola no povoado de S. Caetano, a contar do dia 20 de janeiro a 6 de agosto proximo findo.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de novembro de 1902:

Companhia de Transporte de Goyanna, contractante da conservação de reparos da estrada de Olinda, pedindo pagamento do certificado.—Attendida nos termos do officio desta data á Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de novembro de 1902:

João Rodrigues de Moura.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

—

Recursos proferidos pelo exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de novembro de 1902.

Antonio da Silva Rezende & C., Nestor Gonçalves de Faria, Alberto Pereira & C., Costa Ramos & Lino, Francisco dos Santos de Moraes Silva, Joaquim Martins de Oliveira, Antonio Valongueiro, Carolina Candida do Monte, João Valongdeiro, Francisco Ferreira & C., José Valente & Meira, Francisco Milanio da Silva & C., Alexandrino Correia Gomes, José Verissimo Marques, José Pedro Mendes da Cunha e Cerqueira & C.—Nego provimento ao recurso *ex-officio*, para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação Commercial dos Merceiros.

Alves de Freitas Irmãos, Meira & Silva, Manoel Ferreira de Souto, Estevão de Gusmão, Antonio Lassaldia, Dias Maia & C., Guimarães & Almeida e Marcellino Fontes & C.—Attendidos, pelo despacho proferido no recurso *ex-officio* interposto pela Associação Commercial dos Merceiros.

Justino de Andrade.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da Associação Commercial Beneficente dos Merceiros e mandar, como mando, que o recorrente passe a ser classificado na divisão 8.ª do mappa.

Manoel Ferreira do Souto.—Dou provimento ao recurso *ex officio*, para a vista das informações, reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar como mando, que os recorrentes passem a ser classificados na divisão immediatamente inferior.

Pereira & Ferreira.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, a vista das informações, que os recorrentes passem a ser classificados na divisão immediatamente inferior.

Estevão de Gusmão.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, que o recorrente passe a ser classificado na divisão 20.ª do mappa.

Antonio Lassalvia.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, que o recorrente passe a ser classificado na divisão 11.ª immediatamente inferior.

Dias Maia & C.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para a vista das informações reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, que os recorrentes passem a ser classificados na divisão 30.ª do mappa.

Guimarães & Almeida.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para a vista das informações reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, que os recorrentes passem a ser classificados na sdivisão 4.ª do mappa.

Manoel Feijó de Mello.—Dou provimento ao presente recurso, para reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, a vista das informações, que o recorrente passe a ser classificado na 5.ª divisão do mappa.

Pereira & Ferreira e Justino de Andrade.—Attendidos, pelo despacho proferido no recurso *ex-officio*.

Alves de Freitas & Irmãos e Maia & Silva.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar, a vista das informações, a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, que os recorrentes passem a ser classificados na divisão immediatamente inferior.

José Augusto Torres.—Nego provimento ao recurso para manter, como mantenho, a vista das informações, a distribuição feita pela commissão da classe.

Zacharias Rodrigues Armando, Antonio de Alcantara Filho e Antonio de Alencar.—Nego provimento ao recurso *ex officio*, para confirmar, como confirmo, a decisão proferida pela Associação Commercial dos Merceiros.

João Ribeiro Mendes.—Nego provimento ao recurso *ex-oficio*, para confirmar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 245.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 6 de Novembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Maria Pereira da Silva, como gatuno.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Ambrosio Nunes Machado, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Pereira, como alienado.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Thomaz dos Santos e Anna Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Olimpia Maria da Conceição, como gatuna e Ildefonso Ferreira de Almeida, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço, Manoel Rôxo e Agostinho Luiz da Paz, por embriaguez.

— Communicou-me o delegado de policia de Correntes que, na noite de 26 de Outubro proximo findo, em o sitio Salgadinho do referido municipio, os individuos de nomes Francisco Lopes Lima, conhecido por *Francisco Rosado*, e Paulino Neves, travaram lucta entre si, e tendo Josepha Lopes Lima, filha do alludido Rosado, tentado apaziguai-os, foi nessa occasião ferido pelo mencionado Neves.

Contra o delinquente que logrou evadir-se, procedeu aquella auctoridade, ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Palmares que, em data de 31 do mez proximamente findo, o individuo de nome José Sabino de tal, que se achava recolhido ao xadrez daquella localidade, como indiciado em crime de furto, poz termo á existencia, enforcando-se com uma coberta que lhe pertencia.

Sobre o facto procedeu a mesma auctoridade as diligencias recommendadas por lei.

— Em data de 3 do corrente foram enviadas ás seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, as procedidas contra Ricardo Jorge Ferreira, conhecido por *Bocca de Fôgo*, por crime de furto e as procedidas contra Vicente de Araujo Garcia, autor das offensas physicas praticadas em José Antonio da Silva; e, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra o ex-cabo do 1.º corpo de policia, Sebastião Salles de Aguiar, autor dos ferimentos de que foi victima, Ursulino Moreno de Britto.

Ao dr. 3.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as procedidas contra João Felippe Rodrigues, autor dos ferimentos soffridos por Aprigio Celerino de Souza e as procedidas contra Apparicio Duarte dos Santos, autor do assassinato de Altino José Rodrigues.

— Neste mez entraram em exercicio as seguintes auctoridades policiaes:

No dia 2, o cidadão Justo Serapião Cordeiro, do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Bom-Conselho e em data de 5, o cidadão João Baptista da Silva Costa, do cargo de delegado de policia da Victoria, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista a demonstração organizada pelo Thesouro e remettida pelo director geral da Secretaria da Fazenda, em officio n. 705, de 21 do corrente, resolve, usando da auctorização contida no art. 1.º n. I das disposições geraes da lei n. 523, de 28 de junho do anno passado, do orçamento do exercicio em liquidação, abrir um credito supplementar da importancia de 5:099$480, á verba do art. 2.º § 1.º n. 36 da mesma lei, para as despesas com a illuminação da Casa de Detenção.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Transmittindo a conta na importancia de 1:710$300, proveniente do pessoal empregado e gaz consumido na illuminação da Casa de Detenção, no trimestre de abril a junho do corrente anno, de que tratam as informações constantes de vosso officio n. 705, de 21 do corrente, recommendo-vos que, pelo credito supplementar aberto nesta data á verba do art. 2.º § 1.º n. 36 da lei do orçamento em liquidação, mandai pagar a referida quantia a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade.

— Ao mesmo.—Transmittindo a conta na importancia de 1:6[illegible]1$860, proveniente do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na illuminação da Casa de Detenção, no trimestre de janeiro a março do corrente anno, de que tratam as informações constantes de vosso officio n. 592, de 21 do corrente, recommendo-vos que, pelo credito supplementar aberto nesta data á verba do art. 2.º § 1.º n. 36 da lei do orçamento em liquidação, mandeis pagar a referida quantia a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para os devidos fins, cópia do acto desta data, em virtude do qual, tendo em vista a demonstração organizada pelo Thesouro, por vós remettida em officio n. 705, de 21 do corrente, abriu um credito supplementar na importancia de 5:099$480, á verba do art. 2.º § 1.º n. 36 do orçamento em liquidação, para as despesas com o serviço da illuminação da Casa de Detenção.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de agosto de 1902

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que solicitou o director da Escola de Engenharia, em officio n. 119, de 1.º do corrente, e tendo em vista vossa informação do alludido mez, sob n. 678, recommendo que mandeis pagar a Lins Vieira & C., as contas juntas, na importancia de quatrocentos e cincoenta e tres mil e oitocentos réis (453$800), pelo fornecimento de artigos de expediente áquelle estabelecimento, nos mezes de julho a outubro do anno passado, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 1.º n. 65 do orçamento em liquidação.—Communicou-se ao director da Escola de Engenharia.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Lins Vieira & C., e tendo em vista vossa informação n. 702, de 20 do corrente, recommendo que mandeis pagar-lhe a quantia de cento e vinte e nove mil e quatrocentos réis (129$400), pelo fornecimento de artigos de expediente ao Gymnasio Pernambucano, nos mezes de maio e junho, conforme as contas juntas, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 1.º n. 57 do orçamento em liquidação.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira.—Fico sciente, pela communicação constante do vosso officio n. 1.829, de 19 do corrente, de que, em conferencia da mesma data, fôstes eleito presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Agradeço-vos e retribúo os protestos de que me assegurastes no mencionado officio.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, segundo participou em officio de 4 do corrente, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de juiz municipal do 2.º districto da capital e tambem o exercicio parcial da vara do commercio, na qualidade de 1.º supplente.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Manoel Caldas Barretto Netto, segundo participou em officio de 5 do corrente, deixou nessa data, o exercicio do cargo de juiz municipal do 4.º districto da capital, por ter completado o quatriennio.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Bernardino de Senna Ferreira Cabral, segundo participou em officio de 31 de julho proximo findo, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de S. Bento, para o qual foi removido do de Altinho, por portaria de 19 do referido mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que Fabio Sizenando Gonçalves de Mello, segundo participou em officio de 7 do corrente, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de S. José do Egypto, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira, segundo participou em officio de 12 do corrente, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de juiz municipal do Rio Formoso, para o qual foi removido do de Serinhaem por portaria de 6 deste mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Alberto de Oliveira Coelho, segundo participou em officio de 4 do corrente, continua no ex-

FOLHETIM (30)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Continuação)

— Meu confessor ignorava a applicação de minhas preces, e a uma religiosa não se dá, por zombaria um retrato de Raphael.

— Irmã Bianca devia ter trazido este papel para a villa, disse o philosopho, porque até agora o espiritismo não póde contrafazer o que escreveram os semi-deuses. E não me censurou na primeira conversa que tivemos, minha incredulidade sobre o diabo? Já sentiu alguma vez cheiro de enxofre?

— Vi uma possuida do diabo. Nem me venha dizer com o cynismo do medico que era uma doença ordinaria; não me convenceria!

— Irmã, eu creio que ha doenças da alma que não teem nenhuma causa physica.

— Esta de que vou falar, e cuja sorte actual ignoro, foi minha amiga, tanto quanto o permitte a vida monastica. Era uma moça nobre e pobre, que não podendo casar dignamente, preferiu tomar o véo.

Natureza calma, cordata, devota sem exaltação, ambicionava a paz do claustro e não os dons perigosos do alto mysticismo. Conheço bem seu caso, porque fui sua confidente, muito tempo antes da superiora ter conhecimento de sua miseria. A cousa começou de modo bizarro: «Irmã Rosa, me disse ella um dia no recreio, ha gente mal intencionada que ronda o convento para fazer maleficio a alguem.» Não me foi possivel obter esclarecimentos. Algum tempo depois ella me disse: «Lembra-se daquella minha impressão que eu lhe confiei, que mal intencionados procuravam uma victima entre as freiras? A escolha recahiu sobre mim.

Tremo de medo sem saber exactamente do que. Ajude-me a occultar o sortilegio que me fizeram, para que eu não seja expulsa d'aqui.

Proteja-me, com sua força!»

Comprometti-me sob condição de que ella me confessaria tudo o que lhe viesse acontecer.

Os objectos desappareciam-lhe das mãos, dos olhos e se escondiam por encanto: seu Officio se sumiu e o rosario escondeu-se. Appareceram manchas e rasgões inexplicaveis em suas vestes. No refeitorio, seu copo cheio se derramava por si mesmo: de outras vezes ella soltava inexplicaveis exclamações, durante os sermões da abbadessa.

Todas as faltas á disciplina se repetiam com intensidade escandalosa.

Acabrunharam-na de exprobrações, ordenaram-lhe o jejum e a mortificação. Desgraçadamente a disciplina agia como factor de excitação e o jejum lhe fazia febre.

Intervim, e lhe forneci objectos perdidos ou estragados: dei-lhe minha lampada para que ella tivesse menos medo; mas, em sua cellula, aquella se apagava a cada instante. Ao redor della tudo era hostilidade e os vidros da janella se quebravam sem motivo; seu leito se deslocava, os ferrolhos da porta cahiam.

Uma tarde ella levou pancadas; veio mostrar-me uma das faces inchada, como se tivesse levado grande bofetada. Sentia repugnancia em falar ao confessor, e eu não tinha grande confiança em exorcismos!

Pediu-me que esperasse o toque da meia-noute em sua cellula, emquanto ella ficaria na minha. Uma impressão de frio intenso, indizivel, pois se estava na primavera, se apoderou de mim; sopros passavam, se cruzando como subitas correntes de ar. Eu experimentava um mal estar inexprimivel; coiraçava-me com signaes da cruz e a atmosphera, á medida que eu os multiplicava, parecia tornar-se cada vez mais fria.

A' primeira badalada da meia-noute, a cama se ergueu um pouco; á segunda, os pés estavam a um metro acima do sólo e cahiram pesadamente no chão. Eu estava no escuro, porque nenhuma lampada se conservava accesa nesta cellula visitada.

Apressei-me em sahir e achei a irmã ajoelhada em meu genuflexorio, chorando: «Deram-me pancada!» ella mostrou-me nas costas os vestigios violentos de contusões. Nunca me vi tão embaraçada; não tinha confiança nem no poder do padre nem na bondade da abbadessa. Emfim, eu protegi a desgraçada até ao momento em que seu estado foi conhecido.

Uma força invencivel lhe fazia mover os braços; como se fossem azas de moinho ou a levaram a gritar desesperadamente. Pela enfermaria, onde a vi pela ultima vez, desappareceu do convento e nunca mais soube do seu destino.

A superiora tinha receio do contagio. Eu me admirava muito de que as preces de um convento não pudessem conjurar a desordem de uma só. Seja como fôr, esta não era uma doente, mas uma verdadeira endemoniada. Explique agora estes phenomenos.

— Emquanto narrou, eu pensava na vaidade da explicação, n'esta orgulhosa doutrina, que se chama esoterismo e que substitue ás formulas sentimentaes outras mais abstractas, e conclui pensando no perigo que ha em mudar os habitos mentaes, sobre tudo quando se tem a vida bem regulada. A menos que leve a explicação além do que é possivel á irmã, de que lhe serviria uma nova versão do mysterio? O laboratorio de Fausto não dá abrigo á paz, fique mesmo na cellula christã. Odioso é o racionalista que observa o milagre para diminuil-o e faz passar o sobrenatural pelo crisol do preparador de Museu! Quem acredita em legendas e tradições está com a verdade colorida. Reflecti bem sobre o que lhe convém; deve ter notado que eu não lhe expliquei theoria alguma, e assim, provei que a estimo. E' preciso que se saiba o sentido dos symbolos: mas o symbolo é virtual desde que se crê nelle e crel-o será sempre a fórma mais facil de comprehender.

— Lionardo me julga indigna de esoterismo.

— A sua vida está nas mais favoraveis condições de extase; e para que quer a esse acrescimo de commentarios, analyses, que serão incompletas e farão uma sombra de falsa sciencia sobre suas percepções? Tem a felicidade de possuir um espirito calmo; conserve esta serenidade: iria trocal-a miseravelmente por uma gnose sem proveito.

(Continúa)

ILEGÍVEL

ercicio do cargo de juiz municipal do 5.º districto da capital, visto ter sido reconduzido por portaria de 31 de julho proximo findo.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Caetano Ferreira Pinto Malheiros, segundo participou em officio de 19 do corrente, deixou, no dia antecedente, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio do Canhotinho, visto ter sido removido para o de Correntes, por portaria de 14 deste mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Jeronymo Campello de Albuquerque, segundo participou em officio de 9 do corrente, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio da Pedra, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Florentino Henrique dos Santos, segundo participou em officio de 20 do corrente, reassumiu, nessa data, o exercicio do cargo de juiz municipal de Nazareth, visto ter sido reconduzido por portaria de 2 deste mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que em 1.º deste mez, o bacharel Olympio Freire de Carvalho, juiz municipal do Brejo, conforme participou na mesma data, reassumiu o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se acha.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Severo Champeaux de Faria Castro, conforme participou em 16 do corrente, assumiu, na mesma data, o exercicio do cargo de juiz municipal de Correntes, para o qual foi nomeado por portaria de 2 deste mez.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 5 de novembro de 1902: Alexandre A. de Caldas Padilha, frei Cyrillo Fonte, herdeiros de Francisco de Paula Barros, José Maria de Andrade, João Ribeiro de Oliveira, Luiz de França Marques, Maria F. Cavalcante de Albuquerque e Severino Martins.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Dr Corbiniano de A Fonseca.—Como requer, limitando-se ao pedido.

Thomaz Comber.—Certifique-se.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO EXTRAORDINARIA PARA JULGAMENTO DE EMBARGO EM TRIBUNAL PLENO EM 6 DE NOVEMBRO DE 1902.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

EMBARGOS DE DECLARAÇÕES

Do Recife:

Embargantes—João Baptista Pereira de Souza e sua mulher; Embargado o Banco Popular. Relator o sr. desembargador T. da Silva. Revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e José Uchôa.—Adiado.

Do Recife:

Embargantes—José Victorino Alves Maia e outro; Embargados—Os herdeiros de Bernardino Ferreira de Azevêdo. Relator—O sr. desembargador Tavares da Silva. Revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e José Uchôa.

Receberam-se os embargos e confirmou-se a sentença appellada contra os votos do sr. desembargador Tavares da Silva Alcibiades.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellações crimes

Do Cabo:

Appellante—A justiça; Appellado—Victoriano Rapicio da Silva.

Ao sr. desembargador M. Lima.

De Bom Conselho:

Appellante—Francisco Gonzaga de Britto; Appellada—A justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

De Bom Conselho:

Appellante—Henrique de Barros Lima; Appellada—A justiça.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação civel

De Bom Conselho:

Appellante—Luiz Alves Feitosa; Appellado—José de Souza Ferraz.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado tendo de seguir para a Capital Federal, a chamado do ministerio da guerra, despede-se de seus amigos, pedindo desculpa de não o fazer pessoalmente, por falta de tempo, offerecendo-lhes alli os seus limitados prestimos.

Recife, 6 de novembro de 1902.

Tenente-coronel dr. *Miranda Curio.*

Alfredo Lins Vieira de Araujo

João Vieira e familia agradecem sinceramente a todas as pessôas que se dignaram assistir ás missas do setimo dia do seu amado filho, irmão e parente, pedindo desculpas de qualquer omissão involuntaria de agradecimento especial.

Recife—5—11—902.

Aos srs. juizes dos casamentos deste Estado e de outros Estados.

Tendo o meu filho de menor idade, Luiz Gonzaga Cavalcante de Almeida, fugido de minha casa, no dia 27 de outubro proximo findo, seduzido pela messalina Marianna Lopes, indo pousar ambos no engenho Capivara do municipio de Amaragy, em casa de Manoel Lopes, irmão da mesma, e querendo este casar sua infeliz irmã com o dito menor, sob promessa de empregal-o, contando com a protecção do dr. José Antonio, juiz de direito daquelle municipio; venho, portanto, desde já, protestar contra semelhante casamento, caso haja um juiz que se preste a realizal-o, sem minha licença, e farei valer o meu direito de pai, conforme me faculta a lei.

Recife, 4 de novembro de 1902.

Alexandrino José Almeida.

DESPEDIDA

O dr. João Paulo e sua senhora, seguindo hoje para o Rio de Janeiro, onde se demorarão pouco tempo, e não lhes sendo possivel, por força maior, se despedirem pessoalmente de todas as pessoas que os honram com suas relações e amizade, o fazem por este meio e aguardam alli suas ordens que serão cumpridas com a maior satisfação.

Recife, 1 de novembro de 1902.

SALVE 7 DE NOVEMBRO!

A' queridinha Alzira pelo seu natal, mil beijinhos e abraços dos irmãositos.

Alaeredo.
Nize.

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares.*—Pelotas.

QUE TAL!!!

Parece-me que estamos na *idade das pedras!*

Sómente porque ha pouco as pedras deram dinheiro avultado no Rio de Janeiro, chegou o sr. Salomão chamando a frei Celestino—*frade de pedra!*

Agora frei Celestino diz: que Pedro é *Pedra!*

Frei Celestino *zangou-se* com o titulo de—*frade de pedra*; e S. Pedro não se *zangará* tambem em ser chamado—*S. Pedra?!*

Quererá o frade vendel-o para sustentar suas publicações? Não creio! Os capuchinhos vivem das esmolas que recebem:—7$000 de cada *pedreiro* atirador de *pedras* nas «pedras vivas.»

(1.ª S. Pedro, 2:5.)

Mas eu fico admirado de frei Celestino zangar-se por lhe chamarem—*frade de pedra!* Pois elle que tem por chefe *S. Pedra*, não quer ter o nome da chefe?!

Ahi ha—*gato ou lebre...*

Si S. João affirma:—*que* CEPHAS *quer dizer* PEDRO—(João, 1:42); como diz frei Celestino gratuitamente: que *Cephas* quer dizer *Pedra!*

Onde ficaram S. Cyrillo, S. Jeronymo, S. Agostinho, S. João Chrysostomo e o grande Erasmo!!! Ah! E' que a tradição agora joga a *pedra de escandalo* no frade. (Iª S. Pedro, 2:8.)

Ora, todos esses santos negaram que S. Pedro fosse a pedra.

Logo todos elles foram *hereges*; logo os protestantes já tinham mestres antes de Luthero e Calvino.

Afinal, eu, que estou examinando a Biblia, desejo saber com quem fico: si com S. Pedro e os protestantes, ou com *S. Pedra* e os romanos.

Agora, aviso ao sr. Salomão: que ha *macaca, macaqueiros e macacadas*; para não morrer de *morte macaca*. Ao sr. João Motta: que ha *pedra, pedreiros e pedradas*; para não morrer *apedrejado*. E a frei Celestino?... Que ha Biblia VERDADEIRA, *textos e textadas*; para não morrer entre as *ovelhas* e os *bodes*.

Mas o sr. Borges ou o sr. *Rôcho* falou do *sujo que se lava em casa mesmo...* Saberia elle do telegramma do *Diario* de 4 de novembro? *A Provincia* porque não o publicou tambem?!

Porque a *roupa suja* é muita e está no Rio de Janeiro; a *pedra grande* onde se póde batel-a está no Recife.

Que tal!!!

Cordeiro, que não quer ser—PEDREIRO.

PENNAS—Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.—Aqui vendem-se *blocks*, memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro» e «Brazil».

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

***Febrilina* ns. 1, 2 e 3;**
***Nervosina* ns. 1, 2 e 3;**
***Epidermina* ns. 1, 2 e 3;**
***Respirina* ns. 1, 2 e 3;**
***Estomachina* ns. 1, 2 e 3;**
***Intestinina* ns. 1, 2 e 3;**
***Urinarina* ns. 1, 2 e 3;**
***Uteririna* ns. 1, 2 e 3;**
***Doridina* ns. 1, 2 e 3;**
***Inflammina* ns. 1, 2 e 3;**
***Depuridina* ns. 1, 2 e 3;**
***Fortificina* ns. 1, 2 e 3.**

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

O *Novo Medico*, de Souza Soares attribue-se tambem gratuitamente nessa capital nas seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras dos remedios acima referidos:

Francisco Manoel da Silva, M.J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Barga Guimarães.

AVISOS

AO COMMERCIO

Fazemos publico que o sr. Alberto Martins, deixou de ser nosso empregado, desde 28 do passado.

Recife, 3 de novembro de 1902.

Rodrigues Lima & C.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados socios de que compunha-se a firma de José Gil & Rodrigues, estabelecidos com mercearias á rua do Fogo ns. 20 e 32 nesta cidade, declaram que disolveram a sociedade que tinham nos referidos estabelecimentos, ficando o socio Domingos Rodrigues com o estabelecimento de n. 20 e José Gil Moraes com o de n. 32.

Recife, 2 de outubro de 1902.

José Gil Moraes.
Domingos Rodrigues Martins.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Manaus, para o norte, recebendo: Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Emissão de vales, até 1 1/2 hora da tarde.

S. Salvador, para o sul, recebendo: Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Emissão de vales, até 1 1/2 hora da tarde.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

De Mamanguape, para Gustavo Adriano.

Linhas bôas.

AO COMMERCIO

José Pereira & C., avisam que desde o dia 6 do corrente, deixou de ser seu empregado, o sr. Euclides Araujo de Mello.

Recife—6—11—902.

José Pereira & C.

Companhia Usina Cansação de Sinimbú

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 11 de novembro proximo, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e proceder á eleição da commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1902 a 1903.

Recife, 25 de outubro de 1902.

A Directoria.

AO COMMERCIO

Antonio Ferreira da Costa Pinto declara que vendeu a Avelino Francisco Alves sua taverna na Estrada Nova de Beberibe n. 2 B, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado póde apresentar-se no prazo de 3 dias.

Recife, 7 de novembro de 1902.

Antonio Ferreira da Costa Pinto.

AO COMMERCIO

Avelino Francisco Alves declara que comprou, ao sr. Antonio Ferreira Costa Pinto, a sua taverna sita á Estrada Nova de Beberibe n. 2 B, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de 3 dias.

Avelino Francisco Alves.

Reunião Geral

As directorias das Associações Commercial Beneficente, Agricola e Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, convidam os seus associados para uma reunião geral, quarta-feira, 12 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de reclamar contra a extraordinaria alta dos fretes nos vapores nacionaes.

Recife, 5 de novembro de 1902.

Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, presidente da Commercial Beneficente.

André Maria Pinheiro, presidente da Agricola.

Paulo de Amorim Salgado, gerente da Associação Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

A directoria desta Companhia faz publico, de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a cópia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas, se acham á disposição destes no escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 25 de outubro de 1902.

COMPANHIA TETHYS

VENDA DE ACÇÕES

Esta Companhia, cumprindo o disposto do art. 18 dos estatutos, recebe proposta em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até a 1 hora do dia 8 de novembro proximo futuro, para venda de 20 acções, sob ns. 751 á 770, do valor de duzentos mil réis, cada uma, e representando o capital realizado de 4.000$000 vagas por fallecimento do respectivo accionistas.

Recife, 27 de outubro de 1902.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

AVISO

Francisco Damião C. Pessoa declara aos seus freguezes, que desta data deixou de ser seu empregado, o sr. Antonio Alberto, conhecido por *Antonio do Remedio.*

Recife, 28 de outubro de 1902.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico que comprou ao sr. Antonio Pontes de Oliveira a taverna sita á rua Bella n. 45, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira protestar no prazo de tres dias a contar de hoje.

Recife, 4 de novembro de 1902. *Antonio Joaquim de Oliveira*, rua Rangel n. 39.

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De accôrdo com o art. 147 da lei das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 20, 2.º andar: a copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 4 de outubro de 1902.

A directoria.

ANNUNCIOS

O ARMAZEM CHRISTOVÃO

RUA DO CABUGÁ N. 11

Tem tudo

para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses—Catarrho—Rouquidão—Defluxo
Irritações da garganta e peito
Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO

Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.

Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16—Toulouse—France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno*, com o XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA

NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Pariz, 15 de setembro de 1900.

Para bem dos que soffrem e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua**, sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta**, com o qual curei-me radicalmente.

Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphe n. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO!!!

ALLIVIO EM 12 HORAS!!! *Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.*

A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior.—Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.

Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231

ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

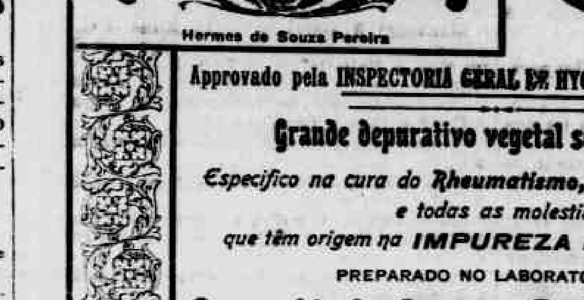
Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

Elixir CABEÇA DE NEGRO

SEDATIVO E ANTI-RHEUMATICO



Só será verdadeiro o que levar o retrato do auctor EM TINTA ENCARNADA.

Approvado pela INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE do Rio de Janeiro

Grande depurativo vegetal sem mercurio

Especifico na cura do Rheumatismo, Syphilis, Boubas e todas as molestias que têm origem na **IMPUREZA DO SANGUE**

PREPARADO NO LABORATORIO DA

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24 - Rua Marquez de Olinda - 24

PERNAMBUCO

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Armazem do Leão

JOSÉ EUSEBIO SIMÕES

42 — RUA NOVA — 42

RECIFE

Por 4$000 uma duzia de lenços. Por 6$000 um espartilho. Por 10$000 uma capa. Por 8$000 uma roupa para menino. Por 5$000 uma peça de madapolão bretanha. Por 300 rs. um covado de linon. Por 1$200 um covado de seda branca para vestido de noiva. Por 4$000 uma grinalda. Por 3$000 um véu. Por 3$000 uma colxa de fustão. Por 2$000 um metro de bramante de 4 largura. Por 3$000 uma duzia de guardanapos. Por 1$000 um covado de alpaca preta de 2 larguras. Por 5$000 uma camiza com peito de linho. Por 600 rs. um covado de brim de linho. Por 20$000 um córte de seda preta ou de côr para vestido. Por 10$000 uma guarnição de crochét para mobilia. Por 12$000 um par de cortinados.

ARMAZEM DO LEÃO
42—RUA NOVA—42
(CONFRONTE A IGREJA)

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

Cidade de Gamelleira

RUA TREZE DE DEZEMBRO

Vende-se uma casa com todos os pertences, para padaria e refinação, no melhor ponto de negocio, á tratar na mesma.

GRATIFICA-SE

a pessôa que fizer apprehensão do protocollo e caderno manual do corretor Antonio Leonardo Rodrigues, roubados hontem á noute com dinheiro e diversos objectos da casa á rua da Concordia n. 8.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

CAPSULAS DE CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 % de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna,** &. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO NÃO SENDO O VESICATORIO DE ALBESPEYRES

O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS

Acha-se em pedaços de todos os tamanhos NAS PRINCIPAES PHARMACIAS do MUNDO

DEPOSITO GERAL: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubg St-Denis, Paris.

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4

ARMAZEM BEMFICA

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

PAPEL E TINTA DE **IMPRESSÃO**

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

APOLICES

Com uma pode-se comprar um costume de casemira preta ou de côr, feito com todo capricho na rua Duque de Caxias n. 48, 1.º andar.

B. Lppoll Francy

ANNUNCIOS FUNEBRES

Lucrecia Campos de Albuquerque Mello

Jovino Sergio de Albuquerque Mello, seus filhos, sogro e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua prezada esposa, mãe, filha e irmã, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados, ás 8 horas da manhã de segunda-feira proxima.

LEILÕES

LEILÃO

De 1 mobilia, quadros, espelhos, ettagers, jarros, candieiros a gaz, relogios, sanefas, louça, vidros, moveis de sala de jantar e quartos.

SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO

A'S ONZE HORAS

No sobrado da rua Direita n. 115, bem como 1 armação, prateleiras, panellas de louça da terra, objectos de flandres, ferramentas, outros artigos e uma armação de amarello envernizada e envidraçada com balcão, balanças e utensilios.

Grande leilão

De varias facturas de mercadorias

Como sejam:

De cerca de 180 tapetes avelludados, centro, sofá, cama e portas, 40 duzias de toalhas felpudas e alcochoadas, 120 caixinhas com blocos de naphtalina, 3 camas de ferro para solteiro, 1 dita para casal, 1 dita para menino, 40 candieiros nickelados e belgas para cima de mesa, cerca de 300 duzias de pratos de louça, 200 mantegueiras de vidro, cerca de 100 duzias de copos com azas, duzias de bacias de estanho, duzias de bandejas, 120 pares de compoteiras, 3 peças de adamascado de linho para mesa, 1 mobilia de junco com 14 peças, 250 enveloppes de etiquetas, 1 grande factura de panellas, caçarolas, caldeirões e escarradeiras de agath, apparelhos completos de porcellana francezes para jantar e almoço, 8 caixas com vinho do Porto genuino, 7 caixas com agua amarga de Hungria, 20 cadeiras de junco, tesoura com braço, 40 galheteiros de metal, 50 candieiros de vidro para cima de mesa, 100 ditos para parede de varios tamanhos, candieiros belgas de suspensão, 6 peças de bramante de linho, 61 duzias de copos de côres, cerca de 1000 bilhetes para notas, grosas de lapis, 200 caixas com papel para cartas, 6 lastros de arame para camas, 10 tympanos, 95 duzias de pratos concavos de vidro, 6 relogios para carteiras, 112 duzias de casares de chicaras de porcellana para chá e café, brancas e de côres, 50 duzias de casares de chicaras de louça grandes e pequenas, e muitas outras mercadorias em lotes a vontade dos compradores.

Sexta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas do dia

NA RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 13

(agencia)

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão as mercadorias acima, constantes das referidas facturas por conta de quem pertencer.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—7 de novembro, ás 2 horas—63-265.ª—Premio maior..... 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Sabbado	N. 44-62.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
3—Segunda-feira	N. 95-40.ª	Meios	12:000$000	1$500
4—Terça-feira	N. 94-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Quarta-feira	N. 80-47.ª	Meios	20:000$000	1$500
6—Quinta-feira	N. 97-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sexta-feira	N. 63-265.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Sabbado	N. 103-2.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
10—Segunda	N. 95-41.ª	Meios	12:000$000	1$500
11—Terça-feira	N. 94-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Quarta-feira	N. 100-13.ª	Meios	25:000$000	1$500
13—Quinta-feira	N. 97-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sexta-feira	N. 63-266.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Segunda-feira	N. 95-42.ª	Meios	12:000$000	1$500
18—Terça-feira	N. 94-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Quarta-feira	N. 80-48.ª	Meios	20:000$000	1$500
20—Quinta-feira	N. 97-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sexta-feira	N. 63-267.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Sabbado	N. 44-63.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
24—Segunda-feira	N. 95-43.ª	Meios	12:000$000	1$500
25—Terça-feira	N. 94-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Quarta-feira	N. 80-49.ª	Meios	20:000$000	1$500
27—Quinta-feira	N. 97-43.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sexta-feira	N. 63-268.ª	Meios	15:000$000	1$500
29—Sabbado	N. 44-64.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILEGIVEL

A N E M I A

Fraqueza, côres pallidas, anemia, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, depressão organica, etc., curam-se com o—**Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Males do estamago
Fraqueza
Neurasthenia
Tuberculose
etc., etc.
curam-se com o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

NEURASTHENIA
O dr. Pedro Rodrigues, distincto clinico, attesta ter empregado em casos de **neurasthenia, dyspepsia** e em outros em que ha necessidade do poderoso tonico, o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR, sempre com bom resultado.

AOS ANEMICOS
O dr. Henrique Lacombe, distincto clinico desta capital, attesta ter empregado em casos de ANEMIA e sempre com bom resultado o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Dyspepsia ha oito annos
O dr. Carlos de Azevêdo attesta que uma senhora soffrendo de **dyspepsia nervosa ha oito annos**, curou-se com o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Aos fracos, aos exgottados, aos anemicos, aos dyspepticos, aos neurasthenico, aos lymphaticos, etc., etc.
RECOMMENDA-SE O USO DO EXCELLENTE
VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR
DE OLIVEIRA JUNIOR

Deposito no Rio de Janeiro: Araujo Freitas & C.--Ourives 11 e Oliveira Junior & C.--Cattete 231. Na Bahia: Drogaria America.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.
Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.º andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Idem n. 22, 3.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE uma bôa casa na Magdalena (antigo largo do Viveiro) com sitio todo murado, agua e gaz encanado, bonds a porta, a tratar na Secretaria da Justiça, com Carvalho Moraes.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

AMA—Para casa de solteiro, a tratar, de meio dia ás 3 horas, na rua de S. Francisco n. 2 B.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Tequary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

QUEM TEM? Compra-se coelhos, no trapiche Vianna, Forte do Matto.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE na estrada do sul proximo á estação da Bôa-Viagem, um sitio com 940 metros e mais de fundo, com fructeiras, optima terra. Quem quizer comprar entenda-se com o major Hemenegildo do Rego Monteiro. Tambem se divide mais ou menos á vontade dos compradores.

VENDE-SE ou permuta-se duas casas com sotêa a moderna, grande sitio muitas fructeiras, bôa agua, viveiro, baixa de capim, terreno para plantação e uma armação para negocio, perto da estação: na Travessa do Peixoto n. 47.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste Diario
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **BAHIA**, é esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

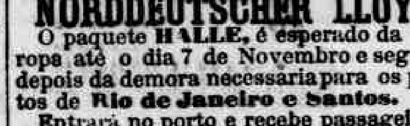
Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS—N. 4



LLOYD BRASILEIRO

O paquete **IRIS**, (commandante Mario da Silveira) é esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente.

Seguirá para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranagua, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre no mesmo dia.

—

O paquete **ESPIRITO SANTO**, 1.º tenente Pacheco Junior, é esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **ALAGOAS**, (commandante Carvalho Moreira), é esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

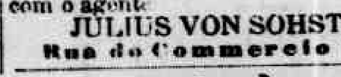
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 8 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C,
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

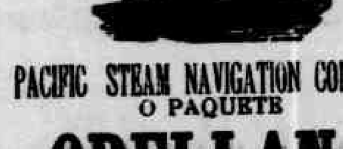


THOS & JAS HARRISON

O paquete **ORION**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa e Liverpool.**

Para cargas e encommendas trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 29 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

—

O PAQUETE
PANAMA

E' esperado do sul no dia 9 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Comnpay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda Municipal do Recife, em virtude da lei ect.

Faz saber pelo presente edital de praça que no dia 7 do mez de novembro proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda Municipal do Recife.

A casa n. 4 no Becco do Costa, á rua Imperial na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, avaliada por trezentos mil réis (300$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Antonio Apolinario dos Santos.

A casa em caixão n. 50, á rua do capitão Lima na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas no oitão tendo 1 meia agua na frente e outra dita no fundo, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra André Curcino da Assumpção.

A casa n. 59, á rua do Visconde de Albuquerque na freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros, e de fundo 14 metros e 60 centimetros avaliada por um conto de réis... (1:000$000) penhorado em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Constança Ferreira de Lima.

A casa n. 34, á rua de S. Francisco de Paula em Caxangá na freguezia da Varzea, com 3 janellas e porta de frente, corredor ao lado, 2 salas, 4 quartos, portão de madeira ao lado e cozinha externa medindo de frente 6 metros e 80 centimetros, e de fundo 19 metros e 70 centimetros avaliada por seis contos de réis (6:000$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Emilia de Mendonça.

O predio n. 212 de pedra e cal sito á rua 89 na freguezia de São José, com 3 portas de frentes, 1 grande salão no qual tem 1 fabrica de sabão, medindo de frente 30 metros e de fundo 21 metros, quintal cercado com folhas de ferro, avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Alfredo Protocal Gomes.

A casa de pedra e cal n. 24 F, á rua da Via Ferrea na freguezia de S. José com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros e quintal murado, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal Amaro José dos Prazeres.

A casa de taipa coberta de zinco, á Estrada do Limoeiro n. 2 B na freguezia da Graça, com porta e janella de frente e 1 janella em 1 oitão, 2 quartos, 2 salas, cozinha fora, medinda de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, quintal em aberto, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Desiderio Basilio Lima.

A casa n. 48, á rua do Fogo, da freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 13 metros e 25 centimetros, avaliada por 1:600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Carolina Maria de Almeida Nogueira.

A casa de pedra e cal, sem numero em Ipotinga, na freguezia da Varzea, com 1 rancho ao lado, 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra, medinda de frente 4 metros e de fundo 10 metros, avaliado por 500$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Antonio Francisco dos Prazeres.

A casa n. 26, a rua de João Fernandes Vieira, na freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 portas no oitão, jardim ao lado, grande quintal murado com diversos arvoredos, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, tem sotão em 1 só salão, com 1 janella no oitão, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, avaliada por 8:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra o herdeiro Antonio, filho de Luiza M. P. dos Santos.

A casa terrea de pedra e cal n. 221, á rua Coronel Suassuna na freguezia de S. José, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto, 1 corredor ao lado, tem biqueira e solo baixo, estando em mau estado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal, contra Francisca Maria da Conceição Rego.

A casa de taipa n. 19 B, a Estrada do Encanamento, na freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, 1 puchada ao lado, que serve de cosinha, em estado de ruinas, edificada em terreno proprio e sitio orborisado com cerca nativa, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 486$000, por ser a terceira praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal, contra Francisco Carneiro da Cunha.

A casa n. 56 C, á rua dos Remedios na freguezia de Afogados, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 65 centimetros avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal, contra Francisco Avila de Mendonça.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mez de outubro do anno de 1902.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
(Continuação)

Relação das casas encontradas na freguezia da Varzea e collectadas para o pagamento do imposto de decima, no exercicio de 1902 a 1903.

Rua de S. Francisco de Paula s/n, José Ferreira Marques	200$000
Idem idem, Julia Martins Pereira de Azevêdo	200$000
Idem idem, d. Margarida de Assumpção Ferreira Marques	360$000
Idem idem, João Samuel da Costa	48$000
Idem n. 2, O mesmo	480$000
Idem n. 2 A, José Antonio da Costa	240$000
Idem n. 4, Izabel Maria da Costa	600$000
Idem n. 6, João Samuel da Costa	600$000
Idem n. 8, herdeiros de Aurelio dos Santos Coimbra	2.400$000
Idem n. 10, Margarida Coimbra da Silva	600$000
Idem n. 12, Dr. Hortencio Peregrino da Silva	600$000
Idem n. 12 A, Dr. Alfredo de Aquino Gaspar	300$000
Idem s/n, Viuva de Manoel Carneiro da Cunha	720$000
Idem, n. 14 A, herdeiros de Aurelio dos Santos Coimbra	1.800$000
Idem n. 16, Gaudino Ernesto de Medeiros	1.800$000
Idem s/n, Albino Narciso Maia	1.500$000
Idem idem, Adriano Rodrigues da Costa	1.800$000
Idem n. 22, Irmandade de S. Francisco de Paula	720$000
Idem n. 28, Antonio Domingos de Lima	1.800$000
Idem n. 30, D. Margarida Coimbra da Silva	800$000
Idem n. 30 A, A mesma	800$000
Idem n. 32, A mesma	1.200$000
Idem s/n, Manoel Soares de Albergaria	1.000$000
Idem idem, Rosa Carlota de Mello	300$000
Idem idem, Fernando Pereira da Silva	800$000
Idem idem, Theotonio Felix de Mello	1.200$000
Idem idem, Amalia Ramos de Azevêdo	200$000
Idem idem, A mesma	200$000
Idem idem, A mesma	200$000
Idem idem, Francisco Bento da Costa	480$000
Idem n. 1, herdeiros de Aurelio dos Santos Coimbra	720$000
Idem n. 3, Os mesmos	720$000
Idem n. 5, Rachel Maria de Queiroz Peregrino da Silva	360$000
Idem n. 5 A, Dr. Alfredo de Aquino Gaspar	300$000
Idem s/n, Vicente Ferreira da Costa Miranda	120$000
Idem idem, Francisco José Rodrigues Praça	1.000$000
Idem n. 19, Antonio Domingos de Lima	800$000
Idem s/n, O mesmo, arruinada	
Idem idem, Banco de Credito Real de Pernambuco	800$000
Idem idem, Manoel Ferreira Domingues	800$000
Idem idem, O mesmo	800$000
Idem idem, Marianna Marques Ferreira e filhos	800$000
Idem n. 21, Rachel Maria de Queiroz Peregrino da Silva	1.080$000
Travessa de S. Francisco de Paula n. 2, João da Cruz Macêdo	600$000
Idem n. 4, Maria Theodolinda de Macêdo	600$000
Idem s/n, Maria Quiteria Rodrigues Ferreira	120$009
Idem idem, A mesma	300$000
Idem idem, Tranquilino Alves de Lima	120$000
Idem idem, Valdevina Baptista	120$000
Idem n. 1, Ricardo Carneiro de Vasconcellos	200$000
Idem s/n, O mesmo	60$000
Idem idem, O mesmo	120$000
Idem idem, O mesmo	12$000
Idem idem, O mesmo	60$000
Idem n. 3, filhas de Francisco João de Barros	500$000
Idem n. 5, As mesmas	360$000
Idem n. 5, As mesmas	360$000
Ambolê n. 1 Herdeiros de Alexandrina Adelaide de Britto Almeida	300$000
Idem s/n. Antonia Francisca de Jesus Carneiro	240$000
Idem idem, Maria Anna da Conceição	60$000
Idem idem, Genoveva Maria da Conceição	180$000
Idem Idem Joanna Maria de Salles	120$000
Idem Idem Antonia Francisca de Jesus Carneiro	120$000
Idem Idem A mesma	150$000
Idem Idem A mesma	180$000
Idem Idem Gustavo Bento de Sant'Anna	120$000
Idem Idem Salvina Ignez do Patrocinio	60$000
Idem Idem Viuva de João Fagundes da Paixão	120$000
Idem Idem Dr. Francisco de Paula Correia d'Araujo	420$000
Idem Idem O mesmo	400$000
Idem Idem Antonia Francisca de Jesus Carneiro	120$000
Idem Idem Dr. Francisco de Paula Correia d'Araujo	240$000
Idem Idem O mesmo	180$000
Idem Idem O mesmo	1:000$000
Idem Idem O mesmo	800$000
Idem Idem O mesmo (Em ruinas)	300$000
Idem Idem O mesmo	600$000
Idem Idem José Correia Leite	240$000
Idem Idem Antonia Francisca de Jesus Carneiro	800$000
Idem Idem Julieta C. Carneiro Lins	240$000
Idem Idem Trajano Rodrigues Campello	300$000
Idem Idem O mesmo	300$000
Idem Idem Antonia Francisca de Jesus Carneiro	180$000
Idem Idem Virginio Carneiro de Moura	120$000
Idem Idem Trajano Rodrigues Campello	240$000
Idem Idem Manoel Alves dos Santos	360$000
Idem Idem O mesmo	360$000
Idem Idem Maria do Carmo de Figueirêdo Caavalho	360$000
Idem Idem Geminiano Nunes de Andrade	240$000
Idem Idem Viuva de Bellarmino Nunes de Andrade	240$000
Idem Idem Estephania Leopoldina Quinteiro	240$000
Idem Idem Antonio Uchôa Carneiro Leão	200$000
Idem Idem O mesmo	120$000
Idem Idem Herdeiros de Ludovino U. Rodrigues Campello	200$000
Idem Idem Antonia Francisca de Jesus Carneiro	500$000
Idem Idem A mesma	600$000
Idem Idem Desembargador Francisco Altino Correia d'Araujo	200$000
Idem Idem O mesmo	12$000
Idem Idem O mesmo	120$000
Idem Idem Josepha Maria da Conceição	60$000
Idem Idem Alvaro Uchôa Carneiro Leão	120$000
Croinhas s/n. José Teixeira Nunes	600$000
Idem Idem J. Octaviano Almeida & C.	3:000$000
Idem Idem José das Neves Pedroza	1:800$000
Idem Idem João Antero de Medeiros	180$000
Idem Idem Herdeiros de Antonio Leoncio da Costa	240$000
Idem Idem Os mesmos	180$000
Idem Idem Os mesmos	300$000
Idem Idem João Holmes	1:000$000
Idem Idem Estephania Leopoldina Quinteiro	120$000
Idem Idem Herdeiros de Jesuino de Lima Pereira Barbalho	120$000
Idem n. 14 Galdino Paz Barretta	180$000
Idem n. 15 Filhos menores de Pedro B. da Silva Netto	360$000
Idem n. 18 Os mesmos	360$000
Idem n. 20 Santa Casa de Misericordia	360$000
Idem n. 22 Filhos menores de Pedro B. da Silva Netto	960$000
Idem n. 24 Jovino Epiphanio da Cunha	240$000
Idem s/n. Herdeiros de Reque Antunes Correia	120$000
Idem Idem Herdeiros de Manoel Dionisio Gomes do Rego	240$000
Rua dos Croinhas s/n. Ursula Guilhermina Correia da Cunha	600$000
Fundos da rua dos Croinhas s/n. José Leopoldo Antunes Correia	180$000
Estrada Velha do Caxangá s/n. Orphão e menor Ignacia José d'Alleluia Costa	400$000
Rio s/n. João Gonçalves Fontes	600$000
Idem Idem Candida Moreira	1:000$000
Idem Idem Ursula Guilhermina Correia Cunha	240$000
Idem Idem Davina de Queiroz Guimarães	240$000
Idem Idem Joaquim Alves da Silva Santos	600$000
Idem Idem João Silveira Carneiro da Cunha	600$000
Idem Idem Christovão Paulino da C. Cavalcanti	300$000
Rua Nova n. 2 Pedro Dias d'Assis Junior	240$000
Idem n. 4 Antonio Martins d'Albuquerque	1:000$000
Idem n. 6 Dr. João Vicente da Silva Costa	240$000
Idem n. 8 João Gonçalves Fontes	800$000
Idem n. 3 José Anastacio Ferreira da Costa	240$000
Idem n. 5 José Moreira Pontes	840$000
Idem n. 7 José Gonçalves Fontes	600$000

(Continúa)

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 6 de novembro de 1902.

O lançador.

Antonio Venancio Cavalcanti d'Albuquerque.

EDITAL
IMPOSTO DE CLASSE
COBRANÇA

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido cumpridas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de novembro de 1902.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

—

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA:

CLASSE N. 2.—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

Fernandes & C.ª	100$000
Antonio Lisbôa Mattoso	100$000
Alfredo A. Fernandes	100$000
Virgilio Cunha	200$000
Vicente O. A. Guimarães	200$000
Alves Barbosa & C.ª	200$000
Ferreira Praça & C.ª	200$000
Manoel Clementino Ribeiro	100$000
José Antonio de Souza	200$000
Zulmira Oliveira e Silva	200$000
Domingos Alves Guimarães	200$000
L. A. Salazar Junior	200$000
P. Carneiro Lins	200$000
Epiphanio Gonçalves & C.ª	300$000
José de Oliveira	300$000
Costa Reis & C.ª	300$000
Gaspar A. Soares Leite	300$000
Antonio da Fonseca e Silva	300$000
M. S. Araujo	300$000
Fragoso & Medeiros	300$000
Casado Araujo	300$000
J. A. Alvares de Carvalho	300$000
Manoel Vieira Neves	300$000
Elpidio Rodrigues de Souza	200$000
Carneiro de Souza & C.ª	300$000
Paulo Lemos & C.ª	300$000
Manoel Joaquim Ribeiro	300$000
Manoel Timbaúba da Silva	400$000
A. de Paiva Ferreira	400$000
Sebastião Brandão	400$000
A. F. Gondim & C.ª	400$000
Uchôa Fragoso & C.ª	400$000
Bento Machado & C.ª	400$000
Manoel & C.ª	400$000
Manoel Gomes da Silva & C.ª	400$000
Botelho & Perrexil	400$000
Ferreira Praça & C.ª	400$000
João Marques & C.ª	400$000
Odilon Duarte & Irmão	500$000
José Luiz Salgado & Irmão	500$000
Frederico & C.ª	500$000
Cunha Costa & C.ª	500$000
J. A. Costa	500$000
Lima & C.ª	500$000
Castro Medeiros & C.ª	500$000
Constantino Ribeiro & C.ª	500$000
Manoel de Azevedo & C.ª	500$000
Lyra Gondim & C.ª	600$000
Pedro Antunes	600$000
Barbosa Lima & C.ª	600$000
Rodolpho Cancio do Rego & C.ª	800$000
Izabel de Azevêdo	600$000
Antonio Rodrigues de Souza	600$000
Barboza & Santos	600$000
A. D. de Lima & C.ª	800$000
J. S. Aguiar & C.ª	600$000
Moreira Braga	600$000
José Gomes Gonçalves	600$000
Manoel Franco & Irmão	800$000
Gomes Vianna & Azevêdo	600$000
Barbosa Vianna & C.ª	800$000
Maia e Silva & C.ª	800$000
Miguel Izabella	1.000$000
Carneiro de Souza & C.ª	1.400$000
Guimarães Filho & C.ª	1.200$000
A. D. Carneiro Vianna	1.200$000
Augusto da Silva	1.200$000
Albino Campos & Irmãos	1.400$000
João Manta & C.	1.400$000
Antonio Pereira de Azevedo	1.000$000
E. Brack & C.	1.625$000
Julia & A. Doederlain	1.625$000
Alfredo de Oliveira Bastos	1.840$000
Francisco Lauria	2.250$000
Fonseca Nunes & C.	2.800$000
Alvares de Carvalho	3.060$000
J. Rufino Fonseca & C.	3.060$000
Nunes Fonseca & C.	3.060$000
The Colton Company, Limited	4.280$000
Gomes de Mattos Irmãos & C.	4.280$000
Albino Silva & C.	4.280$000
Miranda Souza & C.	4.280$000
Manoel Collaço & C.	4.280$000
Antonio Pinto da Silva & C.	4.280$000
João Francisco Freire	200$000

CLASSE N. 39.—Hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão.

E. Brandão & C.	290$000
Isabel Francisco Tavares Accioly	146$000
João Marques Pires Miranda	146$000
Manoel da Silva Machado	146$000
João de Deus Silveira	196$000
João Pires Alves	97$000
Dias Rodrigues & C.	290$000
Balbina de Faria	398$000
Araujo & C.	196$000
Francisco Souto Pires	398$000
Francisco Souto Pires	398$000
Vicente Araujo Garcia	290$000
Alonso Alvares	290$000
Silva Coêlho	398$000
Carlos José de Medeiros	438$000
Ramos & C.	398$000
João Rodrigues	600$000
Madame Elisa Anernig	496$000
José Gil Peres	496$000
Lima & Girão	496$000
Pedro Salgado	496$000
Julio Bezerra	97$000
Francisca Olindina de Siqueira	496$000
A. Gomes & Cruz	398$000
Almeida Ferreira & C.	398$000
Manoel Correia	496$000
Francisco Oliveira	398$000
A. Marques	496$000
Torres & Irmãos	600$000
Bonifacio Bezerra	97$000
João Avelino da Fonseca	146$000
Domingos de Souza	290$000
Manoel Garcia	780$000
Rosa de Almeida	97$000
Manoel Tavares	290$000
Honoria Maria da Conceição Alves	97$000
M. José Pupe	97$000
Josepha Ferreira Guimarães	146$000
Francisco Venancio & C.	196$000
José Leopoldino Alves Pedrosa	290$000
Antonio Coêlho da Silva	97$000
José Girão	146$000
João Abidão d'Oliveira	97$000
Rufino & C.	196$000
D. Generosa Barboza	146$000
Francisco Costa & C.	398$000
D. Zulmira da Silva	146$000
Vianna & Gomes	398$000
Alfredo Coêlho	146$000
Manoel Freitas	146$000
Manoel Americo da Silva	146$000
João Baptista do Amaral	398$000
José Gomes dos Santos	196$000
Joaquim da Costa Jalles	196$000
Catharina Cortt	97$000
Horacio Bento de Lima	97$000
João Celestino de Mello	290$000
Carlos Costa	290$000
José Antonio da Silva	290$000
João da Silva & C.	97$000
João Baptista de Oliveira	97$000
Samuel da Matta & Primo	97$000
Martinho Pires Lima	97$000
João Climaco Cavalcante	294$000
João O. Alves da Costa	97$000
Antonio Seve	97$000
Mme. Emilia Dousbey	146$000
Antonio Carlos Carneiro Leão	889$000
Elisabeth Brom	146$000
M. Hammond	290$000
Alipio Braga Antunes	146$000
Galdino de Barros	146$000
João Antonio Pereira	196$000
S. Defrance	245$000
	20:000$000

CLASSE N. 34.—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.

João Leite	1:050$000
Barboza Fonseca & C.	860$000
Eustaquio & C.	860$000
Augusto Cavalcante	560$000
Augusto Honorato de Miranda	720$000
Gonçalves & Filho	770$000
Vianuto Raai	770$000
Silveira Pinto & C.	860$000
Ramos & Silva	860$000
Theodoro Bentzen	460$000
Antonio Lourenço Pedroza	310$000
Guilherme Ferreira da Cruz	410$000
Manoel Francisco Pedroza	310$000
João Ferreira Guimarães	410$000
Ernesto Leopoldo da Silva	260$000
Augusto Hermenegildo Pedroza	205$000
Francisco & C.	205$000
João Manoel de França	205$000
Eleuterio José dos Santos	260$000
João Sabino	205$000
Manoel José do Nascimento	100$000
José Nunes	100$000
Manoel Pedroza da Silva	100$000
Manoel do Nascimento	100$000
Souza Paz	410$000
João Principe	100$000
José de Sá & C.	520$000
Etelvina Aquilla dos Santos Machado	310$000
Manoel Alves de Oliveira	200$000
Francisco dos Santos Macêdo	100$000
João da Fonseca	410$000
	15:000$000

EDITAL
IMPOSTO DE CLASSE COM O AUGMENTO DE 10 %

De ordem do sr. dr. administrador interino faço publico para conhecimento dos interessados que não tendo sido remettido no prazo legal o mappa do classe n. 38 (*Typographias e Lythographias*) esta repartição procedeu, de conformidade com o art. 1 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente á distribuição das respectivos quotas, com o augmento de 10 %.

Os contribuintes que não se conformarem com a mesma distribuição poderão recorrer para á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, dentro do prazo de oito dias uteis, por intermedio d'esta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em novembro de 1902.

O chefe de secção,
Manoel José Campos Barbozo.

—

CLASSE N. 38
Typographias e lythographias

CONTRIBUINTES:

Julio Severo de Mello, rua Coronel Suassuna n. 18	185$522
Francisco Cunha, rua Francisco Jacintho n. 2 F	185$522
Folha do Povo, Atelier Gutenberg, rua Duque de Caxias n. 34	278$283
J. Agostinho Bezerra, rua 15 de novembro n. 31	371$044
Jornal Pequeno, rua 15 de novembro n. 35	371$044
Macêdo & Amorim, F. Jacintho n. 2 D	371$044
Manoel de Souza, rua Marques de Olinda n. 10	371$044
Antonio Carlos Borromeu dos Santos, rua Barão de Lucena n. 30	371$044
Manoel José de Miranda, rua Padre Nobrega ns. 18 e 22	371$044
F. H. Carlos, rua do Bom Jesus n. 20	556$566
Nery do Fonseca, «Imprensa Industrial,» rua do Bom Jesus ns. 34 e 36	556$566
Barboza Primo & C., rua Marquez de Olinda n. 8	742$088
A Provincia, rua 15 de novembro ns. 49 e 51	927$610
Jornal do Recife, rua 15 de novembro n. 47	927$610
Diario de Pernambuco, rua Duque de Caxias ns. 40 e 42	1:113$969
	7:700$000

EDITAL
ESCOLA DE ENGENHARIA

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1902.

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento, dos interessados que, na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha, aberta n'esta Secretaria a partir de 1.º de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso d'esta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.º anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trignometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues n'esta Secretaria, até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supra indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE OUTUBRO DE 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado & art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1898 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Agua Bellas, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Panellas o magistrado que o exercia, bacharel Francisco de Faria Castro.

O preenchimento da vaga se fará pos meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

COMMERCIO

DIA 6

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16, fazendo a cobrança de saques a mesma taxa. Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura constando negocio a 11 31/32 e fechando a 11 15/16.

Constou negocio em papel particular a 12 e 12 1/32.

—

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$400 a 3$800
Crystalisados	3$100 a 3$300
Brancos	[illegible] a [illegible]
Somenos	[illegible] a 1$700
Mascavados	[illegible] a [illegible]
Brutos seccos	[illegible] a 1$500
Brutos mellados novo	[illegible] a 1$500
Retames	

Aguardente, de 21 gráos cota-se para o agricultor de [illegible] reis a canada

Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor de 550 a [illegible]0 reis a canada.

—

Algodão

[illegible] mercado frouxo nominal mercado frouxo devido as noticias de baixa de Liverpool

—

Caroços de algodão cota-se os 15 kilos	a $700
Sola, o meio nominal	[illegible] a [illegible]
Borracha, o kilo de	1$500 a 2$500
Mamona, os 15 kilos	1$[illegible]
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.	a 9$200
Milho perfeito, Cota-se o kilo na estação	a $070
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.	3$300

Couros

Pelles de cabra, a 240$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento
Couros espichados 1$080 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$080 nominal o kilo.
Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

—

EXPORTAÇÃO
DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1902
Para o exterior

No paquete inglez *Tennyson*, para New-York carregou:
João de Aquino Fonseca, 7 barricas com 140 abacaxis.
No lugar americano *Mabel J. Meyers* para Montevidéo carregaram:
Pinto Ferreira, 354 volumes de pipas abatidas.
Amorim Irmãos & C., 200 pipas abatidas e 6 pipas com 3198 litros de aguardente.
Para Uruguayanna carregaram:
Amorim Irmãos & C., 500 barricas com 53000 kilos de assucar branco e 40 pipas e 20/2 pipas com 24826 litros de aguardente.

Para o interior

No paquete nacional *Salinas*, para Santos carregaram:
Gomes Fonseca & C., 420 saccos com 25200 kilos de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Rossbach Brothers, 50 barris com 670 litros de oleo de caroços de algodão.
Pohlmann & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12000 kilos de assucar demrara.
Alfredo Borges, 562 saccos com 32720 kilos de assucar mascavado
A. Jovino da Fonseca, 495 saccos com.... 29700 kilos de assucar branco e 55 saccos com 3300 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro carregaram:
[illegible], 5 pipas com 2250 litros de alcool.
Amorim Irmãos & C., [illegible] saccos com 5700 kilos de assucar demerara.
Pereira Pinto & C., 50 pipas com 26500 litros de alcool.
No paquete nacional *Recife*, para o Pará carregaram:
Passo & C., 15 caixas com 1125 kilos de massa de tomate.
Para o Maranhão carregaram:
Borel & C. 1 caixa com 51 kilos de rapé.
Para o Ceará carregaram:
Passo & C., 1 caixa com 75 kilos de massa de tomate.
No paquete nacional *Marajó*, para o Pará carregaram:
Loyo & C, 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.
M. Ferreira Leite & C., 200/2 barricas e 150 saccos com 28650 kilos de assucar branco
Miranda Eirado & C., 400/4 barricas com [illegible] de assucar branco.
23800 kilos [illegible]
No paquete nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro carregaram: [illegible] pipas com 13250 litros de alcool.
Pereira Pinto & C., 25 [illegible]
No hiate *Deus te Guie*, para Camocim carregaram:
Souza Mello, 30 duzias de chapeos de sol e 3 duzias de bengallas.
Loureiro Barbosa & C, 100 barris com.... 8500 litros de aguardente.
Ferreira Rodrigues & C., 4 caixas com 28 kilos de massas.
Costa Filho & C. 30/4 barricas com 1500 kilos de assucar refinado.
No palhabote *Eclypse*, para o Rio de Janeiro carregou:
Pernambuco P. Factory, 100 barris e 360 caixas com 23400 kilos de polvora.
Para a Victoria carregou:
Pernambuco P. Factory, 300 barris e 60 caixas com 4730 kilos de polvora
Para a Bahia carregou:
Pernambuco P. Factory, 600 barris e 45 caixas com 7728 kilos de polvora.
No hiate *Barroso*, para Maceió carregaram:
Banchs & C. 17 volumes com 581 kilos de fumo e 1 pac[illegible] com 10 0[illegible] cigarros.
Cesar Lopes & C., [illegible] 1 caixa e [illegible] salgados.
No hiate *Florida*, para a Parahyba carregaram:
Ferreira Rodrigues & C., 3 caixas com 21 kilos de massas.
Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
F. A. Cardoso & C, 20 caixas com 160 litros de genebra.
Para Natal carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 270 caixas com 3600 kilos de sabão.
Lemos & C, 2 caixas com 64 litros de cerveja, 4 caixas com 28 kilos de massas e 1 duzias de vassouras.
No hiate *Santo Amaro*, para Aracaty carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.
No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba carregaram:
Antonio Cruz & C, 48 barris com 2400 litros de vinho de canna.
Na barcaça *Nova Esperança*, para Mossoró carregaram:
Henry Forster & C. 200 volumes saccos de estopa.
No cutter *Divina Providencia*, para Maceió carregou:
Soares Irmãos 15 barricas e 1 caixa com 444 litros de cerveja, 2 caixas com 160 kilos de massas de tomate, 3 caixas com 150 kilos de biscoutos, 18 caixas com 90 kilos de velas e 14 caixas com 112 kilos de massas.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia carregaram:
Fernandes Nunes & C., 1 caixa com calçados.
Tavares Lapa & C, 1 ancora com 40 litros de vinho de fructas.

—

IMPORTAÇÃO

Paquete nacional *Recife*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia em 2 e consignado a José Balthar & C.

Carga do Rio de Janeiro

Aniagem, 14 fardos a Pereira Carneiro & C.
Chocolate, 3 caixas a Marcellino Fonte & C.
[illegible] a Francisco Pinto & C.
Café, 100 saccos [illegible] de Carvalho & C. 50, 100 a Joaquim Ferreira [illegible] Lima & C. 50 a Alves Lima & C, 50 a Costa [illegible] Braga a Castro Maia & C, 150 a Francisco [illegible] & C, 125 a Victorino Silva & C, 220 a Santos da Figueira & C.
Cerveja, 15 caixas a Pereira de Faria & C, 30 a D. Lopes da Cruz & C, 10 a Soares Mendes & C, 25 a Alves dos Santos & C.
Miudezas, 1 caixa a V. Carneiro Lins, 1 a Joaquim Luiz Teixeira.
Moveis, 3 engradados a Ferreira & C.

Carga da Bahia

Drogas, 2 caixas a F. M. da Silva.
Pelles, 12 fardos a Landy Brothers & C.
Pipas abatidas, 32 a Amorim Fernandes & C.
Toneis de ferro, 13 a Amorim Fernandes & C.
Xarque, 513 fardos a Amorim Irmãos & C, 330 a A. B. da Rosa Borges, 200 a M. M da Nova,

—

Paquete nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do norte em 1 e consignado á Companhia Pernambucana.

Algodão, 300 saccos a Ramos & Geppert, 285 a Bosstolman & C.
Borracha de mangabeira, 8 volumes á ordem, 15 a Amorim Irmãos & C, 29 a Lemos & C. 12 ao dr. Jorge de Mattos.
Cêra de carnaúba, 100 saccos á ordem, 58 a Landy Brothers & C. 133 a C P. S Figueirêdo. 22 a Amorim Irmãos & C.
Couros salgados seccos, 147 a Landy Brothers & C, 302 á ordem.
Drogas, 3 caixas a Francisco Manoel da Silva.
Pelles, 9 fardos a Landy Brothers & C, 15 a Iona Krause, 22 a Lemos & C.
Queijos, 2 barricas a Antonio Pereira.
Sal, 140 saccos á ordem.
Vassouras, 12 fardos a Costa Lima & C.

—

Paquete nacional *Salinas*, entrado dos portos do sul em 2 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Drogas, 1 caixa a Luiz de Araujo Lima.
Cerveja, 100 caixas a Lemos & C, 50 a C A. F. Lima, 30 a Abrantes & C, 25 a Silva Marques & C, 10 a Domingos de Sampaio Ferraz, 1 a Mendes Lima & C.
Filtro e pertences, 3 volumes a Mendes Lima & C.
Fornecida, 2 caixas a Rodrigues Machado
Pregos, 19 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.
Phosphoros, 50 latas á ordem, 100 a Lemos & C, 100 a Ferreira Rodrigues & C.

—

Paquete inglez *Danube*, entrado dos portos da Europa em 6 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras, 49 volumes á diversos.
Amendoas, 5 saccos a Manoel Lopes de S. Carvalho.
Botões e outros artigos, 4 caixas a Nunes Fonseca & C.
Bitter, 5 caixas a Alves dos Santos & C
Biscoutos, 3 caixas a Alves dos Santos & C, 10 a Manoel Lopes S. Carvalho.
Bacalhão, 20 caixas a Santos da Figueira & C.
Cimento, 50 barricas á ordem.
Cerveja, 10 caixas á ordem.
Candieiros e pertences, 3 volumes o H. J. Permann.
Chá, 4 volumes a Antonio de Aliveira Bandeira, 53 a Santos da Figueira & C, 10 a Amorim Fernandes & C.
Chapéos, 1 caixa a Augusto Fernandes & C.
Conservas, 15 caixas a Soares & Irmãos, 50 a Loureiro Barbosa & C.
Drogas, 1 caixa a F. Manoel da Silva & C.
Drogas e outros artigos, 1 volume ao dr. Lopes Pessoa
Estrato de carne, 1 caixa a Alves dos Santos.
Esponjas, 1 caixa a F. M da Silva.
Leite condensado, 30 caixas a Lemos & C, 15 a Loureiro Barbosa & C. 15 a Ferreira Rodrigues & C.
Lona, 4 fardos a Antonio Pinto da Silva & C.
Manteiga, 3 barris a Costa Lima & C, 20 e 25 meios a Soares & Irmãos, 15 e 30 a Guimarães & Valente, 50 e 75 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 75 e 150 a Loureiro Barbosa & C, 40 e 80 a Ferreira Rodrigues & C, 28 caixas a Lemos & C.
Mille food, caixas a Santos da Figueira & C.
Mustarda, 2 caixas a F. Manoel da Silva & C, 1 á ordem.
Mercadorias, 1 caixa á Companhia Tecidos Paulista, 4 a Claudio Dvbeaux, 1 a José F. Castro Araujo, 1 á Estrada de Ferro do Caxangá, 1 a Antonio Pinto da Silva & C, 4 a A. Forster & C.
Oleo de lidhaça, 20 barris a Francisco Manoel da Silva.
Phosphatina, 10 caixas a Santos da Figueira & C.
Papel, 4 fardos á ordem, 20 a Moreira & C
Papel para photographia, 1 caixa a Oliveira Tondella.
Presuntos, 3 caixas a Manoel Lopes de S. Carvalho, 3 a Abrantes & C, 2 a Soares & Irmãos, 5 a Loureiro Barbosa & C, 3 a Ferreira Rodrigues & C
Provisões, 8 volumes a Abrantes & C.
Queijos, 100 caixas a Lemos & C. 13 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 15 a Lopes Atheiro & C, 54 a Loureiro Barbosa & C. 39 á ordem, 3 a Candido A. de Carvalho Neves, 15 a Francisco Pinto & C, 4 a Alves de Freitas & Irmãos, 11 a Pereira de Faria, 11 a Ferreira Rodrigues & C.
Salitre, 100 barricas a Antonio Pinto da Silva & C, 50 a Alvares de Carvalho & C.
Sabonetes, 4 caixas a Abrantes & C, 10 a Lemos & C, 3 a Soares & Irmãos, 6 a Santos da Figueira & C.
Tecidos, 2 volumes a Ferreira & C, 1 a Manoel E. Simões, 28 a Alves de Britto & C, 3 a Rodrigues de Carvalho & C, 3 a Albino Amorim & C, 15 a Andrade Maia & C, 4 a Glintho Jardim & C, 3 a Moreira Lima & C, 8 a Joaquim Gonçalves & C, 5 a Rodrigues Lima & C, 4 a Silveira & C, 5 e Andrade Lopes & C, 3 a Muller & C, 4 a Monteiro Rodrigues & C, 17 a Amstein & C, 3 a Narciso Maia & C, 15 a Moreira Lima & C, 20 a Machado & Pereira, 5 a Mendonça Santos & C, 2 a Loureiro Maia & C, 1 a Fernando Silva & C, 3 a Dias Loureiro & C, 1 a José Ferreira & C, 4 a Muller & C, 5 á ordem, 23 a Bernet & C, 1 a J. A. Costa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 5	156.256$531
Idem do dia 6	71.157$807
	[illegible]

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 5	24.618$077
Dia 6:	
Diversos impostos	4.937$385
Exportação	13.276$102
	42.831$564

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1 a 5	594$681
Idem do dia 6	522$944
	[illegible]

CAIXA ECONOMICA

Dia 6	
Entrada de depositos	18.102$000
Sahida idem, idem	13 781$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	4 321$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 1 a 4	8.629$078
Idem do dia 5	822$984
	8 912$062

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED
ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	1:500.000
CAPITAL REALISADO	£	900.000
FUNDO DE RESERVA	£	1:000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL N'ESTA PRAÇA EM 31 DE OUTUBRO DE 1902

ACTIVO

Lettras descontadas	24:000$000
Lettras a receber	2.771:791$829
Emprestimos, contas caucionadas, etc	832:558$160
Diversas contas	739:824$920
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	2.425:421$130
Penhores de Emprestimos contas caucionadas, etc	1.562:978$870
Caixa em moeda corrente	3.913:698$480
Rs.	12.270:273$380

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos á prazo fixo e com aviso	[illegible]
Contas correntes sem juros	4.769:661$120
Diversas contas	3.000:426$[illegible]
Titulos em caução	1.562:978$870
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	1.399:346$300
Rs.	12.270:273$380

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Novembro de 1902.
[illegible]

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	70:000$000

BALANÇO EM 31 DE OUTUBRO DE 1902

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	401:826$080
Lettras descontadas	705:623$780
Agentes	1.867:138$690
Moveis e utensilios	29:019$410
Edificio do Banco	54:973$550
Lettras a receber	1.173:688$150
Caução da directoria	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	2.670:319$130
Diversas contas	569:943$850
CAIXA	
Em moeda corrente	3.828:509$230
Rs.	12.354:042$870

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	70:000$000
Contas corrente de movimento	3.281:079$200
Depositos a praso fixo e com aviso	2.580:168$340
Lucros suspensos	11:488$950
Agentes	269:251$490
Diversas contas	1.406:335$760
Diversas garantias	1.100:944$130
Depositos voluntarios	1.619:375$000
Dividendos ns. 1, 2, 3 e 4 Saldos a pagar	12:400$000
Rs.	12.354:042$870

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Novembro de 1902.

Francisco A. Pacheco,—Director-gerente.
H. A. Ledebour,—Contador.

AVISOS MARITIMOS

DIA 4—ENTRADAS

Triestre e escala, 33 dias, paquete austriaco *Orion*, de 1763 toneladas, commandante C. Gilovich, equipagem 50, carga varios generos a H. Forster & C.

Nova York, 15 dias, paquete inglez *Coleridge*, 1843 toneladas, commandante T. Fisher, equipagem 50 carga varios generos a Julius von Sohsten.

SAHIDA

Bahia e Rio paquete inglez *Coleridge*, commandante Fisher, carga varios generos.

DIA 5 ENTRADA

Porto Alegre e escala, 22 dias, paquete nacional *Hansa*, de 433 toneladas, commandante W. Allman, equipagem 28, carga varios generos a J. I. Guedes Pereira.

SAHIDAS

Ceará e Pará paquete nacional *Marajó*, commandante A. Nobre, carga varios generos.

[illegible]

DIA 6 ENTRADAS

Manáos e escala, 10 dias, paquete nacional *S. Salvador*, de 1993 toneladas, commandante João M. Pessoa, equipagem 64 carga varios generos a Pereira Carneiro & C., e passageiros de

MANÁOS—Paulino Martins, Alberto Smyth, Francisco A. do Bomfim, João P. Monteiro, Geminiano do R. Barros e Luiz de H. Cavalcante.

PARÁ—Alfredo Pinto, Francisco A. Lesbro, d. Maria de Araujo, Reves Drevon, Manoel de Sant'Anna, Francisco Silva, Eduardo Magalhães, Eduardo Botelho, João Pinto, Lucio José, Xavier de Graça, Braz Pereira, Sarah Nahas, Elyas Nahas, Francisco e Pedro Marcilio.

MARANHÃO—João Antonio de Queiroz.

CEARÁ — Augusta M. Castro, Adelfonso Mendonça, João Hora, Cesar Cabral Alencar, Rosa Moura e José da Rocha.

NATAL—Francisco Prudencio e José Barbosa dos Santos.

PARAHYBA—João L. Cardoso, sua senhora e 2 filhos, José de Carvalho, Lucio Gomes e d. Anna H. da Sá.

Rio de Janeiro e escala, 7 dias, paquete nacional *Manáos*, de 1990 toneladas, commandante Corte Real, equipagem 64, carga varios generos a Pereira Carneiro & C., e passageiros [illegible]

ILEGÍVEL

Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 254

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O ministerio do dr. Rodrigues Alves

RIO—6—A *Tribuna*, em edição de hoje, confirma a organização do futuro ministerio do dr. Rodrigues Alves, nos termos do meu telegramma de hontem.

Falta ser resolvida a escolha do ministro do interior.

Dr. Lauro Muller

RIO—6—Embarcará em Florianopolis no dia 10 do corrente com destino a esta capital o dr. Lauro Muller, futuro ministro da viação e industria no governo do dr. Rodrigues Alves.

O dr. Lauro Muller será substituido no governo do Estado de Santa Catharina pelo vice-governador, major Vidal Ramos Junior.

—

RIO—6—A colonia catharinense desta capital prepara manifestações de apreço ao dr. Lauro Muller, por occasião da sua chegada.

Exercito nacional

RIO—6—Foi inaugurada hoje a bateria dos canhões Bange e Krupp, na fortalza de Santa Cruz.

Assistiram ao acto o presidente Campos Salles, o marechal Mallet, ministro da guerra e altas auctoridades militares.

— Os trabalhos da installação dos canhões Krupp e de tres cupolas couraçadas na fortaleza de Lage acham-se quasi terminados.

General Lima e Silva
Desastre

RIO—6—Hontem deu-se aqui um desastre, que impressionou desagradavelmente a quantos conhecem a sua victima.

Na occasião em que o general Lima e Silva limpava um revolver, este disparou, ferindo na cabeça o digno militar.

O estado do general Lima e Silva é grave.

Senado Federal

RIO—6—Na sessão de hoje, foi approvado o parecer da commissão de poderes, reconhecendo o general Francisco Synesio senador pelo Estado de São Paulo.

O senador eleito e reconhecido tomou assento hoje mesmo.

— O sr. Barata Ribeiro continuou a analysar os actos da Prefeitura Municipal do Districto Federal, atacando fortemente o ex-prefeito, dr. Xavier da Silveira.

— Foi nomeada uma commissão de tres senadores para representar o Senado nas festas da recepção do barão do Rio Branco, futuro ministro do exterior do dr. Rodrigues Alves.

Camara Federal

RIO—6—Na sessão de hoje, continuou a discussão sobre o orçamento do ministerio do interior.

O sr. Malaquias Gonçalves pronunciou sobre o assumpto energico discurso, censurando fortemente o modo pelo qual o dr. Sabino Barroso se tem conduzido na pasta do interior.

O deputado por Pernambuco criticou a attitude do ministro do interior diante dos palpitantes e momentosos assumptos do ensino publico e hygiene, atacando com vehemencia a administração do dr. Nuno de Andrade na direcção da Saúde Publica do Districto Federal.

— O sr. Affonso Costa discutiu tambem o orçamento do interior, atacando varios dos seus pontos e censurando o dr. Sabino Barroso.

O orador referiu-se principalmente ás nomeações feitas para a guarda nacional desse Estado.

— Sobre o mesmo assumpto, o sr. Elpidio de Figueiredo proferiu longo e substancioso discurso, analysando varias emendas ao orçamento do interior e defendendo a relativa á verba para o Lazareto de Tamandaré.

O deputado por Pernambuco atacou fortemente o dr. Sabino Barroso, qualificando-o de ministro nullo e confuso, além de máo administrador, sem orientação propria e sem norma definida.

O orador disse que o ministro do interior pretende comprar adhesões, por meio de nomeações para a guarda nacional dos Estados. Com referencia a Pernambuco, declarou o sr. Elpidio de Figueiredo, póde ficar certo o dr. Sabino Barroso, que os brios tradicionaes do valoroso povo pernambucano repellem tal affronta.

— O sr. Henrique Lagden reclamou, contra a falta de agua no Districto Federal.

Cambio

RIO—6—O cambio fechou hoje a 11 29/31.

O Acre. O Bolivian Syndicate no Amazonas

BELÉM—6—Chegou a commissão do Bolivian Syndicate, a quem foi arrendado o territorio do Acre pela Bolivia.

Os representantes do syndicato affirmam que a sua missão tem um caracter inteiramente commercial, ficando a administração politica da zona acreana a cargo do governo do general Pando.

Accrescentam os delegados do Bolivian Syndicate que os Estados-Unidos, a Inglaterra, a Belgica, a França e a Allemanha, por intermedio dos seus ministros plenipotenciarios no Rio de Janeiro, já reclamaram pelos meios diplomaticos contra o acto do governo do Brazil, prohibindo o transito dos productos bolivianos pelo Amazonas.

O Bolivian Syndicate acredita francamente que o governo do dr. Rodrigues Alves fará cessar semelhante medida do presidente Campos Salles.

—

EXTERIOR

O imperador da Allemanha e o rei de Portugal

LONDRES—6—O imperador Guilherme da Allemanha desembarcará sabbado proximo no porto da Victoria.

O soberano estrangeiro não passará por Londres, sendo a sua demora na Inglaterra de oito dias.

Por essa occasião, o imperador Guilherme conta encontrar-se com o rei d. Carlos de Portugal.

O rei de Portugal

PARIZ—6—Realizou-se hontem uma caçada no castello de Compiégne, em honra do rei d. Carlos de Portugal.

S. M. e o presidente Emilio Loubet regressaram hoje daquelle sitio, agradecendo o primeiro o prazer que o segundo lhe proporcionou com aquella diversão.

O povo acclamou effusivamente em sua passagem o rei d. Carlos de Portugal, que se mostrava desvanecido da symphatica manifestação popular.

Emigração italiana

MILÃO—6—O *Corriere della Sera* encetou violenta campanha contra a emigração italiana para a Republica Argentina, em vista das más condições financeiras daquelle paiz.

Desastre

WASHINGTON—6—Em Nova Jersey deu-se um violento choque de trens.

Sahiram feridas no desastre dezoito pessoas.

O Nicaragua e o Panamá

NOVA-YORK—6—O *New-York-Herald* advoga a construcção de um canal em Nicaragua, facilitando assim as relações do commercio yankee.

Aconselha o importante orgão dos Estados-Unidos a abandonarem o Panamá, cujos resultados não serão assás proveitosos.

Politica yankee

NOVA-YORK—6—Os ultimos resultados conhecidos das eleições, procedidas para os Congressos Estaduaes, dão aos republicanos 196 eleitos, aos democratas 176 e aos independentes tres.

A Argentina e o Chile

BUENOS-AYRES—6—Realizou-se hoje na Cathedral solenne *Te-Deum*, em acção de graças pela troca de accôrdos de paz entre a Republica Argentina e o Chile.

Assistiram ao acto o presidente general Roca, os ministros de Estado, o ministro do Chile nesta capital, e altas auctoridades civis e militares.

Greve operaria

BUENOS-AYRES—6—Continua a campanha contra a greve dos operarios de papel.

A situação é critica para os operarios.

No parlamento argentino

BUENOS AYRES—6—Na sessão de hoje da Camara, deu-se um facto lamentavel.

O sr. Romero atacou acremente a memoria de um congressista fallecido. O sr. Varella Ortiz, não se podendo conter, chamou o deputado bispo de cobarde, o que determinou o levantamento da sessão.

Na sahida da Camara, os dois deputados trocaram acerbos insultos, acompanhados de ameaças.

Furacão na Republica Argentina

BUENOS-AYRES—6—Em diversos pontos da Republica têm havido furacões.

São enormes os prejuizos.

Finanças chilenas

SANTIAGO—6—O governo chileno entabola negociações no sentido de levantar um emprestimo de um milhão.

—

Segundo informações correntes, este emprestimo será garantido con as terras que se venderão em hasta publica no territorio de Magalhães e com os jazigos de salitre.

HOMENS E LETTRAS

I

O DIREITO AUTORAL DE SHAKESPEARE PERANTE A CRITICA MODERNA

(Continuação)

O que deixámos dito, parece-nos sufficiente para accentuar a feição litteraria d'arte shakespeareana.

Despida de superfetações ociosas, vimol-a como um producto natural e espontaneo do genio poetico. Não lhe reconhecêmos, portanto, esse caracter peculiar a uma generalização vasta e formosissima do pensamento, repassada d'amplas e fecundas theorias, resumindo num circulo de luz todas as conquistas do saber humano.

Ao contrario disso, andará mais avisado, quem nella procurar simplesmente a representação dum cyclo da vida, em que o genio do homem, desprendido de convenções e no pleno exercicio de sua livre actividade, guia-se todo pelo cego instincto e pensa antes com o corpo, do que com o espirito; verdadeiro cahos de idéas incoherentes, ainda no estado de indivisão nativa. Bem ou mal, foi o que vimos.

Ah! como essa arte d'outros tempos, talhada, por entre imprecações e pragas, á ponta de sabre e a golpes de malho, vae bem com os musculos e enrijece no sangue!

Como a *unconquerable will* do Satan de Milton, a soberana Vontade, tumultúa, acima da visão amplificada das cousas, de encontro á magestade serena do infinito do céu e do irreparavel da terra!

Emilio Boutmy, alludindo á religião adoptada pelo povo inglez, não hesitou em dizer que «o protestantismo é a religião do *self-government* interior.» Pois deveria re-dizer-se, paraphraseando o escriptor francez, que a Obra de Shakespeare symboliza a arte do *self-government* interior. Comtudo, se é facil determinar-lhe a caracteristica, as difficuldades vão consideravelmente avultando, á proporção que se procura resumir as impressões tam diversas, por ella produzidas.

Então, é-se forçado a fazer distincções e reservas a cada passo. E, nesse fatigante mistér, raro se escapa ás incoherencias, á duvida e á prolixidade.

— Por que? — indagará o leitor. Justamente porque, nascida numa phase de fermentação das idéas e no meio das incongruencias duma sociedade nova, a Obra de Shakespeare participa desse estado geral de cousas, d'onde procedem suas qualidades e seus defeitos.

Qualidades e defeitos esses, que, reunidos, por outro lado, ao processo de improvização do artista, ainda mais patenteiam as espessuras e os tons falsos, discordes, e, acaso, vulgares de seu talento, embora sem empanar-lhe o brilho immortal do genio.

Seja-o dito de passagem: o genio de Shakespeare é alguma cousa que, vista em suas alturas, parece querer exceder-se a si mesma.

A cada novo surto desse genio privilegiado, dir-se-hia que, novo Ganimedes cahindo palpitante aos pés de Jupiter, vae tombar exanime e semi-morto após a ultima de suas creações.

Engano manifesto. Esse, que, na phrase de Walt Whitman, «levanta os mortos de seus esquifes e põe-n-os outra vez de pé», subito se levanta, sem trahir a fadiga, e eil-o, superior a si proprio, recreando na febre do Espirito primores d'Arte indefinidamente.

Não nos illudamos. Essa inexgottavel fecundidade é já uma fonte de perturbações para a ordem, a disposição e a harmonia do conjuncto, necessarias a arte, que tem suas exigencias imperiosas, como tem as suas o organismo vivo.

Eis o motivo por que no genio é preciso distinguir o talento do artista. Applicado o critério a Shakespeare, impõe-se-nos o dever de confessar que o dramatista é inimitavel; mas o escriptor, nem sempre condiz com os méritos do dramatista. Essa distincção escapou muitas vezes. A' falta de uma tal reserva, deve attribuir se, até certo ponto, as disparatadas toleimas da velha Critica subjectiva; por um lado, reconhecendo os senões do talento de Shakespeare, e por outro, procurando até justifical-os, a pretexto de que o genio, como o sol, tem manchas. Tem-n-as, por certo. Mas, note-se bem: quando o genio é fragmentario, á similhança de Shakespeare, e quando o seu processo artistico se resume numa improvização febril, em tudo, contrario a que possa dar-nos toda a medida de seu talento.

Quando, porém, o genio é integral, isto é, se desenvolveu duma só peça, reconheceu-se, e conseguiu refrear-se por meio da cultura, como o de Dante, por exemplo, suas qualidades se equilibram, suas forças dão toda a medida de seu valor e o seu talento serve-lhe, por assim dizermos, dum verdadeiro fiel de balança.

Foi o que não succedeu a Shakespeare. Dahi, a confusão reinante nos estudos shakespeareanos, anteriores aos trabalhos de Kumelin, Mézières, Posnett, Ingleby e tantos outros.

∴

A tres phases podemos reduzir o desenvolvimento do genio do poeta, e a cada uma corresponde, mais ou menos, a chronologia de suas peças. A' primeira, chamemos de *concentração e auto-cultura.*

A' segunda, phase de *lucta e de assalto*, para nos servirmos da mesma expressão usada pelos allemães, em relação a Goethe.

E, seja a terceira finalmente, a phase de *conquista e dominação*, ou phase definitiva.

Esbocemol-as em poucas palavras. Comprehende a primeira phase a ida de Shakespeare para Londres, em que se fez actor e compilador de peças no «Blackfriar's Theatre». Ahi chegando, encontra já constituido um theatro, se não nacional, pelo menos convenientemente adaptado ás necessidades do publico.

Terencio, Plauto, Seneca, Euripedes, em fim o conhecimento de toda a antiguidade classica, em materia de drama grego e romano, desde 1559, faz parte da litteratura elisabethana, como dizem os Inglezes. Todas as peças do chamado grupo «pre-shakespeareano», são traducções ou adaptações dos dramas do theatro grego e romano. Estavam ainda na moda essas traducções ou paraphrases, quando Shakespeare entrou para o theatro. E não é admissivel que fosse um ignorante ou analphabeto, segundo dão a entender os baconianos, quem, ao lado de celebridades como Thomas Green, Burbage, Slye, Hemynge e Tooley, se encarregara de, não só interpretar as peças em voga; se não, ainda, de adaptar as peças classicas.

Para tanto, fôra sem duvida necessario conhecer alguma cousa do Grego e do Latim. Mais: a prova de que não podia ser um espirito inferior o novel actor do «Blackfriar's» vê-se ainda no facto digno de nota, do elogio generoso de Spenser feito aos dramas de Shakespeare, naquelle tempo. A essa phrase de concentração e auto-cultura do genio do poeta, costuma attribuir-se a origem de TITUS ANDRONICUS, PERICLES e as 3 partes de HENRIQUE VI.

De taes obras, Shakespeare é só o autor em nome; pois foram apenas arranjadas por elle para a scena.

Segue-se a phase de assalto e de luta. O dramaturgo tem atravessado o drama classico e burgez, o *eufuismo*, com todos seus exaggeros, herdados e importados da Italia por John Lyly ou Lilly, segundo Fairholt, e a reforma brilhante, que foi introduzida no theatro por Christovam Marlouwe e sua escola. A todos os contemporaneos toma as mesma armas, com que, em breve, assenhoreia o campo de combate donde sahirá vencedor o drama romantico. Era isso pela volta de 1594. E assim se explicam as composições shakespeareanos, extrahidos da historia de Inglaterra e a maior parte das comedias. Necessidades de administração, pois, além de escriptor, vemol-o ao mesmo tempo director de uma companhia dramatica, vêm aqui forçar o dramatista á improvizar suas composições, já interpoladas de innumeras passagens pelos actores da epocha.

A terceira phase é a assignalada pelo apparecimento do HAMLETO, REI LEAR, OTHELLO, MACBETH, das tragedias romanas e das comedias CINBELINO, TEMPESTADE e CANTO D'INVERNO. Dá-se-lhe por inicio o anno 1600, e por termino a data do fallecimento de Shakespeare.

O desenvolvimento de seu genio foi conseguintemente, uma successão de crises bruscas em escala ascendente; mas na razão inversa duma evolução normal do pensamento, seguindo a lei do homogeneo para o heterogeneo, do simples para o composto. Na obra do poeta é o opposto que succede. Os tons se confundem e, emquanto o genio creador se eleva, o talento, a habilidade technica se entibia.

Mais um pouco de paciencia e teremos concluido no proximo artigo este desalinhavado ensaio.

(Continúa).

ESTRADA DOS AFFLICTOS

XVI

Como anda agora tão mudado
Netto Campello!
Desde que deu para advogado
Faz gosto vel-o:

Ares impados, de fartura,
Tez luzidia,
Olhar de mando, olhar d'altura,
Todo ironia...

Em *gimbre*, então, não canta lôas...
Todos o exaltam:
Podéra não! si causas bôas
Nunca lhe faltam...

Em sua banca formam ruma
Questões aos centos...
Agora até contractou uma
Por oitocentos...

Cito-a somente por notavel,
Por ser aquella
Causa do aggravo memoravel
Sobre tutela...

Outra, entretanto, mais o ufana;
Firme em rasões consideraveis,
Netto a proclama soberana:
—Lide das lides—
Causa das causas veneraveis:
—A do Herotides!!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de ante-hontem, foram nomeados o coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão, João Severiano Carneiro da Cunha e Silvino Cavalcante Paes Barretto, para exercerem, pelo tempo de dois annos, na fórma da lei, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de S. Lourenço da Matta, na ordem em que estão collocados, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias, para prestarem o compromisso legal.

Por portaria de hontem datada, foram nomeados: Jeronymo Campello de Albuquerque, Manoel de Siqueira Cavalvante e Antonio Correia Cavalcante Macambira, para exercerem, por tempo de dois annos, na fórma da lei, os logares de 1.º, 2.º, 3.º supplentes do juiz municipal da Pedra, na ordem em que estão collocados, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para prestarem o compromisso legal.

GENERAL MARINHO

S. exc. o sr. general Marinho da Silva continuou hontem as suas visitas aos quarteis dos corpos desta guarnição.

Como dissemos hontem, o exm. sr. general foi ao 27.º batalhão de infanteria, sendo recebido no portão pelo sr. tenente-coronel commandante José Joaquim Ayres do Nascimento e sua digna officialidade.

S. exc., primeiramente introduzido na secretaria do batalhão, onde encontrou bastante ordem, dirigiu-se depois ás diversas dependencias da caserna, ficando satisfeito com a bôa ordem nellas verificada.

No estado-maior do quartel serviu-se o illustre visitante de uma chavena de café, entretendo cordial palestra com os seus camaradas.

Durante a visita do brioso commandante do districto a banda de musica do batalhão executou varios trechos de seu vasto repertorio.

Sahindo do quartel do 27.º o sr. general Marinho dirigiu-se para o do 34.º, tambem de infanteria, onde foi recebido com todas as honras que lhe são devidas.

Ahi, s. exc. visitou a Escola Regimental do batalhão, tendo examinado alguns alumnos que mostraram regular aproveitamento.

Percorreu s. exc. todos os departamentos do corpo, tendo-se mostrado satisfeito pela ordem, asseio e disciplina que alli encontrou.

Em ambas as visitas foi s. exc. acompanhado pelo seu distincto ajudante de ordens, o brioso alferes Raphael Archanjo da Fonseca.

Depois do dia 15 do corrente o sr. general Marinho fará uma visita de inspecção a todos os corpos da guarnição, passando depois uma revista nos batalhões equipados em ordem de marcha.

Dr. Miranda Curio

Segue hoje, a bordo do vapor nacional **S. Salvador**, o sr. tenente-coronel dr. José de Miranda Curio, delegado da Direcção Geral de Saúde, junto ao commando do 2.º districto militar, que vae á Capital Federal, a chamado do governo da Republica.

O embarque effectuar-se-á ás 3 horas da tarde, tendo o sr. dr. Costa Lima, delegado interino, convidado a todo o corpo sanitario militar desta guarnição, afim de despedir-se do dr. Miranda Curio.

Desejamos ao illustre facultativo militar uma bôa viagem.

Por occasião do embarque de s. s. tocará na praça Santos Dumont, a banda de musica do 14.º de infanteria.

AS RUAS DE PARIZ

Em Pariz, o Concelho Municipal não tem, como em outras capitaes européas, a preoccupação de só dar ás ruas nomes que lembrem as glorias nacionaes ou que designem celebridades do paiz. Gluck, Spontini, Mozart, Rossini, Meyerbeer têm ruas na grande cidade, como aliás ha estatuas de Washington, Shakespeare, etc. Ultimamente o Concelho Municipal, olvidando as queixas que os francezes têm de Ricardo Wagner, resolveu dar a uma das ruas de Pariz o nome do auctor do *Lohenarin*.

Tenente-coronel Aguiar

A bordo do paquete **Manaus**, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem pela manhã a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o illustre sr. tenente-coronel José Joaquim de Aguiar, recentemente nomeado commandante do 34.º batalhão de infanteria.

Foram esperal-o no cáes Santos Dumont o sr. major Eduardo Augusto da Silva, commandante interino do 34.º de infanteria e a respectiva officialidade, a cuja frente estava a banda de musica do batalhão.

Hontem mesmo, a 1 hora da tarde, s. s. assumiu o commando do corpo, tendo se apresentado antes, ao meio dia, ao exm. sr. general de divisão Marinho da Silva, digno commandante do districto.

O sr. tenente-coronel Aguiar foi portador de quatro medalhas, sendo duas de ouro e as outras de prata, concedidas pelo governo da Republica.

Couberam as de ouro aos srs. tenentes-coroneis João Claudino de Oliveira e Cruz, delegado da direcção geral de engenharia e Rodolpho de Moraes Coutinho, delegado do chefe do estado-maior, e as de prata aos srs. tenentes Arsenio Borges e Luiz Narciso de Barros Cavalcante, o primeiro escripturario da secção do material e o segundo chefe da secção do pessoal.

Por occasião da visita do exm. sr. general Marinho ao 34.º de infanteria, o sr. tenente-coronel Aguiar já achava-se á frente do batalhão, fazendo as honras da recepção.

A bordo do vapor *S. Salvador*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem pela manhã a esta capital, vindo do Estado do Pará, o habil machinista naval sr. Eduardo de Azevêdo Botêlho, que alli fora a passeio.

NO LAR

Mais uma risonha primavera perpassa hoje, a interessante Alzira, querida filhinha do nosso amigo, sr. major Peregrino de Faria, digno ajudante de ordens do exm.º sr. dr. governador do Estado.

A começar de 17 do corrente, segundo nos consta, a gerencia da via-ferrea do Recife a Olinda, restabelecerá os trens expressos da epocha de verão.

Este serviço será de grande importancia para a estação balnearia da velha cidade.

GOVERNO EPISCOPAL

A Secretaria do Bispado exarou ante-hontem os seguintes despachos:

Adolpho Coêlho Pinheiro, residente na freguezia de S. José, ligado civilmente a Candida Amelia Cavalcante Machado, de quem já tem alguns filhos, desejando casar-se religiosamente e pedindo dispensa dos respectivos documentos para tal fim.—Concedida.

Conego Julio Maria do Rego Barros, vigario da freguezia de Itambé, impetrando licença para binar uma vez por mez, no oratorio do engenho Pedregulho.—Sim.

O mesmo, pedindo licença para ser padrinho de baptismo de uma sua parochiana.—Concedida.

Francisco Raposo Falcão, pedindo dispensa de banhos de naturalidade de sua afilhada Maria das Dores Menezes, que se vae casar.—Como pede.

Padre Augusto R. da Silva, vigario de Olinda, pedindo licença para ser padrinho de baptismo de uma creança, filha de Manoel Borges.—Sim.

∴

Pela mesma Secretaria foram hontem passadas as seguintes provisões:

Concedendo licença ao sr. Affonso Augusto de Azevedo para se casar em oratorio privado, na freguezia de Santo Antonio, com d. Adalgisa da Silva Ramos; permittindo ao sr. Lourenço Alves da Cunha Salazar casar-se em oratorio privado, na freguezia de Santo Antonio, com d. Maria Julia da Silva Maia; provendo em a occupação de vigario encommendado da freguezia de S. Bento, ao revdm. Alfredo da C. Pereira, até 31 de dezembro corrente; permittindo exhumar os ossos de Antonio Pinto Ferreira e trasladal-os para a matriz de Afogados, a favor de José Rodrigues P. Ferreira; de confessor e uso de ordens, a favor do revdm. Manoel Francisco de Souza, até 31 de dezembro do corrente anno.

Ninguem pensará talvez que Stockolmo é a cidade do mundo que possue proporcionalmente maior numero de telephones.

Ao passo que em Londres os ha em numero de 47 por 1.000 habitantes, e em Pariz, em Nova-York e em S. Francisco a proporção se eleva respectivamente á 71, 15) e 706, a Capital Suecca tem uma média de 980 apparelhos por 1.000 habitantes.

Nos hoteis ha-os em profusão, todos os dormitorios os têm, cada armazem, cada casa particular tem o seu apparelho. Até as engommadeiras desfrutam essa commodidade. Quasi em todas as esquinas das ruas vê-se um kiosque publico, onde, mediante o pagamento de uma somma minima cada um póde pôr-se em communicação com qualquer assignante não só da localidade como de toda a Suecia.

De ordem do sr. general Marinho da Silva a banda de musica do 40.º batalhão de infanteria tocará no dia 10 do corrente, por occasião da sessão da sociedade litteraria *Bernardo Vieira de Mello*, no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

LIMITES ENTRE O AMAZONAS E O PARÁ

De Parintins chegou á Manáos o 1.º tenente Antonio Nogueira, membro da commissão nomeada pelo governador do Estado para fixar os limites do Amazonas com o Pará.

A um dos redactores do *Commercio*, que fôra intervistal-o, deciarou o sr. 1.º tenente Nogueira:

«O sr. major Gomes de Castro procedeu ao levantamento geometrico e topographico de detalhe da margem esquerda do Amazonas desde a costa oriental da ilha das Ciganas, na bocca do Paraná do Espirito-Santo, até o rio Caldeirão, ao longo das costas de Itaborahy e Jacaré.

O sr. 1.º tenente Nogueira fez o levantamento expedido da margem direita do Amazonas desde Manáos até Maracá-assú, e do Amazonas seguiu com o mesmo levantamento pelos igarapés Jacaré, Cineiras, Macuricaná, Sapucaia, Sirirurú, lago Crauary, rio Nhamundá até ao rio Caldeirão.

Estão determinadas as posições geographicas da cidade e serra de Parintins, de Maracá-assú, das boccas do rio Caldeirão, do Paraná, do Bom Jardim e de sua ponta de confluencia.

Foram feitos levantamentos hydrographicos desses tres pontos e da bocca do igarapé Jacaré.

Na ausencia do 1.º tenente Antonio Nogueira, que foi a Manáos em serviço da commissão, o sr. major Gomes de Castro encetará o levantamento da margem esquerda do Amazonas, do seu ponto de partida na ponta oriental da ilha das Ciganas, aguas acima por entre o Paraná do Espirito-Santo até o Cabory, onde se deverá effectuar o fechamento do seu grande polygono topographico, pelo prolongamento ulterior do serviço através do Caldeirão, Nhamundá, lago do Faro, Aducá e Cabory.

Na volta do 1.º tenente Nogueira seguirá toda a commissão para o Nhamundá, onde se demorará cerca de quinze dias.»

EXAMES DE PREPARATORIOS

Havendo o sr. ministro do interior mandado abrir uma época de exames para os preparatorianos, aos quaes faltassem apenas tres materias para a matricula nos cursos superiores da Republica, foram ante-hontem nomeadas pelo sr. dr. Gomes Parente, fiscal federal dos exames de preparatorios, as seguintes commissões examinadoras:

INGLEZ—drs. Bianor de Medeiros, presidente; Pedro Celso e Carlos Porto Carreiro.

LATIM—drs. Netto Campello, presidente; Faria Neves e Bandeira de Mello.

GEOGRAPHIA — drs. Virginio Marques, presidente; Feliciano Motta e Nunes Coimbra.

ARITHMETICA E ALGEBRA—drs. Vieira Cavalcante, presidente; Trajano de Mendonça e J. Gomes Parente.

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA — drs. Carlos Alberto Machado, presidente; Borges de Mello e Leal de Barros.

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL—drs. Pessôa da Costa, presidente; Franco de Sá e Oswaldo Machado.

PHYSICA E CHIMICA — drs. Fernandes de Barros, presidente; Berardo e Arnobio.

HISTORIA NATURAL — Alberto de Mendonça, presidente; Coelho Leite e Bastos de Oliveira.

Já hontem começou a funccionar a banca de latim.

Por carta particular que obsequiosamente nos foi mostrada, sabemos achar-se gravemente enfermo o illustre sr. general Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, ultimamente nomeado commandante do 4.º districto militar, com séde na Capital Federal.

Fazemos votos pelo restabelecimento do illustre homem d'armas.

Vindos de Lisbôa a bordo do paquete inglez *Danube*, chegaram hontem a esta capital, os honrados negociantes de nossa praça srs. Albino Narciso Maia, Eduardo Dubeux, José Dias Loureiro, José Rosado de Oliveira e o capitalista Manoel dos Santos Oliveira.

Cumprimentamol-os.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames do 1.º anno do curso de bacharelado, procedidos hontem nesse estabelecimento:

Augusto Monteiro Pessôa, approvado simplesmente em portuguez, francez, geographia, arithmetica e desenho.

Arthur de Barros Falcão, approvado plenamente em portuguez, simplesmente em francez, com distincção em geographia, plenamente em arithmetica e simplesmente em desenho.

Antonio de Barros da Silva Pinto, approvado simplesmente em desenho.

Adolpho Castro Paes Barretto, approvado plenamente em portuguez, francez, geographia, arithmetica e simplesmente em desenho.

Alvaro Pedrosa de Albuquerque, approvado simplesmente em geographia, arithmetica e desenho.

Augusto de Vasconcellos Lindoso, approvado simplesmente em arithmetica e em desenho.

Antonio Faustino de Mello Pradines, approvado simplesmente em todas as materias.

Antonio Tavares Honorato, approvado plenamente em todas as materias.

Benedicto de Oliveira Costa, approvado plenamente em portuguez, francez e desenho e simplesmente em geographia e arithmetica.

Benjamin José da Fonseca, approvado simplesmente em portuguez, francez, geographia e desenho.

Serão chamados hoje, ás 10 horas da manhã, para prova escripta de portuguez e francez os seguintes estudantes:

Cassiano Felix de Araujo, Eugenio de Oliveira Almeida, Estevão Ferrão Castello B. Sobrinho, Elpidio B. dos Santos Lima, Henrique Hermes Ferreira, José Affonso Regueira, João Alfredo Ferreira Lobo, José Maria de O. Britto, José Bernardo de Freitas Bastos e Leodegario Pontes Vieira.

—

Os exames de preparatorios parcellados, aos quaes se procedeu tambem hontem no mesmo estabelecimento, deram o seguinte resultado:

Latim—Ernesto E. da Fonseca, Themistocles Carreiro de Mello, approvados plenamente; Alberto Machado da C. Cavalcante, Luiz de Lima J. Galvão, José Antonio Lins Caldas, Mario Domingues da Silva e Oscar Bandeira de Lima Coutinho, approvados simplesmente.

Faltou um estudante á prova oral.

A exame de historia universal e do Brazil serão hoje submettidos os mesmos estudantes que deviam tel-o sido hontem.

Nas bancas de arithmetica e algebra serão chamados tambem hoje os seguintes estudantes:

Jeronymo Lucio de Almeida Lopes, Julio Gonçalves da Fonte, Eustorgio Wanderley e José Bonifacio Vianna de Souza.

A RAÇA DOS CARAIBAS

Telegrammas de Nova-York annunciavam, ainda ha pouco, que restavam em S. Vicente trinta e quatro familias de Caraibas, e que se empregam esforços para conservar esses derradeiros specimens de uma raça historica.

Serão essas as ultimas familias Caraibas? Estarêmos assistindo ao crepusculo definitivo de uma raça?

O dr. Verneau, erudito e distincto professor do Museu de Pariz, interrogado a este respeito, por um reporter, disse:

«Os Caraibas, Caribêos ou Galibis, que tudo é a mesma cousa—não estão absolutamente em risco imminente de desapparição. Além dessas trinta e quatro familias, que pódem perfeitamente desenvolver-se e durar, ha muitas outras povoações, que vivem nas Guyanas e sobre as margens do Amazonas e do Oyapock, nas regiões ainda pouco exploradas e assás mysteriosas do Brazil. São os Caraibas puros, raça guerreira, valente e feroz, de pelle avermelhada ou acastanhada.

Os Caraibas negros de S. Vicente, que sorprenderam todos os europeus, eram, de certo modo, mestiços. Deviam a sua coloração anormal a cruzamentos com negros que tinham vindo refugiar-se na ilha.»

— A seu ver, perguntou-se ao dr. Verneau, qual é a verdadeira causa da progressiva desapparição da raça Caraiba? Será uma raça exgottada?

— De modo nenhum, pelo contrario. O que é, é uma raça victima da civilização, que lhe levou, além de enfermidades devastadoras, como a tuberculose, vicios a que seus filhos se entregam com delicia, e entre os quaes bastará citar o alcoolismo.

De resto, é lei fatal essas raças primitivas aprenderem comnosco o que temos de mais pernicioso. Durante os poucos annos que passei na Africa, tive occasião de percebel-o frequentes vezes.»

A Recebedoria do Estado começa hoje a cobrar, sem multa, com o prazo de oito dias uteis, os impostos das classes abaixo indicadas, relativamente ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Classe n. 2—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

Classe n. 39—Hoteis, restaurantes, casas de pasto e de pensão.

Classe n. 34—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiro.

O Sr. Hormino Fraga

Antes de deixar o cargo de inspector da Alfandega deste Estado o sr. Hormino Fraga julgou de necessidade fazer tocar sua propria marcha funebre.

Em sua apotheose de logares communs e palavras ôcas, vasias de sentido, taes como:

murmurios surdos das pretenções mal contidas;

soturno ruido das ambições contrariadas;

paixões irrefreaveis do partidarismo impenitente;

energia viril dos que souberam cumprir seu dever;

quebra da linha de conducta rectilinea, que a honra e o dever costumam traçar;

heroica abnegação dos sacerdotes do dever;

clarão sinistro das injurias e das coleras incendidas, etc., etc.;

o panegyrista constata que o sr. Hormino Rodrigues de Loureiro Fraga foi um desconhecido, um chato, um obscuro, um infeliz, do que dá testemunho a propria apologia com aquelle appendice em verso:

« No meio destas agruras,
« Pensar na vida é chalaça,
« Que o diabo teve paixões...
« E... bebamos o Alcobaça! »

Os proprios idolatras do manipanço não o tomam ao serio, e a *glorificação* do sr. Hormino Fraga é o mais original e divertido caso de diffusão do engrossamento.

O ardor do panegyrista do ex-inspector da Alfandega deve ser observado e assignalado como o mais curioso aspecto da exploração contemporanea.

A demissão do sr. Hormino Fraga forneceu ao engrossador occasião de conquistar um accesso, o qual será um ponto de partido de outros mais proveitosos no futuro.

Nem critico, porque faltam-lhe liberdade e competencia, nem *reporter*, porque não sabe dar aquellas informações indispensaveis ás noticias funebres, o reclamista do sr. Hormino Fraga compareceu na imprensa com a pontualidade dolorosa dos necrologistas, e, na ausencia de anecdotas pittorescas, emprestou ao ex-inspector qualidades e virtudes *bureaucraticas*.

Aquella homenagem destinada á imprensa está preparada desde longa data como certas necrologias escriptas muito tempo antes de o moribundo deixar a vida presente. E da mesma sorte que certos moribundos, o sr. Hormino Fraga ouviu lêr a sua oração funebre, e para ella forneceu dados e apontamentos, e até corrigiu as primeiras provas.

O archivista mortuario póde gabar-se de que seu trabalho é o *record* do engrossamento; mas certamente não produzirá os resultados previstos.

O sr. Hormino passará desta para a Alfandega do Rio de Janeiro, sem que ouça de seus chefes e principalmente do ministro da Fazenda outras palavras que não aquellas que o celebre jornalista e critico Barbey d'Aurevelly costumava repetir aos inculcadores de seus proprios *merecimentos*:

«Parlez, monsieur, parlez-nous de votre administration.»

O sr. Hormino Fraga passa de inspector da Alfandega de Pernambuco para conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, logar em que poderá dar pasto á sua fome de trinta libras de pão por dia.

Louco de fome, avido de dinheiro, sentindo o vasio se abrir e engrandecer em suas entranhas como um abysmo, o sr. Hormino Fraga deixa a Inspectoria da Alfandega, e, na falta de saudades, para ter lagrimas á sua despedida, lembrou-se, á ultima hora, de arrancar o pão mingoado a dezenas de familias, demittindo os respectivos chefes, de combinação com o sr. José Florencio de Carvalho.

Lyceu de Artes e Officios

Os exames effectuados ante-hontem, no Lyceu de Artes e Officios, deixaram o seguinte resultado:

Portuguez—José Climaco de Araujo, approvado com distincção; Antonio José do Monte, Alfredo Marrocos, Maria Emilia Ramos, Julieta Gomes de Souza Magalhães, João André Gomes, Eulalia Alves de Souza Magalhães e Cincinato Custodio de Araujo, approvados plenamente; Aurelio Motta, Francelino Lobato, Pedro Pereira do Lago, Maria do Carmo da Silva Ramos, Agostinho Correia da Silva, Angelo Francisco de Assis, Ambrosina Krugler, Adelaide Bemvinda Alves de Almeida e José Camillo de Farias Simões, approvados simplesmente.

Arithmetica — José Maria Ribeiro dos Santos, approvado com distincção; Alfredo Marrocos, approvado plenamente e Benedicto Misael Carneiro Pinto, approvado simplesmente.

Hoje ás 6 1/12 horas da tarde deverá funccionar a banca de francez.

Uma revista de sciencia poz recentemente de sobreaviso os philatelistas contra um perigo que merece sejam tomadas precauções pelos interessados.

Recentemente o sr. Unna, um sabio dermatologista viennense, observou que um dos meus amigos apresentava na barba e nos cabellos todos os symptomas de uma molestia parasitaria, a «pyedra» doença especial da Colombia onde ella nunca havia estado.

Tomadas informações e iniciada a investigação respectiva, averiguou-se que o doente, grande collecionador de sellos, tinha apanhado essa affecção manipulando cartas e subscriptos procedentes do paiz infestado.

O remedio é simples. Consiste em tomar algumas medidas prophylaticas, taes como aseptisar a agua que os amador das vinhetas postaes se servem para separal-as dos enveloppes ou fachas em que ellas estão colladas.

Companhia de bombeiro

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 9.

Dia á companhia o cabo n. 1.

Piquete, o corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Lê-se no *Correio da Manhã* de 25 de outubro findo:

No seio do Exercito, como entre os civis que acompanham a vida dos militares, a um tempo orgulho e honra de sua classe, foram muito bem recebidas as promoções de hontem e das quaes nos tornamos os unicos vaticinadores.

O illustre soldado Francisco de Paula Argollo, que ascende, com a promoção de hontem, ao mais alto posto na hierarchia militar, é um nome que, á parte a pesada herança, tradição de familia, que elle gloriosamente mantém, se impõe pela correcção do seu procedimento, quer nas relações officiaes, quer como cidadão estimavel, que o sabe ser.

Do quanto echoou com sympathia a promoção a marechal, do digno commandante do 4.º districto, dão irrecusavel testemunho as vivas manifestações de que elle foi alvo hontem. A' sua residencia durante o dia e á noite, affluiram officiaes de todas as patentes, que fôram levar ao correcto militar as expansões do seu jubilo pela promoção a que lhe davam direito, não sómente os serviços de guerra, como ainda a sua acção benefica em os dias de paz.

O illustre sr. marechal Argollo patenteou, ainda uma vez, a delicadeza dos seus sentimentos, dispensando manifestações de maior vulto e o toque das bandas militares em frente á casa de sua residencia, por motivo do fallecimento do seu pranteado collega, o saudoso marechal Bernardo Vasques. E só depois das missas do setimo dia por alma deste valoroso soldado, receberá s. exc. os cumprimentos officiaes.

E'-nos grato registrar que o representante do *Correio da Manhã*, na residencia do eminente marechal, fôram por s. exc., s. exma. esposa e pelos distinctos srs. tenentes-coroneis Moraes Rego, dispensadas as maiores e as mais captivantes gentilezas.

Outro dos promovidos, o general de divisão José Maria Marinho da Silva, é um soldado brioso e correcto, cuja fé de officio attesta eloquentemente o seu espirito de disciplina militar e os seus assignalados serviços á Patria.

O nome do general João Cesar Sampaio está vinculado ás mais bellas paginas dos nossos fastos militares. Desde a guerra do Paraguay até hoje, todas as campanhas em que se ha coberto de gloria o pavilhão nacional, têm, quasi se póde dizer assim, se desenrolado ante os olhos do bravo soldado, cuja promoção, hontem assignada, mereceu os mais sinceros applausos de quantos prezam o coração patriota que sabe, pulsando, honrar e dignificar uma farda.

—

Os officiaes da arma de infanteria, do 4.º districto militar, vão offerecer ao illustre sr. marechal Argollo, os bordados deste posto.

A commissão promotora desta manifestação compõe-se dos srs. majores Julio Cesar, Francisco Fleury e alferes Nylo Guerra.

A ACTRIZ RÉJANE

Intervistada por um representante do *Seculo*, de Lisbôa, a notavel actriz franceza mme. Réjane, fez as seguintes referencias ao Brazil, as quaes como brazileiros, agradecemos:

« — As suas impressões, madame Réjane? Como fez a sua viagem?

— Oh! Excellentemente, senhor. Uma viagem deliciosa. Do Brazil aqui não tive a menor dôr de cabeça.

— Não soffre, então, no mar?

— Parece que não. Tenho-me dado muito bem, maravilhosamente. Tanto que fique com gosto de lá voltar.

— Ah! sim? Então volta lá, visto isso? Os seus desejos são ordens...

— Sim, talvez! E' possivel que d'aqui a dois annos volte lá. Que eu venho encantada do acolhimento que me fizeram...

— Já vi pelos jornaes brazileiros que o publico fluminense a recebeu como madame Réjane merecia.

— Oh! por Deus, não! Recebeu-me admiravelmente. E' um publico muito culto, muito illustrado.

— Vem, n'esse caso, satisfeita com o publico brasileiro?

— Satisfeitissima. Não imagina. Era maravilhoso.

— Concorriam em massa aos espectaculos?

— Enchiam o theatro todas as noites, e, mais: comprehendiam-me perfeitamente.

— Não é preciso muito para isso, replicamos, para a fazer falar. Basta ter olhos...

— Não é tanto assim. Para nos comprehender é preciso saber francez maravilhosamente como sabem no Rio.

— Não é só no Rio. Em todo o mundo...

— Sim, mais ou menos, em toda a parte se conhece o francez. Mas os brazileiros que me escutavam, conheceram-no a fundo. Não imagina. Sublinhavam as phrases mais caracteristicas. E' uma coisa que me espanta, sabe, a aptidão que os senhores teem para conhecer linguas! Rapazes novos, quasi imberbes, falam-me facilmente. Os francezes não são assim.

— Oh! em França fala-se correntemente o inglez, o allemão...

— O inglez, sim. Mas n'uma proporção muito menor a dos portuguezes e brazileiros para com o francez.

— Tanto melhor para nós, que podemos ouvil-a e entendel-a, madame.

— Lisonjas... O que é certo é que estou gratissima á forma como fui recebida.

E no tom firme de voz em que dizia estas palavras havia sinceridade absoluta.

— Dos brazileiros não era de esperar outra coisa. O Rio é um centro artistico muito apurado...

— E' verdade. Que maravilhosos espiritos encontrei lá! Se soubesse! E enthusiastas extremos, sem a seccura dos europeus...

— Sabe, madame, que já pronunciou, n'esta pequena conversa, a palavra maravilhoso cinco ou seis vezes!

— Mas é natural! Sim, maravilhoso! E' a palavra que define a minha viagem!

— Conheceu lá alguns escriptores brazileiros, decerto?

— Muitos. E todos muito intelligentes, muito vivos...

— Arthur de Azevedo...

— Sim, Arthur de Azevedo, um conhecedor profundo do theatro francez, *très informé*, um espirito admiravel, conheci-o muito...

— E a cidade, madame, como a achou? Passeou muito por lá...

— Magnifica. Os arredores, sobretudo, uma maravilha. Indescriptivel.

— A rua do Ouvidor?

— Não podia deixar de lá ir. Tudo no Rio lá conduz. E' o coração da cidade. Que saudades tenho de muitas scenas que ahi tive. A mocidade brazileira é encantadora, festejavam-me a cada passo. Deixavam-me confundida...

— E as mulheres? Como lhe pareceram?

— Muito distinctas e muito interessantes. Algumas são dotadas d'uma belleza estonteante, com um delicioso tom de pelle... E tambem conhecendo a minha lingua muito bem, com uma grande vivacidade, uns olhos muito intelligentes...

— De modo que vem encantada do Brazil?

— E' verdade. Não imagina o prazer que eu tinha em representar para aquella plateia que me seguia toda com a mais apurada intelligencia. E' uma bella nação o Brazil. Tornarei outra vez a dizer que é maravilhosa.»

Em data de 4 do corrente, assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de Quipapá, durante o impedimento do effectivo que passou a exercer interinamente as funcções de de juiz de direito, o respectivo 1.º supplente Raymundo Miranda de Souza Villaça.

ILEGÍVEL

THEATROS E DIVERSÕES

Companhia dramatica

Por todo o corrente mez chegará á esta capital a companhia dramatica do actor Cardoso da Motta.

No elenco figuram os seguintes artistas:

Dolores Lima, Branca de Lima, Maria Leal, Maria Nunes, Virginia Rocha, Julia Silva, Estephania Pinto, Cardoso da Motta, Roberto Guimarães, João Rocha, Alexandre Poggio, Theophilo Soares, Joaquim Castro, Manoel Bento, Pereira Leão, J. Ramos e Silva Costa.

O repertorio consta das seguintes peças:

João José, A Filha do mar, Niniche, O Conde de Monte Christo, Os seis degráos do crime, A condessa de Marray, Deus e a natureza, As duas orphãs, O poder do ouro, A tomada da Bastilha, A cr.ada de Perona, O remorso vivo, Como se fazia um deputado, Gaspar cacete, Os dois sargentos, e o grandioso drama de extraordinario successo—*Quo Vadis!*

∴

Hontem a banda de musica do 40.º batalhão de infanteria tocou retreta á rua Oitenta e Nove em frente á casa de residencia do exm. sr. general de divisão, José Marinho da Silva, das 6 ás 8 horas da noite.

Grande numero de cavalheiros e familias affluiram ao local, afim de apreciarem a execução das apreciadas peças do variado repertorio da citada banda.

ESCOLA NORMAL

Foi este o resultado dos exames realizados hontem nessa Escola:

QUARTO ANNO—HISTORIA NATURAL

Esther Cordeiro de Mello e Clara Umbelina da Resurreição, approvadas com distincção; Luiza Lydia da Costa Fonseca e Anna das Neves Beltrão, approvadas plenamente.

TERCEIRO ANNO—GEOGRAPHIA

Judith Cordeiro de Mello e Rosa Evaristo Rodrigues Machado, approvadas com distincção; Virgilia Leopoldina Pessôa, Julia Victor, Maria Benedicta Villas-Boas, Francisca Augusta Temporal e Maria do Carmo Vidal de Negreiros, approvadas plenamente; Thereza Guilhermina Silva Miranda, Adelia Leal Ferreira, Antonia Leopoldina de Mello, Julieta Martinet, Herundina Vieira de Barros, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva e Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, simplesmente.

Faltou ao exame um alumno.

CURSO PREPARATORIO—GEOGRAPHIA

Maria Izabel Uchôa Porto Carreiro, Elisa Alexandrina Villas-Boas, Maria José Honorata de Souza, Lucilla Cantanilla de Alcantara Costa, Edwiges Rocha de Sá Pereira, Maria Amelia Ramos, Anna de Carvalho Saldanha, Maria do Carmo da Costa Alves, Esther Braga Barbosa, Maria Augusta Villela de Araujo, Circumcisa Theodora Cavalcante, Josepha Elisa de Carvalho, Joanna Alves Cabral e Cosmo da Silva Miranda, approvados plenamente; Albertina Candida da Silva Miranda, Salvina Flora Pereira, Aurora dos Anjos do Rego Araujo, Palmyra Lyra Gomes de Souza, Paulina Coelho da Silva, Beatriz Burlamaqui Catunda, Maria do Carmo Ramos de Abreu, Eulalia Baptista Viegas e Constança Perpetua A. Costa, simplesmente.

Faltaram ao exame cinco alumnos, da prova escripta, levantou-se um, tendo sido inhabilitados para a prova oral tres estudantes.

Hoje ás 9 horas da manhã deverão funccionar as bancas examinadoras de musica, curso preparatorio, Geographia do 1.º anno e pedagogia do 4.º anno do curso Normal.

Vida social

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETTRAS

Amanhã, ás 2 horas da tarde, no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano haverá sessão ordinaria da Academia de Lettras.

Tem de effectuar-se a eleição da directoria para o anno de 1903, sendo no medias as commissões.

∴

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria, o Gremio Artistico, *Chrispim do Amaral*, á rua do Sol n. 21, 1.º andar.

∴

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Disputaram o concurso dessa associação, ralativo ao mez de outubro, os srs. Pedro Joaquim de Mello com **15.000** coupons, Roberto da Cruz Mesquita com **12.000**, Camilo Nunes da Silva com 6.260, Antonio Arthur de Barros com 5.000 e Aurelinda Gordilho com 1.600.

Foram premiados os dous primeiros com as cadernetas ns. 5 e 52 da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Tambem recebeu a Liga por essa occasião mil coupons, enviados por um anonymo e cento e treze pela sra. d. Olindina Nunes Rabello.

∴

O club carnavalesco *Cigarreiras do Recife* fará sessão hoje, no pateo de S. José de Riba-Mar, n. 49, afim de tratar de negocios attinentes ao carnaval vindouro.

∴

Communica-nos de Maceió, a sociedade *Monte-Pio dos Artistas Alagoanos*, que a 19 do mez passado elegeu a seguinte directoria que tem de vigorar no anno social de 1902 a 1903:

Presidente honorario—Coronel José Domingos Lordsleem.
Presidente effectivo—Coronel João Guilherme R. e Silva (reeleito)
Vice-presidente—Capitão Antonio Martins Murta.
1.º secretario—Tenente Domingos Simões.
2.º secretario—Capitão Alberto Lordsleem Pessôa.
Bibliothecario—Capitão Pedro Nolasco Maciel (reeleito).
Orador—Dr. Salvador Calmon de Siqueira.
Thesoureiro—Capitão José Valeriano da Costa (reeleito.)
Procurador—Joaquim Francisco Moreno.
VOGAES: Pedro de Alcantara e Silva, major Manoel Cavalcanti de Mello, Joaquim Placido, Quintino de Oliveira, Olivio Monteiro e Bernardo Valente.
COMMISSÕES DE CONTAS: Eneas Figueirêdo de Mello, Fausto Lima e Francisco Primo.

O acto da posse realizar-se-á com toda a solennidade no dia 15 do corrente.

NO ACRE

GRAVES OCCORRENCIAS

São dos jornaes amazonenses, das ultimas datas, as seguintes noticias relativamente ao Acre:

Relatou nos seguintes termos ao *Amazonas* de 22 do passado o sr. Bertini as occorrencias que se estão passando no Acre:

"No dia 5 de outubro corrente chegou a Rivera-Alta a noticia de que as forças bolivianas do coronel Royas tinham se encontrado no 29 de setembro findo, no logar Bagaços, no Acre, com um pequeno grupo *de 10 acreanos*.

A força de Royas era composta *de 145 homens*.

Immediatamente os bolivianos, em numero desigual—145 para 10—atacaram os acreanos, a rifle, *matando 3 brazileiros e fazendo prisioneiros alguns!*

Fizeram passar por torturas a esses homens, ameaçando-os de fuzilamento, se não declarassem logo onde estavam as forças acreanas.

Conseguindo resposta, souberam que uma força de acreanos, devia ter chegado nesse mesmo dia, 26, ao logar denominado Empresa, onde pensava entrincheirar-se para fazer frente ás forças do coronel Royas, forças que os nossos patricios suppunham estar ainda a grande distancia da Empreza.

Aproveitando as informações, o coronel Royas immediatamente partiu com os seus homens para o logar Empresa, deixando os prisioneiros sob guarda.

Marcharam todo o resto do dia 26, e noite de 26 para 27, afim de surprehender os acreanos.

Na madrugada de 27 de setembro dormiam os acreanos, quando inesperadamente foram despertados *por tiros de rifle que os alvejavam.*

Era a força do coronel Royas que traiçoeiramente atirava.

Ainda surpresos, os brazileiros tiveram de responder ao ataque, não tendo nem tempo de formar.

Quando retrucaram aos tiros, tinham alguns mortos e feridos.

O combate durou 45 minutos, retirando-se os acreanos. Deixaram no campo 35 mortos. *Os bolivianos pegaram os feridos e, com a coronha dos rifles,* davam-lhe *pancadas na cabeça, matando-os.*

Não consentiram que os cadaveres fossem levados.

Os inimigos tiveram 7 mortos, entre os quaes 1 capitão e 1 tenente; varios officiaes e soldados ficaram feridos, inclusive o commandante Royas.

Consta que os bolivianos estavam sem munições de guerra.

Em Empresa tomaram 3 barracas com viveres sufficientes para 4 mezes.

A força boliviana está installada em Empresa. Vão fortificar esse logar, e aguardar reforços para juntar-se com as forças de Porto Alonso, as quaes, constava, estavam desfalcadas de viveres.

Os bolivianos organizaram uma Guarda Nacional em Rivera-Alta e Villa Bella, logar onde todos os brazileiros são perseguidos e espancados.

Antigos empregados da casa commercial de Soares & Hermanos, ao que consta, queimaram os barracões *Amelia e Bahia*, que guardavam 45 mil kilos de borracha.

—

Além dessas noticias, obteve o *Commercio do Amazonas*, por intermedio de viajante vindo do Acre, mais as seguintes:

No dia 6 de agosto rebentou a revolução no Xapury. As auctoridades bolivianas foram depostas e presas.

Até o dia 1.º de setembro não se sabia mais noticias do Xapury, senão rumores vagos de revolução.

Neste interim foram presos o sr. coronel Joaquim Victor da Silva, proprietario dos seringaes Caquetá e Bom Destino, e o sr. coronel Pergentino, proprietario do seringal Bagé. Não existindo provas contra estes cidadãos de serem revolucionarios, graças á intervenção energica do sr. Tito Livio Torres, nosso agente consular em Puerto Acre, foram os mesmos soltos.

No dia 1.º de setembro José Placido de Castro chegou com a vanguarda de 60 homens em Capaterá.

Gentil Norberto, Victor, Alexandrino, João Martins e Placido, conferenciaram, tendo ficado resolvido o seguinte:

Acampamento do commandante em chefe—barracão Liberdade, propriedade de Antonio Conrado.

Acampamentos parciaes—Bom Destino, Bagaços e Caquetá.

Foram escolhidos commandantes: Bom Destino, Gentil Norberto; Bagaços, coronel Alexandrino José da Silva, e Caquetá, João Martins de Oliveira.

Os bolivianos no dia 10 de setembro, estavam cercados.

Não podem sahir mais de Puerto Acre. As duas lanchas *União* e *Bolivia* estão atracadas em Puerto Acre, estando a primeira desmantelada.

O plano é o seguinte: depois de reunidas as forças do baixo e alto Acre na barraca S. Jeronymo, junto á Puerto Acre, se fará o ataque por assalto. Deverão manobrar então, 700 a 800 homens, o que provavelmente se dará até 30 de setembro.

Em Caquetá não ha ninguem por emquanto. O pessoal do baixo Acre continua animado.

Um telegramma datado de 28, e procedente de Manáus para a *Folha do Norte*, assim se expressa:

«Noticias do Acre referem que a revolução continúa no Riosinho.

Os revolucionarios ao mando do coronel Placido de Carvalho, tomaram Costa Rica, propriedade do sr. Nicolau Suarez, incendiando varios barracões.

A proclamação do chefe revolucionario incita o povo contra o cidadão Nicolau Suarez, o unico inimigo da *patria acreana*.

Os subditos allemães, americanos e inglezes alli residentes vão dirigir reclamações ás respectivas legações, pedindo garantias, por intermedio de seus consules.»

Finalmente, outro, expedido no dia seguinte para a Capital Federal, é do teor seguinte:

«E' grave a situação do Acre: o coronel Boliviano Lino Romiro decretou o estado de sitio por tempo indeterminado, nos territorios do Acre e Madre de Dios. Os Bolivianos, conforme as declarações do coronel Riojas, têm pouca força e temem os Acreanos, bem municiados e em numero avultado. Os revolucionarios faltam apenas apoderar-se do porto do Acre o da Empresa, que estão cercados pelos acreanos. Os bolivianos propalam no Acre que o governo brazileiro entregou á Bolivia aquella região. Tudo faz prever a victoria dos acreanos.»

O IMPERADOR GUILHERME EM POSEN

Eis uma impressão da sua recente visita a Posen:

«Musicas e hurrhas: é o Imperador que volta da parada com a sua escolta e a companhia dos estandartes. As bandeiras são novas e foram amarradas ás lanças respectivas ha menos de uma semana pelo rei da Italia e por Guilherme II. Mais gente do que hontem, pois os ruraes chegam em grupos para vêr a illuminação da noite.

Passa a imperatriz na sua caleça. Veste um corpete justo e um tricornio de abbade preso por um pequeno véo. Ao que parece, é aquelle o uniforme feminino do seu regimento de couraceiros que ella acaba de commandar.

As crianças acclamam a soberana, que responde amavelmente. Na sébe viva descubro uma escola de raparigas polacas, que se revestiram dos seus trajes nacionaes. Compõem-se elles de um saiote branco ordinario e de uma blusa branca ou clara, larga em torno do busto e cortada redonda atrás. Sobre os cabellos louros ou castanhos trazem um pequeno toucado de rendas com duas largas fitas de entremeio aberto, que vem atar-se debaixo do queixo. Esse toucado dá um arzinho de «mulher» muito garrida a essas crianças de olhos ingenuos e meigos. Porque terão ellas vestido os seus trajes nacionaes para uma semelhante cerimonia, quando habilmente só ostentam a *toilette* polaca para a procissão parochial? Dizem-me que provavelmente os *lakatistas* terão exercido pressão sobre os seus pais a quem é facil, de resto, fazer imposições.

A' noite illuminações geraes e a retreta militar tocada por dous mil e quinhentos instrumentos das bandas reunidas de todos regimentos. Os timbaleiros são cincoenta e os bombos trinta.

E' inutil dizer que toda a cidade resoa de um barulho ensurdecedor.»

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João José Saldanha e Anna Faria Machado, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Primeira publicação

Francisco Pereira dos Santos e Maria Isabel de Faria, solteiros, naturaes da Parahyba e residentes no Recife.

Guilherme Hallyday e Izabel Augusta Moreira de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Manoel Nascimento Souza Leão, residente em Jaboatão e Umbelina Candida de Mello, residente em São José, solteiros e naturaes deste Estado.

O monumento de Verlaine vai ser levantado no Square de Batignoles.

A obra, devida ao estatuario Noerderhausem-Rodo, está quasi prompta. Compõe-se do busto de Verlaine e de tres figuras allegoricas symbolizando o Espirito, a Mocidade e o Amor.

Essas tres allegorias rememoram toda a obra do mestre. O monumento, comprehendido o pedestal, medirá seis metros de altura. Desenvolve-se delle uma impressão de harmoniosa belleza que o artista reproduziu admiravelmente a marcar «poor Lelian».

Movimento Policial

Passou-se a disposição do sr. dr. juiz municipal, do 5.º districto criminal, perante quem está sendo processado, o soldado do 1.º batalhão Laurindo Alves de Britto.

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia a guarnição o capitão do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

Transferiu-se do 1.º para o 2.º batalhão, os soldados Fructuoso Gonçalves Pereira e Henrique Correia de Lima.

—

A banda de musica do 1.º batalhão deverá tocar ás 7 horas da noite do dia 10 do corrente, na séde do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, durante a sessão magna que alli realizará a sociedade litteraria historica *Bernardo Vieira de Mello*.

—

Foram mandados substituir no destacamento do Cabo, o soldado José Alves Feitosa; no de Canhotinho o soldado Severo Leite da Silva; no do Brejo da Madre Deus o 2.º sargento Manoel Constantino da Silva Carneiro, pelo 2.º sargento Manoel Pedro Ferreira da Silva, e mandados destacar em Itambé, o 2.º sargento José Caetano de Mello e em Timbaúba o cabo de esquadra Manoel Francisco de Lima, todos do 2.º batalhão.

—

Attendendo á bôa acceitação obtida pelas edições dos annuarios commerciaes já publicados e, querendo tornar esse utilissimo repertorio de informações ainda mais extenso e copioso no anno de 1904, resolveram os srs. D. Monesilho & C.ª, emprehender para o referido anno mais vasta e importante obra, abrangendo o movimento commercial, industrial e agricola dos seguintes estados do Brazil: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

O annuario de 1904 será dividido em 4 partes constando: a 1.ª de informações uteis (tarifa aduaneira, imposto de sello e consumo, lei das fallencias, tabella do cambio e importação e exportação de diversos paizes); a 2.ª de resenhas historicas e geographicas dos Estados com indicadores administrativo, commercial, industrial e profissional; a 3.ª de annuncios illustrados e vistas de monumentos, praças e edificios do Brazil; finalmente a 4.ª de notabilidades commerciaes estrangeiras (annunciantes exportadores.)

Será como se vê, um trabalho de folego que muito abonará o credito das publicações que nesse molde têm produzido a firma D. Monesilho & C.ª.

—

A 5 do corrente entrou em goso da licença que obteve do governo do Estado, para tratamento de saúde, o juiz municipal de S. Lourenço, Salvador Celso de Albuquerque.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 40.º de infanteria, Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

Dia ao quartel general o amanuense, Antonio Rodrigues da Costa.

O 34.º dará a guarnição da cidade, e o 14.º a faxina para o quartel general.

Uniforme n. 7.

*

O commando do 3.º districto militar, com séde na Bahia, mandou excluir com baixa do serviço, por incapacidade physica, os 2.ºs sargentos Manoel Aurelio Nogueira e João Alipio França, da 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição, aqui estacionada na Fortaleza do Brum.

*

Determinou-se ao 40.º batalhão de infanteria que remettesse ao quartel general, a fé de officio do alferes Melanio das Neves.

*

Deverá por estes dias ser inspeccionado de saúde, por ter requerido inclusão no Asylo de Invalidos da Patria, o cabo de esquadra reformado do exercito, José Barbosa dos Santos.

*

Concedeu-se 8 dias de dispensa do serviço ao capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Villar Barreto Coutinho.

*

Foi designado para receber addidos durante o corrente mez, o 14.º batalhão de infanteria.

*

Apresentaram-se hontem ao quartel general, vindo da Capital Federal, o sr. tenente-coronel commandante do 34.º de infanteria, José Joaquim de Aguiar, e por terem concluido a licença com que se achavam para tratamento de saúde, o capitão do 4.º batalhão de posição, Francisco Tude da Motta e o alferes alumno Miguel de Castro Ayres.

*

Procedente do Estado da Bahia apresentou-se hontem, ao quartel general, o capitão do 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilharia de posição, Silverio Augusto de Azevedo.

*

Por terem terminado os inqueritos de que se achavam encarregados apresentaram-se hontem, ao commando do districto, os alferes do 27.º, Alfredo da Silva Pinto e Melchiades de Albuquerque Paes Barretto e do 34.º, Antonio Sebastião Ribeiro.

*

Permittiu-se ao alferes do 34.º Francisco Pinheiro, aguardar no Rio Grande do Norte, o resultado do requerimento que dirigiu ao chefe do estado maior do exercito.

Desembarcou hontem, nesta cidade de bordo do paquete inglez *Danube*, em que tomara passagem de Cherbourg para o Rio de Janeiro, o nosso distincto co-estadano, sr. dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, que desde muitos annos clinica na Capital Federal.

A' s. s. os nossos cumprimentos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Combate ao protestantismo é o titulo do folheto contendo o discurso pronunciado pelo intemerato polemista catholico, Frei Celestino de Pedavoli, á 25 do mez findo, por occasião da 1.ª reunião geral da *Liga anti-protestante*, na igreja da Penha.

Mandado imprimir por um grupo de catholicos, agradecemos-lhe os exemplares remettidos.

⁂

O endiabrado *Pimpão*, periodico lisboeta, visitou-nos por intermedio do sr. Leopoldo Silveira com os seus ns. de 22 e 26 do mez findo.

Tambem recebemos da *Agencia Jornalistica* os ns. 144, d'*O Coió*, e 449 d'*O Rio Nú*, semanarios que na Capital Federal deliciam os amadores do genero.

A' ambas as agencias os nossos agradecimentos.

MUNICIPIOS

Páo d'Alho, 3 de novembro

O club *Ensaio Dramatico Páo d'Alhense* festejará solennemente a 16 do corrente, a grandiosa data da proclamação da Republica, data de sua fundação.

Depois da sessão magna em que fará uma conferencia sobre a *Evolução Republicana no Brazil* o sr. Mario Mello, a que se seguirá a posse da nova directoria, será levada á scena a brilhante peça em tres actos *Um mysterio de familia*, do laureado escriptor dr. Franklin Tavora, e a hilariante comedia em um acto *Fechamento de portas*.

A nova directoria a empossar, acha-se assim constituida:

Presidente—Capitão João Manoel de Oliveira.
Vice-dito—Donato Maria Camarote.
1.º secretario—Lauriano Fernandes.
2.º dito—José Araujo.
Orador—Capitão Mario do Rego Mello.
Thesoureiro—Laurindo Alves Cavalcante.
Director de scena—José Severino de Araujo.

PROSA SEM RIMA

— Deves estar lembrado de que eu, ha dias, fallei-te nas propostas para o melhoramento do nosso porto, fazendo referencias á um telegramma do *Diario de Pernambuco*.

— Perfeitamente. O alludido telegramma fallava no Barão de Casa Forte e em Alfredo Lisbôa, dizendo que a proposta do ultimo parecia mais vantajosa.

— Deves estar lembrado tambem de que eu já te disse que a minha leitura era puramente de jornaes e quo eu tinha predilecção pelo *Jornal do Commercio* do Rio, folha que nem sempre podia lêr, porque não sou assignante.

— Tudo muito certo. E's sempre muito fiel em tuas narrações.

— Por um acaso, apanhei hontem um numero muito recente da alludida folha, e nella encontrei a seguinte noticia:

«**Grande escandalo**

«MELHORAMENTO DO PORTO DE PERNAMBUCO

«Pede-se a esclarecida attenção do sr. presidente da Republica para esta questão.

«Propõe-se a fazer esse importante serviço o Barão da Casa Forte, que era socio do celebre José da Silva *Loyo*, quando este, no tempo do Imperio, obteve igual concessão, vendo-se então o Governo obrigado a rescindir o contracto, porque os concessionarios não poderão executal-o.

«O barão da Casa Forte, ao qual está hoje de novo associado *Loyo* não tem, portanto, a idoneidade precisa para realizar as obras a que se propõe.

«O seu fim é, como em 1888, fazer *negocio* com a concessão, se a obtiver.

«Confia-se que o sr. dr. Campos Salles não consentirá que, no fim de seu Governo, se consuma tão grande escandalo, ligando seu nome ao do referido *Loyo*, já celebre neste paiz.

«*Um observador.*»

Com franqueza, não acredito no que diz o *tal observador*.

Na minha fraquissima opinião, se o tal barão quer a concessão, é talvez para associar-se ao dr. Medroso, ex Mette Medo Coelho Cintra, velho candidato á MELGUEIRA.

— E deves estar lembrado de que nós recebemos cartas de UM POLITICO DE PRESTIGIO em que se nos dizia, que a cousa não passava de uma CUPERTINADA, com a aggravante de que o *barbilongo* queria ser juiz e parte ao mesmo tempo, desde que tinha de informar os papeis.

— Conheço a materia a fundo. Penso que em vez de José da Silva Loyo, deve se lêr-se outro nome, isto é, o do referido Doutor.

Mas, variando de assumpto, occorre-me, agora, fazer-te uma pergunta, que *tem muitas ligações* com o Ferreira Vianna, porque é uma parodia a um dito celebre daquelle grande brazileiro: Ainda vive *A Folha do Povo?*

— Vive. Foi um rebate falso a noticia de que ella agonisava.

Ha muito dinheiro em caixa, porque, já agora, estão livres do Moreira Dias, que, afinal, cançado de tanta ingratidão, pôz-se *tambem ao fresco*.

— Mais um desilludido!

— Vi tudo no Thomé **Catraia**, quero dizer, na folha do rapaz e notei que ella referisse o facto; o que quer dizer que a *Folha do Povo* não quiz dar ao Moreira Dias a honra de noticiar a despedida.

O caso é muito sério e parece que, sem embargo do titulo de **apreciavel** que deram ao ex-gerente, a elle cabia contar o caso, como o caso foi.

— Tanto mais quanto todos sabem, porque é publico e notorio, que houve baralhada feia por causa dos seiscentos mil réis que evaporaram-se, facto sobre o qual já tivemos occasião de conversar largamente.

— Seja como fôr a *Folha do Povo* ainda vive e não desapparecerá **nestes dias**, como ella mesmo annunciou, ultimamente.

E já que estou com a mão na massa, quero falar-te no primeiro artigo de terça-feira, sob o titulo—Mais um fiasco.—

Conheci um individuo que, quando tinha conhecimento de alguma tolice ou asnidade de quem quer que fosse, costumava sempre dizer:

« Diga que não quer, mas não diga vou-te. »

— Sei da phrase, porém com uma ligeira substituição....

A origem da mesma é que nunca me foi possivel saber.

— Lembrei-me do tal individuo, a proposito do *interessante* artigo.

Que importa á nós que o correspondente do *Jornal do Recife* tivesse communicado, por telegramma, que havia desintelligencia entre os drs. Campos Salles e Rodrigues Alves!!

Não duvidamos que houvesse, mas tambem não garantimos cousa alguma. E se quizessemos usar de um argumento que *parece* de algum valor, podiamos dizer que o correspondente do *Diario*, se teve conhecimento do facto, julgou conveniente não communical-o para cá, talvez mesmo por duvidar delle.

— Não tem duvida; tudo quanto é *embrulho* que encontram na rua, vão apanhando.

O que importa á nós, o que influe para a futura politica do nosso Estado, a de 15 de Novembro em diante, que se désse a tal desavença?!

São mesmo uns idiotas!!!

O dr. Rodrigues Alves está de perfeito accordo com o nosso idolatrado chefe, cujas virtudes sabe apreciar muito bem, já declarou que a sua politica **será feita de accordo com os governadores**, e, portanto, que interesse temos nós em que os dous briguem ou deixem de brigar, desde que quem sóbe é o dr. Rodrigues Alves e quem desce é o dr. Campos Salles?!

— E' o caso de dizer como o tal individuo:

« Diga que não quer, mas não diga vou-te. »

— E havias de ter notado que os PIANISTAS DE MAXIXES lembram-se de nossa prosa affirmando com um descôco de fazer dó, que nos DEIXAMOS EMBALAR PELA DOIRADA PHANTASIA, como se nós, que serramos de cima, andassemos, como elles, dando importancia ao que nada vale.

— E deves accrescentar, que falamos em uma das nossas ultimas prosas sobre o caso, pondo em duvida a veracidade do tal telegramma e attribuindo-o a algum engano.

Não abandonarei o assumpto, sem lembrar-te um periodo do tal artigo, periodo sobre o qual espero ainda conversar comtigo depois do dia 15 do corrente.

E' o seguinte:

« O criterio, a probidade do dr. Rodrigues Alves, o rico elenco de virtudes que orna o seu nome de circumspecto e espirito esclarecido etc. »

— Estas mesmas palavras usaram elles, ha quatro annos passados, arrastando, logo depois do reconhecimento dos deputados federaes, o pobre do Campos Salles pela rua das amarguras!

Pobres diabos, carregados de esteiras velhas!

— São, realmente, muito cynicos! Sabem DE SCIENCIA PROPRIA que a guarda nacional e os impostos de consumo estão se acabando, não ignoram que o dr. Rodrigues Alves está perfeitamente identificado com o nosso prezado chefe, noticias que o Cuja Nota mesmo, que é um dos nossos maiores inimigos, conhece de fonte limpa e que o Thomé **Catraia** confirma diariamente, e os papalvos não sentem *acanhamento* em dizer que o RICO ELENCO DE VIRTUDES do dr. Rodrigues Alves não consentirá que tudo volte aos seus eixos do dia 15 de novembro em diante!!

Estão mesme pedindo commodos na Tamarineira!

— E qual é a politica dos *zebroides?* Martins Junior mesmo, que não é suspeito, já disse que é a da mentira, da infamia, da intriga e de tudo quanto é ruim!

— Não me mostraste, ha quatro dias um *Jornal do Recife* em que lia-se tudo quanto acabas de attribuir ao mesmo Martins Junior, que, então, era o redactor chefe daquella folha?

— Faltam bem poucos dias para que elles sejam operados das *cataractas* de que soffrem....

Então, adeus CRITERIO, adeus PROBIDADE, adeus RICO ELENCO DE VIRTUDES!!

Passemos adiante.

Thomé **Catraia** já apresentou na terça-feira a lista dos futuros deputados federaes, do 6.º districto em diante.

— E affirma que são candidatos certos! *Apezar dos pezares* conheço um amigo nosso, pratico em apostas de almoço, que, desde já propõe-se a acceital-as em toda altura, resolvido a levar um anno inteiro, sem almoçar uma só vez em casa....

— Então, devem ser 365 apostas! E' almoço e companhia!!!

— O tal apostador disse-me que, agora, dará muito maior usura, porque perderá o direito e se julgará vencido, desde que seja reconhecido um deputado, sómente um, da opposição.

— E o mais interessante é a aposta senatorial! Perde dous contos de réis se o Lucena fôr eleito, sujeitando-se a receber um vintem, para dar de esmola ao primeiro pobre que encontrar, se elle não fôr.

E' negocio da *costa da mina*!

— Finorio foi o Barão de Contendas, que, pela segunda vez, mandou-os ás favas.

Negou-lhes o cobre para a *bernarda* e, agora, fugiu com o corpo, porque comprehendeu que a indicação de seu nome era um novo meio de sahir-lhe do bolso o *rico dinheiro*.

— Tú queres noticia exacta sobre a tal **colligação** opposicionista?

Conversa com qualquer um delles, mas de modo que um não ouça o que o outro diz. Não é preciso mais... Vou agora, ao Banco das Classes prosar com o Julio Maranhão e vêr o que elle me diz sobre o **elenco** que o **Catraia** publicou e no qual não encontro certos nomes de *sumidades* politicas...

Entretanto Aristharcho Lopes e Rodolpho Rotundo, que são cunhados, são **deputados certos**, ou por outra são candidatos certos...

Quero mesmo que elle informe, se o genro do Barão da Chocolateira vale mais, politicamente, do que elle.

— Quem é esse novo titular?!

Andas sempre com novidades!!

— Deixa o resto para depois. Já **são** meia noute e eu não posso demorar-me.

— Meia noute, não: tú queres dizer que já **são** meio dia.

— E' verdade; enganei-me...

Se eu não fôr agora, posso perder a conferencia com o Julio Maranhão, que deve estar a caldo de gallinha e em bôas condições de ser conversado.

Olha que aquelle **elenco** de... deputados federaes não te engula, meu **Catraia**!

Tú e **tuas** noticias politicas, em um embrulho só, podem ir para a carroça de lixo...

Nem um deputado, meu bôbo, quer a eleição seja feita perante as mesas eleitoraes, quer perante as outras **casas de recurso**!!!

Já entendeste, **Catraia** de minha alma?!

Vai preparando *desculpas* para depois do dia 15 do corrente.

Adeus.

DESAPPARECIDOS

Hontem, pela madrugada, falleceu na cidade de Olinda, onde residia com sua exm.ª familia, a viuva d. Joanna de Almeida Teixeira Ferraz, victimada por antigos padecimentos.

Tinha mais de 60 annos de idade a virtuosa extincta, que era irmã do sr. Bernardino Alves Machado e cunhada dos srs. commendador Joaquim da Silva Carneiro, William Killey Halliday e José Maria Sobrinho, aos quaes sentimentamos.

—

Foram sepultados no dia 30 do corrente, no cemiterio publico de Santo Amaro os cadaveres dos seguintes individuos:

Alfredo Lins Vieira de Araujo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio Marques.

Eugenio Alves de Mendonça, Pernambuco, 38 annos, casado, Poço, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Rosa Ferreira de Faria, Pernambuco, 28 annos, casada, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Josepha da Silva, Pernambuco, 10 annos, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Isabel Belmira de Moura, Pernambuco, 31 anno, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. Carneiro Leão.

Um feto masculino, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

João Vilella, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Jeneroza Maria da Conceição, Pernambuco, 43 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Avilla.

Luiz Ferreira Galvão, Pernambuco, 28 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Augusto Marianno Silva, Alagôas, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Florinda dos Prazeres, Pernambuco, 79 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

— DIA 31 —

Bernardo Dulce de Campos Mello, Pernambuco, 77 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. E. de Carvalho.

Aldagiza Tavares Seve, Pernambuco, 13 mezes, Graça, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Juvenal da Silva, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Adolpho da Cruz Castro, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Simões.

Sebastião José de Barros, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Casa de Detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Manoel da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Josepha Maria do Espirito-Santo, 25 annos, solteira, Alienado, attestado do dr. C. Pontual.

Manoel, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Alienado, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

José Vieira de Mello, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Alienado, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Maria do Carmo, Pernambuco, 35 dias, Necroterio.

Um feto masculino, Pernambuco, Necroterio.

Mathias Ferreira Felix, Pernambuco, 14 annos, Santa Agueda, attestado do dr. M. Carlos.

N. 97-40.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1902

4402	15:000$000	1266	500$000
30804	1:000$000	..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4900	10848	12893	14643	24283
8041	12624	13672	21726	36545

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

584	8040	14998	21934	26256	28871
4901	12712	18206	23233	28148	31175

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1866	7251	27495	33625	35648
6502	9101	31308	34244	35729
7246	14797	31304	35095	36088

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

4401	4403	4405	4407	4409
4402	4404	4406	4408	4410

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

30801	30803	30805	30807	30809
30802	30804	30806	30808	30810

APPROXIMAÇÕES

4401	150$000	30803	50$000
4403	150$000	30805	50$000

Os numeros de 4401 a 4500 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 30801 a 30900 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 02 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 02.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 5 de Novembro de 1902:

Existiam	676
Entraram	9
Sahiram	12
Existem	673
A SABER:	
Nacionaes	644
Mulheres	16
Estrangeiros	13
Total	673
Arraçoados bons	563
» doentes	25
» loucos	2
Alimentados á custa propria	4
Correcionaes	79
Total	673

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	26
Sahiu	1
Existem	25

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de novembro de 1902.

Bacharel Alfredo Americo Carneiro da Cunha, promotor publico do municipio de Gamelleira, pedindo justificação de faltas.—Justifico

João Francisco da Silva Sitonio, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de......, 813$500, despendida com o fornecimento feito aos presos pobres da cadeia de Flôres, durante os mezes de julho e agosto findos.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda

José Braulio Corrêa de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 282$950, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz feito á cadeia do municipio da Escada, nos mezes decorridos de 1 de julho de 1901, a 30 de junho de 1902.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Lins Vieira & C., pedindo que se lhes mande pagar as contas juntas, proveniente de objectos fornecidos para a Casa de Detenção, nos mezes de agosto, setembro e outubro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Ramos Marinho, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, para mandar certificar.

Benedicto José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Tertuliano Monteiro da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Páo d'Alho, para mandar certificar.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, João Martins de Barros e João Francisco José de Barros, conhecido por João Bandeira, sentenciados, pedindo certidão.—Entregue-se por intermedio do dr chefe de policia os presentes requerimentos, onde estão passadas as certidões pedidas.

Luiz Baptista de Mello, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

José Benedicto de Souza, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, para mandar juntar a certidão requerida.

Laurentino José de Miranda, conhecido por *Taboa Lascada*, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio da Victoria, para mandar certificar.

Carmelindo Rodrigues de Lima, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Agricio da Vera Cruz Campos, proprietario da casa que na villa de Afogados de Ingazeira serve de quartel e cadeia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 40$000, importancia de alugueis vencidos de dita casa, relativos ao periodo de 1 de agosto a 30 de setembro ultimo, á razão de 20$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João de Souza Tenorio, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, para mandar certificar.

Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, professor publico effectivo da cadeira de 1.ª entrancia de Jatobá de Tacaratú, pedindo sua remoção para a de S. Bento de igual entrancia, vaga pela remoção do respectivo professor.—Indeferido. E' de 2.ª entrancia a cadeira de S. Bento, para cujo pravimento está annunciado o accesso nos termos do regulamento de 18 de julho ultimo.

Carolino Silva, offerecendo á venda 17 bancas escolares para uso das escolas do Estado, pelo preço de 540$000.—Acceito o offerecimento dos mesmos pela importancia de 486$000, com a condição de serem envernizados

Maria Nazareth de Jesus Lyra, pedindo que lhe seja entregue a quota destinada ao aluguel da casa onde interinamente funccionou a sua escola no povoado de S. Caetano, a contar do dia 20 de janeiro a 6 de agosto proximo findo.—Informe o dr director geral da Secretaria da Fazendo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de novembro de 1902:

Companhia de Transporte de Goyanna, contractante da conservação de reparos da estrada de Olinda, pedindo pagamento do certificado.—Attendida nos termos do officio desta data á Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de novembro de 1902:

João Rodrigues de Moura.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

—

Recursos proferidos pelo exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de novembro de 1902.

Antonio da Silva Rezende & C., Nestor Gonçalves de Faria, Alberto Pereira & C., Costa Ramos & Lino, Francisco dos Santos de Moraes Silva, Joaquim Martins de Oliveira, Antonio Valongueiro, Carolina Candida do Monte, João Valongdeiro, Francisco Ferreira & C., José Valente & Meira, Francisco Milanio da Silva & C., Alexandrino Correia Gomes, José Verissimo Marques, José Pedro Mendes da Cunha e Cerqueira & C.—Nego provimento ao recurso *ex-officio*, para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação Commercial dos Merceiros.

Alves de Freitas Irmãos, Meira & Silva, Manoel Ferreira de Souto, Estevão de Gusmão, Antonio Lassaldia, Dias Maia & C., Guimarães & Almeida e Marcellino Fontes & C.—Attendidos, pelo despacho proferido no recurso *ex-officio* interposto pela Associação Commercial dos Merceiros.

Justino de Andrade.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da Associação Commercial Beneficente dos Merceiros e mandar, como mando, que o recorrente passe a ser classificado na divisão 8.ª do mappa.

Manoel Ferreira do Souto.—Dou provimento ao recurso *ex officio*, para a vista das informações, reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar como mando, que os recorrentes passem a ser classificados na divisão immediatamente inferior.

Pereira & Ferreira.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, a vista das informações, que os recorrentes passem a ser classificados na divisão immediatamente inferior.

Estevão de Gusmão.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, que o recorrente passe a ser classificado na divisão 20.ª do mappa.

Antonio Lassalvia.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, que o recorrente passe a ser classificado na divisão 11.ª immediatamente inferior.

Dias Maia & C.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para a vista das informações reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, que os recorrentes passem a ser classificados na divisão 30.ª do mappa.

Guimarães & Almeida.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para a vista das informações reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, que os recorrentes passem a ser classificados na sdivisão 4.ª do mappa.

Manoel Feijó de Mello.—Dou provimento ao presente recurso, para reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, a vista das informações, que o recorrente passe a ser classificado na 5.ª divisão do mappa.

Pereira & Ferreira e Justino de Andrade.—Attendidos, pelo despacho proferido no recurso *ex-officio*.

Alves de Freitas & Irmãos e Maia & Silva.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar, a vista das informações, a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, que os recorrentes passem a ser classificados na divisão immediatamente inferior.

José Augusto Torres.—Nego provimento ao recurso para manter, como mantenho, a vista das informações, a distribuição feita pela commissão da classe

Zacharias Rodrigues Armando, Antonio de Alcantara Filho e Antonio de Alencar.—Nego provimento ao recurso *ex officio*, para confirmar, como confirmo, a decisão proferida pela Associação Commercial dos Merceiros.

João Ribeiro Mendes.—Nego provimento ao recurso *ex-oficio*, para confirmar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 245.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 6 de Novembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Maria Pereira da Silva, como gatuno.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Ambrosio Nunes Machado, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Pereira, como alienado.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Thomaz dos Santos e Anna Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Olimpia Maria da Conceição, como gatuna e Ildefonso Ferreira de Almeida, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço, Manoel Rôxo e Agostinho Luiz da Paz, por embriaguez.

— Communicou-me o delegado de policia de Correntes que, na noite de 26 de Outubro proximo findo, em o sitio Salgadinho do referido municipio, os individuos de nomes Francisco Lopes Lima, conhecido por *Francisco Rosado*, e Paulino Neves, travaram lucta entre si, e tendo Josepha Lopes Lima, filha do alludido Rosado, tentado apaziguai-os, foi nessa occasião ferido pelo mencionado Neves.

Contra o delinquente que logrou evadir-se, procedeu aquella auctoridade, ás diligencias de accordo com a lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Palmares que, em data de 31 do mez proximamente findo, o individuo de nome José Sabino de tal, que se achava recolhido ao xadrez daquella localidade, como indiciado em crime de furto, poz termo á existencia, enforcando-se com uma coberta que lhe pertencia.

Sobre o facto procedeu a mesma auctoridade as diligencias recommendadas por lei.

— Em data de 3 do corrente foram enviadas ás seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, as procedidas contra Ricardo Jorge Ferreira, conhecido por *Bocca de Fôgo*, por crime de furto e as procedidas contra Vicente de Araujo Garcia, autor das offensas physicas praticadas em José Antonio da Silva; e, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra o ex-cabo do 1.º corpo de policia, Sebastião Salles de Aguiar, autor dos ferimentos de que foi victima, Ursulino Moreno de Britto.

Ao dr. 3.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as procedidas contra João Felippe Rodrigues, autor dos ferimentos soffridos por Aprigio Celerino de Souza e as procedidas contra Apparicio Duarte dos Santos, autor do assassinato de Altino José Rodrigues.

— Neste mez entraram em exercicio as seguintes auctoridades policiaes:

No dia 2, o cidadão Justo Serapião Cordeiro, do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Bom-Conselho e em data de 5, o cidadão João Baptista da Silva Costa, do cargo de delegado de policia da Victoria, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista a demonstração organizada pelo Thesouro e remettida pelo director geral da Secretaria da Fazenda, em officio n. 705, de 21 do corrente, resolve, usando da autorização contida no art. 1.º n. I das disposições geraes da lei n. 523, de 28 de junho do anno passado, do orçamento do exercicio em liquidação, abrir um credito supplementar da importancia de 5:099$480, á verba do art. 2.º § 1.º n. 36 da mesma lei, para as despesas com a illuminação da Casa de Detenção.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Transmittindo a conta na importancia de 1:710$300, proveniente do pessoal empregado e gaz consumido na illuminação da Casa de Detenção, no trimestre de abril a junho do corrente anno, de que tratam as informações constantes de vosso officio n. 705, de 21 do corrente, recommendo-vos que, pelo credito supplementar aberto nesta data á verba do art. 2.º § 1.º n. 36 da lei do orçamento em liquidação, mandai pagar a referida quantia a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade.

— Ao mesmo.—Transmittindo a conta na importancia de 1:6[illegible]1$860, proveniente do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na illuminação da Casa de Detenção, no trimestre de janeiro a março do corrente anno, de que tratam as informações constantes de vosso officio n. 592, de 21 do corrente, recommendo-vos que, pelo credito supplementar aberto nesta data á verba do art. 2.º § 1.º n. 36 da lei do orçamento em liquidação, mandeis pagar a referida quantia a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. governador manda transmittir-vos, para os devidos fins, cópia do acto desta data, em virtude do qual, tendo em vista a demonstração organizada pelo Thesouro, por vós remettida em officio n. 705, de 21 do corrente, abriu um credito supplementar na importancia de 5:099$480, á verba do art. 2.º § 1.º n. 36 do orçamento em liquidação, para as despesas com o serviço da illuminação da Casa de Detenção.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de agosto de 1902

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que solicitou o director da Escola de Engenharia, em officio n. 119, de 1.º do corrente, e tendo em vista vossa informação do alludido mez, sob n. 678, recommendo que mandeis pagar a Lins Vieira & C., as contas juntas, na importancia de quatrocentos e cincoenta e tres mil e oitocentos réis (453$800), pelo fornecimento de artigos de expediente áquelle estabelecimento, nos mezes de julho a outubro do anno passado, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 1.º n. 65 do orçamento em liquidação.—Communicou-se ao director da Escola de Engenharia.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Lins Vieira & C., e tendo em vista vossa informação n. 702, de 20 do corrente, recommendo que mandeis pagar-lhe a quantia de cento e vinte e nove mil e quatrocentos réis (129$400), pelo fornecimento de artigos de expediente ao Gymnasio Pernambucano, nos mezes de maio e junho, conforme as contas juntas, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 1.º n. 57 do orçamento em liquidação.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira.—Fico sciente, pela communicação constante do vosso officio n. 1.829, de 19 do corrente, de que, em conferencia da mesma data, fôstes eleito presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Agradeço-vos e retribúo os protestos de que me assegurastes no mencionado officio.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, segundo participou em officio de 4 do corrente, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de juiz municipal do 2.º districto da capital e tambem o exercicio parcial da vara do commercio, na qualidade de 1.º supplente.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Manoel Caldas Barretto Netto, segundo participou em officio de 5 do corrente, deixou nessa data, o exercicio do cargo de juiz municipal do 4.º districto da capital, por ter completado o quatriennio.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Bernardino de Senna Ferreira Cabral, segundo participou em officio de 31 de julho proximo findo, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de S. Bento, para o qual foi removido do de Altinho, por portaria de 19 do referido mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que Fabio Sizenando Gonçalves de Mello, segundo participou em officio de 7 do corrente, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de S. José do Egypto, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira, segundo participou em officio de 12 do corrente, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de juiz municipal do Rio Formoso, para o qual foi removido do de Serinhaem por portaria de 6 deste mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Alberto de Oliveira Coêlho, segundo participou em officio de 4 do corrente, continua no ex-

---

FOLHETIM (30)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O

DIARIO DE PERNAMBUCO

(*Continuação*)

— Meu confessor ignorava a applicação de minhas preces, e a uma religiosa não se dá, por zombaria um retrato de Raphael.

— Irmã Bianca devia ter trazido este papel para a villa, disse o philosopho, porque até agora o espiritismo não póde contrafazer o que escreveram os semi-deuses. E não me censurou na primeira conversa que tivemos, minha incredulidade sobre o diabo? Já sentiu alguma vez cheiro de enxofre?

— Vi uma possuida do diabo. Nem me venha dizer com o cynismo do medico que era uma doença ordinaria; não me convenceria!

— Irmã, eu creio que ha doenças da alma que não teem nenhuma causa physica.

— Esta de que vou falar, e cuja sorte actual ignoro, foi minha amiga, tanto quanto o permitte a vida monastica. Era uma moça nobre e pobre, que não podendo casar dignamente, preferiu tomar o véo.

Natureza calma, cordata, devota sem exaltação, ambicionava a paz do claustro e não os dons perigosos do alto mysticismo. Conheço bem seu caso, porque fui sua confidente, muito tempo antes da superiora ter conhecimento de sua miseria. A cousa começou de modo bizarro: «Irmã Rosa, me disse ella um dia no recreio, ha gente mal intencionada que ronda o convento para fazer maleficio a alguem.» Não me foi possivel obter esclarecimentos. Algum tempo depois ella me disse: «Lembra-se daquella minha impressão que eu lhe confiei, que mal intencionados procuravam uma victima entre as freiras? A escolha recahiu sobre mim.

Tremo de medo sem saber exactamente do que. Ajude-me a occultar o sortilegio que me fizeram, para que eu não seja expulsa d'aqui.

Proteja-me, com sua força!»

Comprometti-me sob condição de que ella me confessaria tudo o que lhe viesse acontecer.

Os objectos desappareciam-lhe das mãos, dos olhos e se escondiam por encanto: seu Officio se sumiu e o rosario escondeu-se. Appareceram manchas e rasgões inexplicaveis em suas vestes. No refeitorio, seu copo cheio se derramava por si mesmo: de outras vezes ella soltava inexplicaveis exclamações, durante os sermões da abbadessa.

Todas as faltas á disciplina se repetiam com intensidade escandalosa.

Acabrunharam-na de exprobrações, ordenaram-lhe o jejum e a mortificação. Desgraçadamente a disciplina agia como factor de excitação e o jejum lhe fazia febre.

Intervim, e lhe forneci objectos perdidos ou estragados: dei-lhe minha lampada para que ella tivesse menos medo; mas, em sua cellula, aquella se apagava a cada instante. Ao redor della tudo era hostilidade e os vidros da janella se quebravam sem motivo; seu leito se deslocava, os ferrolhos da porta cahiam.

Uma tarde ella levou pancadas; veio mostrar-me uma das faces inchada, como se tivesse levado grande bofetada. Sentia repugnancia em falar ao confessor, e eu não tinha grande confiança em exorcismos!

Pediu-me que esperasse o toque da meia-noute em sua cellula, emquanto ella ficaria na minha. Uma impressão de frio intenso, indizivel, pois se estava na primavera, se apoderou de mim; sopros passavam, se cruzando como subitas correntes de ar. Eu experimentava um mal estar inexprimivel; coiraçava-me com signaes da cruz e a atmosphera, á medida que eu os multiplicava, parecia tornar-se cada vez mais fria.

A' primeira badalada da meia-noute, a cama se ergueu um pouco; á segunda, os pés estavam a um metro acima do sólo e cahiram pesadamente no chão. Eu estava no escuro, porque nenhuma lampada se conservava accesa nesta cellula visitada.

Apressei-me em sahir e achei a irmã ajoelhada em meu genuflexorio, chorando: «Deram-me pancada!» ella mostrou-me nas costas os vestigios violentos de contusões. Nunca me vi tão embaraçada; não tinha confiança nem no poder do padre nem na bondade da abbadessa. Emfim, eu protegi a desgraçada até ao momento em que seu estado foi conhecido.

Uma força invencivel lhe fazia mover os braços; como se fossem azas de moinho ou a levaram a gritar desesperadamente. Pela enfermaria, onde a vi pela ultima vez, desappareceu do convento e nunca mais soube do seu destino.

A superiora tinha receio do contagio.

Eu me admirava muito de que as preces de um convento não pudessem conjurar a desordem de uma só. Seja como fôr, esta não era uma doente, mas uma verdadeira endemoniada. Explique agora estes phenomenos.

— Emquanto narrou, eu pensava na vaidade da explicação, n'esta orgulhosa doutrina, que se chama esoterismo e que substitue ás formulas sentimentaes outras mais abstractas, e conclui pensando no perigo que ha em mudar os habitos mentaes, sobre tudo quando se tem a vida bem regulada. A menos que leve a explicação além do que é possivel á irmã, de que lhe serviria uma nova versão do mysterio? O laboratorio de Fausto não dá abrigo á paz, fique mesmo na cellula christã. Odioso é o racionalista que observa o milagre para diminuil-o e faz passar o sobrenatural pelo crisol do preparador de Museu! Quem acredita em legendas e tradições está com a verdade colorida. Reflecti bem sobre o que lhe convém; deve ter notado que eu não lhe expliquei theoria alguma, e assim, provei que a estimo. E' preciso que se saiba o sentido dos symbolos: mas o symbolo é virtual desde que se crê nelle e crel-o será sempre a fórma mais facil de comprehender.

— Lionardo me julga indigna de esoterismo.

— A sua vida está nas mais favoraveis condições de extase; e para que quer a esse acrescimo de commentarios, analyses, que serão incompletas e farão uma sombra de falsa sciencia sobre suas percepções? Tem a felicidade de possuir um espirito calmo; conserve esta serenidade: iria trocal-a miseravelmente por uma gnose sem proveito.

(*Continúa*)

ercicio do cargo de juiz municipal do 5.º districto da capital, visto ter sido reconduzido por portaria de 31 de julho proximo findo.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Caetano Ferreira Pinto Malheiros, segundo participou em officio de 19 do corrente, deixou, no dia antecedente, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio do Canhotinho, visto ter sido removido para o de Correntes, por portaria de 14 deste mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Jeronymo Campello de Albuquerque, segundo participou em officio de 9 do corrente, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio da Pedra, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Florentino Henrique dos Santos, segundo participou em officio de 20 do corrente, reassumiu, nessa data, o exercicio do cargo de juiz municipal de Nazareth, visto ter sido reconduzido por portaria de 2 deste mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que em 1.º deste mez, o bacharel Olympio Freire de Carvalho, juiz municipal do Brejo, conforme participou na mesma data, reassumiu o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se acha.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que o bacharel Severo Champeaux de Faria Castro, conforme participou em 16 do corrente, assumiu, na mesma data, o exercicio do cargo de juiz municipal de Correntes, para o qual foi nomeado por portaria de 2 deste mez.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 5 de novembro de 1902: Alexandre A. de Caldas Padilha, frei Cyrillo Fonte, herdeiros de Francisco de Paula Barros, José Maria de Andrade, João Ribeiro de Oliveira, Luiz de França Marques, Maria F. Cavalcante de Albuquerque e Severino Martins.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Dr. Corbiniano de A. Fonseca.—Como requer, limitando-se ao pedido.

Thomaz Comber.—Certifique-se.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO EXTRAORDINARIA PARA JULGAMENTO DE EMBARGO EM TRIBUNAL PLENO EM 6 DE NOVEMBRO DE 1902.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

EMBARGOS DE DECLARAÇÕES

Do Recife:

Embargantes—João Baptista Pereira de Souza e sua mulher; Embargado o Banco Popular. Relator o sr. desembargador T. da Silva. Revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e José Uchôa.—Adiado.

Do Recife:

Embargantes—José Victorino Alves Maia e outro; Embargados—Os herdeiros de Bernardino Ferreira de Azevêdo. Relator—O sr. desembargador Tavares da Silva. Revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e José Uchôa.

Receberam-se os embargos e confirmou-se a sentença appellada contra os votos do sr. desembargador Tavares da Silva Alcibiades.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellações crimes

Do Cabo:

Appellante—A justiça; Appellado—Victoriano Rapicio da Silva.

Ao sr. desembargador M. Lima.

De Bom Conselho:

Appellante—Francisco Gonzaga de Britto; Appellada—A justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

De Bom Conselho:

Appellante—Henrique de Barros Lima; Appellada—A justiça.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação civel

De Bom Conselho:

Appellante—Luiz Alves Feitosa; Appellado—José de Souza Ferraz.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado tendo de seguir para a Capital Federal, a chamado do ministerio da guerra, despede-se de seus amigos, pedindo desculpa de não o fazer pessoalmente, por falta de tempo, offerecendo-lhes ali os seus limitados prestimos.

Recife, 6 de novembro de 1902.

Tenente-coronel dr. *Miranda Curio*.

Alfredo Lins Vieira de Araujo

João Vieira e familia agradecem sinceramente a todas as pessôas que se dignaram assistir ás missas do setimo dia do seu amado filho, irmão e parente, pedindo desculpas de qualquer omissão involuntaria de agradecimento especial.

Recife—5—11—902.

Aos srs. juizes dos casamentos deste Estado e de outros Estados.

Tendo o meu filho de menor idade, Luiz Gonzaga Cavalcante de Almeida, fugido de minha casa, no dia 27 de outubro proximo findo, seduzido pela messalina Marianna Lopes, indo pousar ambos no engenho Capivara do municipio de Amaragy, em casa de Manoel Lopes, irmão da mesma, e querendo este casar sua infeliz irmã com o dito menor, sob promessa de empregal-o, contando com a protecção do dr. José Antonio, juiz de direito daquelle municipio; venho, portanto, desde já, protestar contra semelhante casamento, caso haja um juiz que se preste a realizal-o, sem minha licença, e farei valer o meu direito de pai, conforme me faculta a lei.

Recife, 4 de novembro de 1902.

Alexandrino José Almeida.

DESPEDIDA

O dr. João Paulo e sua senhora, seguindo hoje para o Rio de Janeiro, onde se demorarão pouco tempo, e não lhes sendo possivel, por força maior, se despedirem pessoalmente de todas as pessoas que os honram com suas relações e amizade, o fazem por este meio e aguardam alli suas ordens que serão cumpridas com a maior satisfação.

Recife, 1 de novembro de 1902.

SALVE 7 DE NOVEMBRO!

A' queridinha Alzira pelo seu natal, mil beijinhos e abraços dos irmãositos.

Alderedo.
Nize.

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

QUE TAL!!!

Parece-me que estamos na *idade das pedras!*

Sómente porque ha pouco as pedras deram dinheiro avultado no Rio de Janeiro, chegou o sr. Salomão chamando a frei Celestino—*frade de pedra!*

Agora frei Celestino diz: que Pedro é *Pedra!*

Frei Celestino *zangou-se* com o titulo de—*frade de pedra*; e S. Pedro não se *zangará* tambem em ser chamado—*S. Pedra?!*

Quererá o frade vendel-o para sustentar suas publicações? Não creio! Os capuchinhos vivem das esmolas que recebem:—7$000 de cada *pedreiro* atirador de *pedras* nas «pedras vivas.»

(1.ª S. Pedro, 2:5.)

Mas eu fico admirado de frei Celestino zangar-se por lhe chamarem—*frade de pedra!* Pois elle que tem por chefe *S. Pedra*, não quer ter o nome da chefe?!

Ahi ha—*gato ou lebre...*

Si S. João affirma:—*que* CEPHAS *quer dizer* PEDRO—(João, 1:42); como diz frei Celestino gratuitamente: que *Cephas* quer dizer *Pedra!*

Onde ficaram S. Cyrillo, S. Jeronymo, S. Agostinho, S. João Chrysostomo e o grande Erasmo!!! Ah! E' que a tradição agora joga a *pedra de escandalo* no frade. (Iª S. Pedro, 2:8.)

Ora, todos esses santos negaram que S. Pedro fosse a pedra.

Logo todos elles foram *hereges*; logo os protestantes já tinham mestres antes de Luthero e Calvino.

Afinal, eu, que estou examinando a Biblia, desejo saber com quem fico: si com S. Pedro e os protestantes, ou com *S. Pedra* e os romanos.

Agora, aviso ao sr. Salomão: que ha *macaca, macaqueiros e macacadas*; para não morrer de *morte macaca*. Ao sr. João Motta: que ha *pedra, pedreiros e pedradas*; para não morrer *apedrejado*. E a frei Celestino?... Que ha Biblia VERDADEIRA, *textos* e *textadas*; para não morrer entre as *ovelhas* e os *bodes*.

Mas o sr. Borges ou o sr. *Rôcho* falou do *sujo que se lava em casa mesmo...* Saberia elle do telegramma do *Diario* de 4 de novembro? A *Provincia* porque não o publicou tambem?!

Porque a *roupa suja* é muita e está no Rio de Janeiro; a *pedra grande* onde se póde batel-a está no Recife.

Que tal!!!

Cordeiro, que não quer ser—PEDREIRO.

PENNAS—Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.—Aqui vendem-se *blocks*, memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro» e «Brazil».

A medicina de Souza Soares.

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

O *Novo Medico*, de Souza Soares attribue-se tambem gratuitamente nessa capital nas seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras dos remedios acima referidos:

Francisco Manoel da Silva, M.J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Barga Guimarães.

AVISOS

AO COMMERCIO

Fazemos publico que o sr. Alberto Martins, deixou de ser nosso empregado, desde 28 do passado.

Recife, 3 de novembro de 1902.

Rodrigues Lima & C.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados socios de que compunha-se a firma de José Gil & Rodrigues, estabelecidos com mercearias á rua do Fogo ns. 20 e 32 nesta cidade, declaram que disolveram a sociedade que tinham nos referidos estabelecimentos, ficando o socio Domingos Rodrigues com o estabelecimento de n. 20 e José Gil Moraes com o de n. 32.

Recife, 2 de outubro de 1902.

José Gil Moraes.
Domingos Rodrigues Martins.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Manaus, para o norte, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Emissão de vales, até 1 1/2 hora da tarde.

S. Salvador, para o sul, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Emissão de vales, até 1 1/2 hora da tarde.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

De Mamanguape, para Gustavo Adriano.

Linhas bôas.

AO COMMERCIO

José Pereira & C. avisam que desde o dia 6 do corrente, deixou de ser seu empregado, o sr. Euclides Araujo de Mello.

Recife—6—11—902.

José Pereira & C.

Companhia Usina Cansação de Sinimbú

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 11 de novembro proximo, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e proceder á eleição da commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1902 a 1903.

Recife, 25 de outubro de 1902.

A Directoria.

AO COMMERCIO

Antonio Ferreira da Costa Pinto declara que vendeu a Avelino Francisco Alves sua taverna na Estrada Nova de Beberibe n. 2 B, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado póde apresentar-se no prazo de 3 dias.

Recife, 7 de novembro de 1902.

Antonio Ferreira da Costa Pinto.

AO COMMERCIO

Avelino Francisco Alves declara que comprou, ao sr. Antonio Ferreira Costa Pinto, a sua taverna sita á Estrada Nova de Beberibe n. 2 B, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de 3 dias.

Avelino Francisco Alves.

Reunião Geral

As directorias das Associações Commercial Beneficente, Agricola e Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, convidam os seus associados para uma reunião geral, quarta-feira, 12 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de reclamar contra a extraordinaria alta dos fretes nos vapores nacionaes.

Recife, 5 de novembro de 1902.

Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, presidente da Commercial Beneficente.

André Maria Pinheiro, presidente da Agricola.

Paulo de Amorim Salgado, gerente da Associação Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

A directoria desta Companhia faz publico, de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a cópia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas, se acham á disposição destes no escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 25 de outubro de 1902.

COMPANHIA TETHYS

VENDA DE ACÇÕES

Esta Companhia, cumprindo o disposto do art. 18 dos estatutos, recebe proposta em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até a 1 hora do dia 8 de novembro proximo futuro, para vende de 20 acções, sob ns. 751 á 770, do valor de duzentos mil réis, cada uma, e representando o capital realizado de 4.000$000 vagas por fallecimento do respectivo accionistas.

Recife, 27 de outubro de 1902.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

AVISO

Francisco Damião C. Pessoa declara aos seus freguezes, que desta data deixou de ser seu empregado, o sr. Antonio Alberto, conhecido por *Antonio do Remedio*.

Recife, 28 de outubro de 1902.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico que comprou ao sr. Antonio Pontes de Oliveira a taverna sita á rua Bella n. 45, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira protestar no prazo de tres dias a contar de hoje.

Recife, 4 de novembro de 1902. *Antonio Joaquim de Oliveira*, rua Rangel n. 39.

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De accôrdo com o art. 147 da lei das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 20, 2.º andar: a copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 4 de outubro de 1902.

A directoria.

ANNUNCIOS

O ARMAZEM CHRISTOVÃO

RUA DO CABUGÁ N. 11

Tem tudo

para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses—Catarrho—Rouquidão—Defluxo
Irritações da garganta e peito
Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO

Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.

Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16—Toulouse—France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno*, com o XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA

NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.

Pariz, 15 de setembro de 1900.

Para bem dos que soffrem e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua**, sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta**, com o qual curei-me radicalmente.

Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphe n. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO!!!

ALLIVIO EM 12 HORAS!!! *Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.*

A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior.—Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.

Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.

O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.

Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231

ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

Elixir CABEÇA DE NEGRO

SEDATIVO E ANTI-RHEUMATICO

Só será verdadeiro o que levar o retrato do auctor EM TINTA ENCARNADA.

Approvado pela INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE do Rio de Janeiro

Grande depurativo vegetal sem mercurio

Especifico na cura do Rheumatismo, Syphilis, Boubas e todas as molestias que têm origem na IMPUREZA DO SANGUE

PREPARADO NO LABORATORIO DA

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24 - Rua Marquez de Olinda - 24

PERNAMBUCO

☆☆ A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. ☆☆

Armazem do Leão

JOSÉ EUSEBIO SIMÕES

42—RUA NOVA—42

RECIFE

Por 4$000 uma duzia de lenços. Por 6$000 um espartilho. Por 10$000 uma capa. Por 8$000 uma roupa para menino. Por 5$000 uma peça de madapolão bretanha. Por 300 rs. um covado de linon. Por 1$200 um covado de seda branca para vestido de noiva. Por 4$000 uma grinalda. Por 3$000 um véu. Por 3$000 uma colxa de fustão. Por 2$000 um metro de bramante de 4 largura. Por 3$000 uma duzia de guardanapos. Por 1$000 um covado de alpaca preta de 2 larguras. Por 5$000 uma camiza com peito de linho. Por 600 rs. um covado de brim de linho. Por 20$000 um côrte de seda preta ou de côr para vestido. Por 10$000 una guarnição de crochét para mobilia. Por 12$000 um par de cortinados.

ARMAZEM DO LEÃO

42—RUA NOVA—42

(CONFRONTE A IGREJA)

VERMIFUGO DE B.-A. FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

● UNICOS PROPIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

Cidade de Gameleira

RUA TREZE DE DEZEMBRO

Vende-se uma casa com todos os pertences, para padaria e refinação, no melhor ponto de negocio, á tratar na mesma.

GRATIFICA-SE

a pessôa que fizer apprehensão do protocollo e caderno manual do corretor Antonio Leonardo Rodrigues, roubados hontem á noute com dinheiro e diversos objectos da casa á rua da Concordia n. 8.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

CAPSULAS DE CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/o de bi-ioduroto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna**, etc. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO

NÃO SENDO O

VESICATORIO DE ALBESPEYRES

O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS

Acha-se em pedaços de todos os tamanhos NAS PRINCIPAES PHARMACIAS do MUNDO

DEPOSITO GERAL: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubg St-Denis, Pariz.

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4

ARMAZEM BEMFICA

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor aceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dandonos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG DE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

APOLICES

Com uma pode-se comprar um costume de casemira preta ou de côr, feito com todo capricho na rua Duque de Caxias n. 48, 1.º andar.

B. Lppoll Francy

ANNUNCIOS FUNEBRES

Lucrecia Campos de Albuquerque Mello

Jovino Sergio de Albuquerque Mello, seus filhos, sogro e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua prezada esposa, mãe, filha e irmã, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados, ás 8 horas da manhã de segunda-feira proxima.

LEILÕES

LEILÃO

De 1 mobilia, quadros, espelhos, ettagers, jarros, candieiros a gaz, relogios, sanefas, louça, vidros, moveis de sala de jantar e quartos.

SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO

A'S ONZE HORAS

No sobrado da rua Direita n. 115, bem como 1 armação, prateleiras, panellas de louça da terra, objectos de flandres, ferramentas, outros artigos e uma armação de amarello envernizada e envidraçada com balcão, balanças e utensilios.

Grande leilão

De varias facturas de mercadorias

Como sejam:

De cerca de 180 tapetes avelludados, centro, sofá, cama e portas, 40 duzias de toalhas felpudas e alcochoadas, 120 caixinhas com blocos de naphtalina, 3 camas de ferro para solteiro, 1 dita para casal, 1 dita para menino, 40 candieiros nickelados e belgas para cima de mesa, cerca de 300 duzias de pratos de louça, 200 mantegueiras de vidro, cerca de 100 duzias de copos com azas, duzias de bacias de estanho, duzias de bandeijas, 120 pares de compoteiras, 3 peças de adamascado de linho para mesa, 1 mobilia de junco com 14 peças, 250 enveloppes de etiquetas, 1 grande factura de panellas, caçarolas, caldeirões e escarradeiras de agath, apparelhos completos de porcellana francezes para jantar e almoço, 8 caixas com vinho do Porto genuino, 7 caixas com agua amarga de Hungria, 20 cadeiras de junco, tesoura com braço, 40 galheteiros de metal, 50 candieiros de vidro para cima de mesa, 100 ditos para parede de varios tamanhos, candieiros belgas de suspensão, 6 peças de bramante de linho, 61 duzias de copos de côres, cerca de 100 bilhetes para notas, grosas de lapis, 260 caixas com papel para cartas, 6 lastros de arame para camas, 10 tympanos, 95 duzias de pratos concavos de vidro, 6 relogios para carteiras, 112 duzias de casares de chicaras de porcellana para chá e café, brancas e de côres, 50 duzias de casares de chicaras de louça grandes e pequenas, e muitas outras mercadorias em lotes a vontade dos compradores.

Sexta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas do dia

NA RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 13

(agencia)

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão as mercadorias acima, constantes das referidas facturas por conta de quem pertencer.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE--7 de novembro, ás 2 horas--63-265.ª--Premio maior..... 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Sabbado	N. 44-62.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
3—Segunda-feira	N. 95-40.ª	Meios	12:000$000	1$500
4—Terça-feira	N. 94-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Quarta-feira	N. 80-47.ª	Meios	20:000$000	1$500
6—Quinta-feira	N. 97-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sexta-feira	N. 63-265.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Sabbado	N. 113-2.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
10—Segunda	N. 95-41.ª	Meios	12:000$000	1$500
11—Terça-feira	N. 94-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Quarta-feira	N. 100-13.ª	Meios	25:000$000	1$500
13—Quinta-feira	N. 97-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sexta-feira	N. 63-266.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Segunda-feira	N. 95-42.ª	Meios	12:000$000	1$500
18—Terça-feira	N. 94-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Quarta-feira	N. 80-48.ª	Meios	20:000$000	1$500
20—Quinta-feira	N. 97-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sexta-feira	N. 63-267.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Sabbado	N. 44-63.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
24—Segunda-feira	N. 95-43.ª	Meios	12:000$000	1$500
25—Terça-feira	N. 94-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Quarta-feira	N. 80-49.ª	Meios	20:000$000	1$500
27—Quinta-feira	N. 97-43.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sexta-feira	N. 63-268.ª	Meios	15:000$000	1$500
29—Sabbado	N. 44-64.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILEGIVEL

A N E M I A

Fraqueza, côres pallidas, anemia, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, depressão organica, etc., curam-se com o—**Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Males do estamago
Fraqueza
Neurasthenia
Tuberculose
etc., etc.
curam-se com o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

NEURASTHENIA
O dr. Pedro Rodrigues, distincto clinico, attesta ter empregado em casos de **neurasthenia, dyspepsia** e em outros em que ha necessidade do poderoso tonico, o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR, sempre com bom resultado.

AOS ANEMICOS
O dr. Henrique Lacombe, distincto clinico desta capital, attesta ter empregado em casos de ANEMIA e sempre com bom resultado o **Vinho eupeptico e restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Dyspepsia ha oito annos
O dr. Carlos de Azevêdo attesta que uma senhora soffrendo de **dyspepsia nervosa ha oito annos**, curou-se com o **Vinho eupeptico o restaurador** de OLIVEIRA JUNIOR.

Aos fracos, aos exgottados, aos anemicos, aos dyspepticos, aos neurasthenico, aos lymphaticos, etc., etc.
RECOMMENDA-SE O USO DO EXCELLENTE
VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR
DE OLIVEIRA JUNIOR

Deposito no Rio de Janeiro: Araujo Freitas & C.--Ourives 11 e Oliveira Junior & C.--Cattete 231. Na Bahia: Drogaria America.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.
Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.º andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FRGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Idem n. 22, 3.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE uma bôa casa na Magdalena (antigo largo do Viveiro) com sitio todo murado, agua e gaz encanado, bonds a porta, a tratar na Secretaria da Justiça, com Carvalho Moraes.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

AMA—Para casa de solteiro, a tratar, de meio dia ás 3 horas, na rua de S. Francisco n. 2 B.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Tequary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

QUEM TEM? Compra-se coelhos, no trapiche Vianna, Forte do Matto.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE na estrada do sul proximo á estação da Bôa-Viagem, um sitio com 940 metros e mais de fundo, com fructeiras, optima terra. Quem quizer comprar entenda-se com o major Hemenegildo do Rego Monteiro. Tambem se divide mais ou menos á vontade dos compradores.

VENDE-SE ou permuta-se duas casas com sotêa a moderna, grande sitio muitas fructeiras, bôa agua, viveiro, baixa de capim, terreno para plantação e uma armação para negocio, perto da estação: na Travessa do Peixoto n. 47.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste Diario
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **BAHIA**, é esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS—N. 4

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **IRIS**, (commandante Mario da Silveira) é esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente.

Seguirá para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranagua, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre no mesmo dia.

O paquete **ESPIRITO SANTO**, 1.º tenente Pacheco Junior, é esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **ALAGOAS**, (commandante Carvalho Moreira, é esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

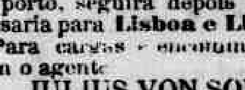
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 8 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR



THOS & JAS HARRISON

O paquete **ORION**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa e Liverpool.**

Para cargas e encommendas trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 29 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano**

Este paquete não tem accommadações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE
PANAMA

E' esperado do sul no dia 9 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Compnay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda Municipal do Recife, em virtude da lei ect.

Faz saber pelo presente edital de praça que no dia 7 do mez de novembro proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda Municipal do Recife.

A casa n. 4 no Becco do Costa, á rua Imperial na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, avaliada por trezentos mil réis (300$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Antonio Apolinario dos Santos.

A casa em caixão n. 50, á rua do capitão Lima na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas no oitão tendo 1 meia agua na frente e outra dita no fundo, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra André Curcino da Assumpção.

A casa n. 59, á rua do Visconde de Albuquerque na freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros, e de fundo 14 metros e 60 centimetros avaliada por um conto de réis... (1:000$000) penhorado em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Constança Ferreira de Lima.

A casa n. 34, á rua de S. Francisco de Paula em Caxangá na freguezia da Varzea, com 3 janellas e porta de frente, corredor ao lado, 2 salas, 4 quartos, portão de madeira ao lado e cozinha externa medindo de frente 6 metros e 80 centimetros, e de fundo 19 metros e 70 centimetros avaliada por seis contos de réis (6:000$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Emilia de Mendonça.

O predio n. 212 de pedra e cal sito á rua 89 na freguezia de São José, com 3 portas de frentes, 1 grande salão no qual tem 1 fabrica de sabão, medindo de frente 30 metros e de fundo 21 metros, quintal cercado com folhas de ferro, avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Alfredo Protocal Gomes.

A casa de pedra e cal n. 24 F, á rua da Via Ferrea na freguezia de S. José com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros e quintal murado, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal Amaro José dos Prazeres.

A casa de taipa coberta de zinco, á Estrada do Limoeiro n. 2 B na freguezia da Graça, com porta e janella de frente e 1 janella em 1 oitão, 2 quartos, 2 salas, cozinha fora, medinda de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, quintal em aberto, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Desiderio Basilio Lima.

A casa n. 43, á rua do Fogo, da freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 13 metros e 25 centimetros, avaliada por 1:600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Carolina Maria de Almeida Nogueira.

A casa de pedra e cal, sem numero em Ipotinga, na freguezia da Varzea, com 1 rancho ao lado, 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra, medinda de frente 4 metros e de fundo 10 metros, avaliado por 500$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra Antonio Francisco dos Prazeres.

A casa n. 26, á rua de João Fernandes Vieira, na freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 portas no oitão, jardim ao lado, grande quintal murado com diversos arvorêdos, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, tem sotão em 1 só salão, com 1 janella no oitão, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, avaliada por 8:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra o herdeiro Antonio, filho de Luiza M. P. dos Santos.

A casa terrea de pedra e cal n. 221, á rua Coronel Suassuna na freguezia de S. José, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto, 1 corredor ao lado, tem biqueira e solo baixo, estando em mau estado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal, contra Francisca Maria da Conceição Rego.

A casa de taipa n. 19 B, a Estrada do Encanamento, na freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, 1 puchada ao lado, que serve de cosinha, em estado de ruinas, edificada em terreno proprio e sitio orborisado com cerca nativa, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 486$000, por ser a terceira praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal, contra Francisco Carneiro da Cunha.

A casa n. 56 C, á rua dos Remedios na freguezia de Afogados, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 65 centimetros avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal, contra Francisco Avila de Mendonça.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mez de outubro do anno de 1902.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

(Continuação)

Relação das casas encontradas na freguezia da Varzea e collectadas para o pagamento do imposto de decima, no exercicio de 1902 a 1903.

Rua de S. Francisco de Paula s/n. José Ferreira Marques	200$000
Idem idem, Julia Martins Pereira de Azevêdo	200$000
Idem iden, d. Margarida de Assumpção Ferreira Marques	360$000
Idem idem, João Samuel da Costa	480$000
Idem n. 2, O mesmo	480$000
Idem n. 2 A, José Antonio da Costa	240$000
Idem n. 4, Izabel Maria da Costa	600$000
Idem n. 6, João Samuel da Costa	600$000
Idem n. 8, herdeiros de Aurelio dos Santos Coimbra	2.400$000
Idem n. 10, Margarida Coimbra da Silva	600$000
Idem n. 12, Dr. Hortencio Peregrino da Silva	600$000
Idem n. 12 A, Dr. Alfredo de Aquino Gaspar	300$000
Idem s/n, Viuva de Manoel Carneiro da Cunha	720$000
Idem, n. 14 A, herdeiros de Aurelio dos Santos Coimbra	1.800$000
Idem n. 16, Gaudino Ernesto de Medeiros	1.800$000
Idem s/n, Albino Narciso Maia	1.500$000
Idem idem, Adriano Rodrigues da Costa	1.800$000
Idem n. 22, Irmandade de S. Francisco de Paula	720$000
Idem n. 28, Antonio Domingos de Lima	1.800$000
Idem n. 30, D. Margarida Coimbra da Silva	800$000
Idem n. 30 A, A mesma	800$000
Idem n. 32, A mesma	1.200$000
Idem s/n, Manoel Soares de Albergaria	1.000$000
Idem idem, Rosa Carlota de Mello	300$000
Idem idem, Fernando Pereira da Silva	800$000
Idem idem, Theotonio Felix de Mello	1.200$000
Idem idem, Amalia Ramos de Azevêdo	300$000
Idem idem, A mesma	200$000
Idem idem, A mesma	200$000
Idem idem, Francisco Bento da Costa	480$000
Idem n. 1, herdeiros de Aurelio dos Santos Coimbra	720$000
Idem n. 3, Os mesmos	720$000
Idem n. 5, Rachel Maria de Queiroz Peregrino da Silva	360$000
Idem n. 5 A, Dr. Alfredo de Aquino Gaspar	300$000
Idem s/n, Vicente Ferreira da Costa Miranda	120$000
Idem idem, Francisco José Rodrigues Praça	1.000$000
Idem n. 19, Antonio Domingos de Lima	800$000
Idem s/n, O mesmo, arruinada	
Idem idem, Banco de Credito Real de Pernambuco	800$000
Idem idem, Manoel Ferreira Domingues	800$000
Idem idem, O mesmo	800$000
Idem idem, Marianna Marques Ferreira e filhos	800$000
Idem n. 21, Rachel Maria de Queiroz Peregrino da Silva	1.080$000
Travessa de S. Francisco de Paula n. 2, João da Cruz Macêdo	600$000
Idem n. 4, Maria Theodolinda de Macêdo	600$000
Idem s/n, Maria Quiteria Rodrigues Ferreira	120$009
Idem idem, A mesma	300$000
Idem idem, Tranquilino Alves de Lima	120$000
Idem idem, Valdevina Baptista	120$000
Idem n. 1, Ricardo Carneiro de Vasconcellos	200$000
Idem s/n, O mesmo	60$000
Idem idem, O mesmo	120$000
Idem idem, O mesmo	12$000
Idem idem, O mesmo	60$000
Idem n. 3, filhas de Francisco João de Barros	500$000
Idem n. 5, As mesmas	360$000
Idem n. 5, As mesmas	360$000
Ambolê n. 1 Herdeiros de Alexandrina Adelaide de Britto Almeida	300$000
Idem s/n. Antonia Francisca de Jesus Carneiro	240$000
Idem idem, Maria Anna da Conceição	60$000
Idem idem, Genoveva Maria da Conceição	180$000
Idem Idem Joanna Maria de Salles	120$000
Idem Idem Antonia Francisca de Jesus Carneiro	120$000
Idem Idem A mesma	150$000
Idem Idem A mesma	180$000
Idem Idem Gustavo Bento de Sant'Anna	120$000
Idem Idem Salvina Ignez do Patrocinio	60$000
Idem Idem Viuva de João Fagundes da Paixão	120$000
Idem Idem Dr. Francisco de Paula Correia d'Araujo	420$000
Idem Idem O mesmo	400$000
Idem Idem Antonia Francisca de Jesus Carneiro	120$000
Idem Idem Dr. Francisco de Paula Correia d'Araujo	240$000
Idem Idem O mesmo	180$000
Idem Idem O mesmo	1:000$000
Idem Idem O mesmo	800$000
Idem Idem O mesmo (Em ruinas)	300$000
Idem Idem O mesmo	600$000
Idem Idem José Correia Leite	240$000
Idem Idem Antonia Francisca de Jesus Carneiro	800$000
Idem Idem Julieta C. Carneiro Lins	240$000
Idem Idem Trajano Rodrigues Campello	300$000
Idem Idem O mesmo	300$000
Idem Idem Antonia Francisca de Jesus Carneiro	180$000
Idem Idem Virginio Carneiro de Moura	120$000
Idem Idem Trajano Rodrigues Campello	240$000
Idem Idem Manoel Alves dos Santos	360$000
Idem Idem O mesmo	360$000
Idem Idem Maria do Carmo de Figueirêdo Caavalho	360$000
Idem Idem Geminiano Nunes de Andrade	240$000
Idem Idem Viuva de Bellarmino Nunes de Andrade	240$000
Idem Idem Estephania Leopoldina Quinteiro	240$000
Idem Idem Antonio Uchôa Carneiro Leão	200$000
Idem Idem O mesmo	120$000
Idem Idem Herdeiros de Ludovino U. Rodrigues Campello	200$000
Idem Idem Antonia Francisca de Jesus Carneiro	500$000
Idem Idem A mesma	600$000
Idem Idem Desembargador Francisco Altino Correia d'Araujo	200$000
Idem Idem O mesmo	120$000
Idem Idem O mesmo	120$000
Idem Idem Josepha Maria da Conceição	60$000
Idem Idem Alvaro Uchôa Carneiro Leão	120$000
Croinhas s/n. José Teixeira Nunes	600$000
Idem Idem J. Octaviano Almeida & C.	3:000$000
Idem Idem José das Neves Pedroza	1:800$000
Idem Idem João Antero de Medeiros	180$000
Idem Idem Herdeiros de Antonio Leoncio da Costa	240$000
Idem Idem Os mesmos	180$000
Idem Idem Os mesmos	300$000
Idem Idem João Holmes	1:000$000
Idem Idem Estephania Leopoldina Quinteiro	120$000
Idem Idem Herdeiros de Jesuino de Lima Pereira Barbalho	120$000
Idem n. 14 Galdino Paz Barretto	180$000
Idem n. 16 Filhos menores de Pedro B. da Silva Netto	360$000
Idem n. 18 Os mesmos	360$000
Idem n. 20 Santa Casa de Misericordia	360$000
Idem n. 22 Filhos menores de Pedro B. da Silva Netto	960$000
Idem n. 24 Jovino Epiphanio da Cunha	240$000
Idem s/n. Herdeiros de Reque Antunes Correia	120$000
Idem Idem Herdeiros de Manoel Dionisio Gomes do Rego	240$000
Rua dos Croinhas s/n. Ursula Guilhermina Correia da Cunha	600$000
Fundos da rua dos Croinhas s/n. José Leopoldo Antunes Correia	180$000
Estrada Velha do Caxangá s/n. Orphão e menor Ignacia José d'Alleluia Costa	400$000
Rio s/n. João Gonçalves Fontes	600$000
Idem Idem Candida Moreira	1:000$000
Idem Idem Ursula Guilhermina Correia Cunha	240$000
Idem Idem Davina de Queiroz Guimarães	240$000
Idem Idem Joaquim Alves da Silva Santos	600$000
Idem Idem João Silveira Carneiro da Cunha	600$000
Idem Idem Christovão Paulino da C. Cavalcanti	300$000
Rua Nova n. 2 Pedro Dias d'Assis Junior	240$000
Idem n. 4 Antonio Martins d'Albuquerque	1:000$000
Idem n. 6 Dr. João Vicente da Silva Costa	240$000
Idem n. 8 João Gonçalves Fontes	800$000
Idem n. 3 José Anastacio Ferreira da Costa	240$000
Idem n. 5 José Moreira Pontes	840$000
Idem n. 7 José Gonçalves Fontes	600$000

(Continúa)

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 6 de novembro de 1902.

O lançador.
Antonio Venancio Cavalcanti d'Albuquerque.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE
COBRANÇA

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido cumpridas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de novembro de 1902.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA:

CLASSE N. 2.—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

Fernandes & C.ª	100$000
Antonio Lisbôa Mattoso	100$000
Alfredo A. Fernandes	100$000
Virgilio Cunha	200$000
Vicente O. A. Guimarães	200$000
Alves Barbosa & C.ª	200$000
Ferreira Praça & C.ª	200$009
Manoel Clementino Ribeiro	100$000
José Antonio de Souza	200$000
Zulmira Oliveira e Silva	200$000
Domingos Alves Guimarães	200$000
L. A. Salazar Junior	200$000
P. Carneiro Lins	200$000
Epiphanio Gonçalves & C.ª	300$000
José de Oliveira	300$000
Costa Reis & C.ª	300$000
Gaspar A. Soares Leite	300$000
Antonio da Fonseca e Silva	300$000
M. S. Araujo	300$000
Fragoso & Medeiros	300$000
Casado Araujo	300$000
J. A. Alvares de Carvalho	300$000
Manoel Vieira Neves	300$000
Elpidio Rodrigues de Souza	200$000
Carneiro de Souza & C.ª	300$000
Paulo Lemos & C.ª	300$000
Manoel Joaquim Ribeiro	300$000
Manoel Timbaúba da Silva	400$000
A. de Paiva Ferreira	400$000
Sebastião Brandão	400$000
A. F. Gondim & C.ª	400$000
Uchôa Fragoso & C.ª	400$000
Bento Machado & C.ª	400$000
Manoel & C.ª	400$000
Manoel Gomes da Silva & C.ª	400$000
Botelho & Perrexil	400$000
Ferreira Praça & C.ª	400$000
João Marques & C.ª	400$000
Odilon Duarte & Irmão	500$000
José Luiz Salgado & Irmão	500$000
Frederico & C.ª	500$000
Cunha Costa & C.ª	500$000
J. A. Costa	500$000
Lima & C.ª	500$000
Castro Medeiros & C.ª	500$000
Constantino Ribeiro & C.ª	500$000
Manoel de Azevedo & C.ª	500$000
Lyra Gondim & C.ª	600$000
Pedro Antunes	600$000
Barbosa Lima & C.ª	600$000
Rodolpho Cancio do Rego & C.ª	800$000
Izabel de Azevêdo	600$000
Antonio Rodrigues de Souza	600$000
Barboza & Santos	600$000
A. D. de Lima & C.ª	800$000
J. S. Aguiar & C.ª	600$000
Moreira Braga	600$000
José Gomes Gonçalves	600$000
Manoel Franco & Irmão	800$000
Gomes Vianna & Azevêdo	600$000
Barbosa Vianna & C.ª	800$000
Maia e Silva & C.ª	800$000
Miguel Izabella	1.000$000
Carneiro de Souza & C.ª	1.400$000
Guimarães Filho & C.ª	1.200$000
A. D. Carneiro Vianna	1.200$000
Augusto da Silva	1.200$000
Albino Campos & Irmãos	1.400$000
João Manta & C.	1.400$000
Antonio Pereira de Azevedo	1.000$000
E. Brack & C.	1.625$000
Julia & A. Doederlain	1.625$000
Alfredo de Oliveira Bastos	1.840$000
Francisco Lauria	2.250$000
Fonseca Nunes & C.	2.800$000
Alvares de Carvalho	3.060$000
J. Rufino Fonseca & C.	3.060$000
Nunes Fonseca & C.	3.060$000
The Colton Company, Limited	4.280$000
Gomes de Mattos Irmãos & C.	4.280$000
Albino Silva & C.	4.280$000
Miranda Souza & C.	4.280$000
Manoel Collaço & C.	4.280$000
Antonio Pinto da Silva & C.	4.280$000
João Francisco Freire	200$000

CLASSE N. 39.—Hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão.

E. Brandão & C.	290$000
Isabel Francisco Tavares Accioly	146$000
João Marques Pires Miranda	146$000
Manoel da Silva Machado	146$000
João de Deus Silveira	196$000
João Pires Alves	97$000
Dias Rodrigues & C.	290$000
Balbina de Faria	398$000
Araujo & C.	196$000
Francisco Souto Pires	398$000
Francisco Souto Pires	398$000
Vicente Araujo Garcia	290$000
Alonso Alvares	290$000
Silva Coêlho	398$000
Carlos José de Medeiros	438$000
Ramos & C.	398$000
João Rodrigues	600$000
Madame Elisa Anernig	496$000
José Gil Peres	496$000
Lima & Girão	436$000
Pedro Salgado	496$000
Julio Bezerra	97$000
Francisca Olindina de Siqueira	496$000
A. Gomes & Cruz	398$000
Almeida Ferreira & C.	398$000
Manoel Correia	496$000
Francisco Oliveira	398$000
A. Marques	496$000
Torres & Irmãos	600$000
Bonifacio Bezerra	97$000
João Avelino da Fonseca	146$000
Domingos de Souza	290$000
Manoel Garcia	78$000
Rosa de Almeida	97$000
Manoel Tavares	290$000
Honoria Maria da Conceição Alves	97$000
M. José Pupe	97$000
Josepha Ferreira Guimarães	146$000
Francisco Venancio & C.	196$000
José Leopoldino Alves Pedrosa	290$000
Antonio Coêlho da Silva	97$000
José Girão	146$000
João Abidão d'Oliveira	97$000
Rufino & C.	196$000
D. Generosa Barboza	146$000
Francisco Costa & C.	398$000
D. Zulmira da Silva	146$000
Vianna & Gomes	398$000
Alfredo Coêlho	146$000
Manoel Freitas	146$000
Manoel Americo da Silva	146$000
João Baptista do Amaral	398$000
José Gomes dos Santos	196$000
Joaquim da Costa Jalles	196$000
Catharina Cortt	97$000
Horacio Bento de Lima	97$000
João Celestino de Mello	290$000
Carlos Costa	290$000
José Antonio da Silva	290$000
João da Silva & C.	97$000
João Baptista de Oliveira	97$000
Samuel da Matta & Primo	97$000
Martinho Pires Lima	97$000
João Climaco Cavalcante	294$000
João O. Alves da Costa	97$000
Antonio Seve	97$000
Mme. Emilia Dousbey	146$000
Antonio Carlos Carneiro Leão	889$000
Elisabeth Brom	146$000
M. Hammond	290$000
Alipio Braga Antunes	146$000
Galdino de Barros	146$000
João Antonio Pereira	196$000
S. Defrance	245$000
	20:000$000

CLASSE N. 34.—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.

João Leite	1:050$000
Barboza Fonseca & C.	860$000
Eustaquio & C.	860$000
Augusto Cavalcante	560$000
Augusto Honorato de Miranda	720$000
Gonçalves & Filho	770$000
Vianuto Raul	770$000
Silveira Pinto & C.	860$000
Ramos & Silva	860$000
Theodoro Bentzen	460$000
Antonio Lourenço Pedroza	310$000
Guilherme Ferreira da Cruz	410$000
Manoel Francisco Pedroza	310$000
João Ferreira Guimarães	410$000
Ernesto Leopoldo da Silva	260$000
Augusto Hermenegildo Pedroza	205$000
Francisco & C.	205$000
João Manoel de França	205$000
Euleutherio José dos Santos	260$000
João Sabino	205$000
Manoel José do Nascimento	100$000
José Nunes	100$000
Manoel Pedroza da Silva	100$000
Manoel do Nascimento	100$000
Souza Paz	410$000
João Principe	100$000
José de Sá & C.	520$000
Etelvina Aquilla dos Santos Machado	310$000
Manoel Alves de Oliveira	200$000
Francisco dos Santos Macêdo	100$000
João da Fonseca	410$000
	15:000$000

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE COM O AUGMENTO DE 10 %

De ordem do sr. dr. administrador interino faço publico para conhecimento dos interessados que não tendo sido remettido no prazo legal o mappa do classe n. 38 (*Typographias e Lythographias*) esta repartição procedeu, de conformidade com o art. 1 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente á distribuição das respectivos quotas, com o augmento de 10 %.

Os contribuintes que não se conformarem com a mesma distribuição poderão recorrer para á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, dentro do prazo de oito dias uteis, por intermedio d'esta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em novembro de 1902.

O chefe de secção,
Manoel José Campos Barboza.

CLASSE N. 38
Typographias e lythographias

CONTRIBUINTES:

Julio Severo de Mello, rua Coronel Suassuna n. 18	185$522
Francisco Cunha, rua Francisco Jacintho n. 2 F	185$522
Folha do Povo, Atelier Gutenberg, rua Duque de Caxias n. 34	278$283
J. Agostinho Bezerra, rua 15 de novembro n. 31	371$044
Jornal Pequeno, rua 15 de novembro n. 35	371$044
Macêdo & Amorim, F Jacintho n. 2 D	371$044
Manoel de Souza, rua Marques de Olinda n. 10	371$044
Antonio Carlos Borromeu dos Santos, rua Barão de Lucena n. 30	371$044
Manoel José de Miranda, rua Padre Nobrega ns. 18 e 22	371$044
F. H. Carlos, rua do Bom Jesus n. 20	556$566
Nery do Fonseca, «Imprensa Industrial,» rua do Bom Jesus ns. 34 e 36	556$566
Barboza Primo & C., rua Marquez de Olinda n. 8	742$088
A Provincia, rua 15 de novembro ns. 49 e 51	927$610
Jornal do Recife, rua 15 de novembro n. 47	927$610
Diario de Pernambuco, rua Duque de Caxias ns. 40 e 42	1:113$969
	7:700$000

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1902.

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento, dos interessados que, na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha, aberta n'esta Secretaria a partir de 1.º de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso d'esta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.º anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trignometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues n'esta Secretaria, até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supra indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE OUTUBRO DE 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1898 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Agua Bellas, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Panellas o magistrado que o exercia, bacharel Francisco de Faria Castro.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

COMMERCIO

DIA 6

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16, fazendo a cobrança de saques a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura constando negocio a 11 31/32 e fechando a 11 15/16.

Constou negocio em papel particular a 12 e 12 1/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Finas	3$?00	a	3$800
Crystalisados	3$100	a	3$300
Brancos	3$400	a	3$?00
Somenos	[illegible]	a	2$?00
Mascavados	1$?00	a	1$700
Brutos seccos	1$?00	a	1$?00
Brutos mellados novo	1$?00	a	1$900
Retames	1$400	a	1$400

Aguardente, de 21 gráos cota-se para o agricultor de 2?0 reis a canada.

Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor de 550 a ?00 reis a canada.

Algodão

10$?00 mercado frouxo nominal mercado frouxo devido as noticias de baixa de Liverpool.

Caroços de algodão cota se os 15 kilos		a	$700
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$?00
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, os 15 kilos			1$?
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.		a	9$200
Milho perfeito, Cota-se o kilo na estação		a	$070
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.			3$300

Couros

Pelles de cabra, a 240$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento
Couros espichados 1$080 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$080 nominal o kilo.
Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

EXPORTAÇÃO
DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1902
Para o exterior

No paquete inglez *Tennyson*, para New-York carregou:
João de Aquino Fonseca, 7 barricas com 140 abacaxis.

No lugar americano *Mabel J. Meyers* para Montevidéo carregaram:
Pinto Ferreira, 354 volumes de pipas abatidas.
Amorim Irmãos & C., 200 pipas abatidas e 6 pipas com 3198 litros de aguardente.

Para Uruguayanna carregaram:
Amorim Irmãos & C., 500 barricas com 53000 kilos de assucar branco e 40 pipas e 20/2 pipas com 24826 litros de aguardente.

Para o interior

No paquete nacional *Salinas*, para Santos carregaram:
Gomes Fonseca & C., 420 saccos com 25200 kilos de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Rossbach Brothers, 50 barris com 670 litros de oleo de caroços de algodão.
Pohlmann & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12000 kilos de assucar demrara.
Alfredo Borges, 562 saccos com 32720 kilos de assucar mascavado
A. Jovino da Fonseca, 495 saccos com 29700 kilos de assucar branco e 55 saccos com 3300 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro carregaram:
Louis Bahe, 5 pipas com 2?50 litros de alcool.
Amorim Irmãos & C., ?9 saccos com 5700 kilos de assucar demerara.
Pereira Pinto & C., 50 pipas com 26500 litros de alcool.

No paquete nacional *Recife*, para o Pará carregaram:
Passo & C., 15 caixas com 1125 kilos de massa de tomate.

Para o Maranhão carregaram:
Borel & C. 1 caixa com 51 kilos de rapé.

Para o Ceará carregaram:
Passo & C., 1 caixa com 75 kilos de massa de tomate.

No paquete nacional *Marajo*, para o Pará carregaram:
Loyo & C, 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

M. Ferreira Leite & C., 200/2 barricas e 150 saccos com 28550 kilos de assucar branco
Miranda Eirado & C., 400/4 barricas com 23600 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Pereira Pinto & C., 25 pipas com 13756 litros de alcool.

No hiate *Deus te Guie*, para Camocim carregaram:
Souza Mello, 30 duzias de chapeos de sol e 3 duzias de bengallas.
Loureiro Barbosa & C, 100 barris com 8500 litros de aguardente.
Ferreira Rodrigues & C., 4 caixas com 28 kilos de massas.
Costa Filho & C. 30/4 barricas com 1500 kilos de assucar refinado.

No palhabote *Eclypse*, para o Rio de Janeiro carregou:
Pernambuco P. Factory, 100 barris e 360 caixas com 23400 kilos de polvora

Para a Victoria carregou:
Pernambuco P. Factory, 300 barris e 60 caixas com 4730 kilos de polvora

Para a Bahia carregou:
Pernambuco P. Factory, 600 barris e 45 caixas com 7728 kilos de polvora.

No hiate *Barroso*, para Macáu carregaram;
Bancho & C. 17 volumes com 581 kilos de fumo e 1 pac... com 10 0 cigarros.
Cesar Lopes & C., ... caixa com calçados.

No hiate *Florida*, para a Parahyba carregaram:
Ferreira Rodrigues & C., 3 caixas com 21 kilos de massas.
Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
F. A. Cardoso & C, 20 caixas com 160 litros de genebra.

Para Natal carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 270 caixas com 3600 kilos de sabão.
Lemos & C, 2 caixas com 64 litros de cerveja, 4 caixas com 28 kilos de massas e 1 duzias de vassouras.

No hiate *Santo Amaro*, para Aracaty carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.

No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba carregaram:
Antonio Cruz & C, 48 barris com 2400 litros de vinho de canna.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Mossoró carregaram:
Henry Forster & C, 200 volumes saccos de estopa.

No cutter *Divina Providencia*, para Maceió carregou:
Soares Irmãos 15 barricas e 1 caixa com 144 litros de cerveja, 2 caixas com 160 kilos de massas de tomate, 3 caixas com 150 kilos de biscoutos, 18 caixas com 90 kilos de velas e 14 caixas com 112 kilos de massas.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia carregaram:
Fernandes Nunes & C., 1 caixa com calçados.
Tavares Lapa & C, 1 ancora com 40 litros de vinho de fructas.

IMPORTAÇÃO

Paquete nacional *Recife*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia em 2 e consignado a José Balthar & C.

Carga do Rio de Janeiro

Aniagem, 14 fardos a Pereira Carneiro & C.
Chocolate, 3 caixas a Marcellino Fonte & C
... a Francisco Pinto & C.
Café, 100 saccos ... de Carvalho & C. 50, 100 a Joaquim Ferreira ... Lima & C. 50 a Alves Lima & C, 50 a Costa ... Braga a Castro Maia & C, 150 a Francisco ... & C, 125 a Victorino Silva & C, 220 a Santos da Figueira & C.
Cerveja, 15 caixas a Pereira de Faria & C, 30 a D. Lopes da Cruz & C, 10 a Soares Mendes & C, 25 a Alves dos Santos & C.
Miudezas, 1 caixa a V. Carneiro Lins, 1 a Joaquim Luiz Teixeira.
Moveis, 3 engradados a Ferreira & C.

Carga da Bahia

Drogas, 2 caixas a F. M. da Silva.
Pelles, 12 fardos a Landy Brothers & C.
Pipas abatidas, 32 a Amorim Fernandes & C.
Toneis de ferro, 13 a Amorim Fernandes & C.

Xarque, 513 fardos a Amorim Irmãos & C, 330 a A. B. da Rosa Borges, 200 a M. M. da Nova.

Paquete nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do norte em 1 e consignado á Companhia Pernambucana.

Algodão, 300 saccos a Ramos & Geppert, 285 a Borstelman & C.
Borracha de mangabeira, 8 volumes á ordem, 15 a Amorim Irmãos & C. 20 a Lemos & C. 12 ao dr. Jorge de Mattos.
Cera de carnaúba, 100 saccos á ordem, 58 a Landy Brothers & C. 133 a C. P. S. Figueiredo, 22 a Amorim Irmãos & C.
Couros salgados seccos, 137 a Landy Brothers & C, 30 á ordem.
Drogas, 3 caixas a Francisco Manoel da Silva.
Pelles, 9 fardos a Landy Brothers & C, 15 a Iona Krause, 22 a Lemos & C.
Pueijos, 8 barricas a Antonio Pereira.
Sal, 140 saccos á ordem.
Vassouras, 12 fardos a Costa Lima & C.

Paquete nacional *Salinas*, entrado dos portos do sul em 2 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Drogas, 1 caixa a Luiz de Araujo Lima.
Cerveja, 100 caixas a Lemos & C, 50 a C A. F. Lima, 30 a Abrantes & C, 25 a Silva Marques & C, 10 a Domingos de Sampaio Ferraz, 1 a Mendes Lima & C.
Filtro e pertences, 3 volumes a Mendes Lima & C.
Fornecida, 2 caixas a Rodrigues Machado
Pregos, 19 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.
Phosphoros, 50 latas á ordem, 100 a Lemos & C, 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Paquete inglez *Danube*, entrado dos portos da Europa em 6 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras, 49 volumes á diversos.
Amendoas, 5 saccos a Manoel Lopes de S. Carvalho.
Botões e outros artigos, 4 caixas a Nunes Fonseca & C.
Bitter, 5 caixas a Alves dos Santos & C
Biscoutos, 3 caixas a Alves dos Santos & C, 10 a Manoel Lopes S. Carvalho.
Bacalhão, 20 caixas a Santos da Figueira & C.
Cimento, 50 barricas á ordem.
Cerveja, 10 caixas á ordem.
Candieiros e pertences, 3 volumes o H. J. Permann.
Chá, 4 volumes a Antonio de Oliveira Bandeira, 53 a Santos da Figueira & C, 10 a Amorim Fernandes & C.
Chapéos, 1 caixa a Augusto Fernandes & C.
Conservas, 15 caixas a Soares & Irmãos, 50 a Loureiro Barbosa & C.
Drogas, 1 caixa a F. Manoel da Silva & C.
Drogas e outros artigos, 1 volume ao dr. Lopes Pessoa.
Estrato de carne, 1 caixa a Alves dos Santos.
Esponjas, 1 caixa a F. M. da Silva.
Leite condensado, 20 caixas a Lemos & C, 15 a Loureiro Barbosa & C. 15 a Ferreira Rodrigues & C.
Lona, 4 fardos a Antonio Pinto da Silva & C.
Manteiga, 3 barris a Costa Lima & C. 20 e 25 meios a Soares & Irmãos, 15 e 30 a Guimarães & Valente, 50 e 75 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 75 e 150 a Loureiro Barbosa & C, 40 e 80 a Ferreira Rodrigues & C. 28 caixas a Lemos & C.
Mille food, caixas a Santos da Figueira & C.
Mustarda, 2 caixas a F. Manoel da Silva & C, 1 á ordem.
Mercadorias, 1 caixa á Companhia Tecidos Paulista, 4 a Claudio Dubeaux, 1 a José F. Castro Araujo, 1 á Estrada de Ferro do Caxangá, 1 a Antonio Pinto da Silva & C, 4 a A. Forster & C.
Óleo de lidhaça, 20 barris a Francisco Manoel da Silva.
Phosphatina, 10 caixas a Santos da Figueira & C.
Papel, 4 fardos á ordem, 20 a Moreira & C.
Papel para photographia, 1 caixa a Oliveira Tondella.
Presuntos, 3 caixas a Manoel Lopes de S. Carvalho, 3 a Abrantes & C, 2 a Soares & Irmãos, 5 a Loureiro Barbosa & C, 3 a Ferreira Rodrigues & C.
Provisões, 8 volumes a Abrantes & C.
Queijos, 100 caixas a Lemos & C, 15 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 15 a Lopes Atheiro & C, 54 a Loureiro Barbosa & C. 39 á ordem, 3 a Candido A. de Carvalho Neves, 15 a Francisco Pinto & C, 4 a Alves de Freitas & Irmãos, 11 a Pereira de Faria, 11 a Ferreira Rodrigues & C.
Salitre, 100 barricas a Antonio Pinto da Silva & C, 50 a Alvares de Carvalho & C.
Sabonetes, 4 caixas a Abrantes & C, 10 a Lemos & C, 3 a Soares & Irmãos, 6 a Santos da Figueira & C.
Fecidos, 2 volumes a Ferreira & C, 1 a Manoel E. Simões, 28 a Alves de Britto & C, 3 a Rodrigues de Carvalho & C, 3 a Albino Amorim & C, 15 a Andrade Maia & C, 4 a Olintho Jardim & C. 3 a Moreira Lima & C, 8 a Joaquim Gonçalves & C, 5 a Rodrigues Lima & C, 4 a Silveira & C, 3 e Andrade Lopes & C, 3 a Muller & C, 4 a Monteiro Rodrigues & C. 17 a Amstein & C, 3 a Narciso Maia & C, 15 a Moreira Lima & C, 20 a Machado & Pereira, 5 a Mendonça Santos & C, 2 a Loureiro Maia & C, 1 a Fernando Silva & C. 3 a Dias Loureiro & C, 1 a José Ferreira & C, 4 a Muller & C, 5 á ordem, 22 a Bernet & C, 1 a J. A. Costa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 5	156 256$654
Idem do dia 6	71.157$807
	227 414$461

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 5	24.618$077
Dia 6:	
Diversos impostos	4.937$385
Exportação	13.276$102
	42.831$564

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1 a 5	594$681
Idem do dia 6	322$944
	917$625

CAIXA ECONOMICA

Dia 6	
Entrada de depositos	18.102$000
Sahida idem, idem	13.781$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	4 321$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 1 a 4	8.629$078
Idem do dia 5	822$984
	8 912$062

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED
ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	1:500.000
CAPITAL REALISADO	£	900.000
FUNDO DE RESERVA	£	1:000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL N'ESTA PRAÇA EM 31 DE OUTUBRO DE 1902

ACTIVO

Lettras descontadas	24:000$000
Lettras a receber	2.771:791$829
Emprestimos, contas caucionadas, etc	832:558$160
Diversas contas	739:824$920
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	2.425:421$130
Penhores de Emprestimos contas caucionadas, etc	1.562:978$870
Caixa em moeda corrente	3.913:698$480
Rs.	12.270:273$380

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	1.037:860$560
Contas correntes sem juros	4.769:661$120
Diversas contas	3.000:426$530
Titulos em caução	1.562:978$870
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	1.399:346$300
Rs.	12.270:273$380

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Novembro de 1902.
Hed. Goodchild,—gerente.
F. Wilmot,—contador.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	70:000$000

BALANÇO EM 31 DE OUTUBRO DE 1902

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	404:826$080	Fundo de reserva	70:000$000
Lettras descontadas	705:623$780	Contas corrente de movimento	3.284:079$200
Agentes	1.867:138$690	Depositos a praso fixo e com aviso	2.580:168$340
Moveis e utensilios	29:019$410	Lucros suspensos	11:488$950
Edificio do Banco	54:973$550	Agentes	269:251$490
Lettras a receber	1.173:689$150	Diversas contas	1.406:335$760
Caução da directoria	50:000$000	Diversas garantias	1.100:944$130
VALORES DEPOSITADOS		Depositos voluntarios	1.619:375$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	2.670:319$130	Dividendos ns. 1, 2, 3 e 4	
Diversas contas	569:943$850	Saldos a pagar	12:400$000
CAIXA			
Em moeda corrente	3.828:509$230		
Rs.	12.354:042$870	Rs.	12.354:042$870

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Novembro de 1902.

Francisco A. Pacheco,—Director-gerente.
H. A. Ledebour,—Contador.

AVISOS MARITIMOS

DIA 4—ENTRADAS

Triestre e escala, 33 dias, paquete austriaco *Orion*, de 1763 toneladas, commandante C. Gilovich, equipagem 50, carga varios generos a H. Forster & C.

Nova York, 15 dias, paquete inglez *Coleridge*, 1643 toneladas, commandante T. Fisher, equipagem 50 carga varios generos a Julius von Sohsten.

SAHIDA

Bahia e Rio paquete inglez *Coleridge*, commandante Fisher, carga varios generos

DIA 5 ENTRADA

Porto Alegre e escala, 22 dias, paquete nacional *Hauca*, de 493 toneladas, commandante W. Allman, equipagem 28, carga varios generos a J. I. Guedes Pereira.

SAHIDAS

Ceará e Pará paquete nacional *Marajó*, commandante J. A. Nobre, carga varios generos.

Santos e escala, paquete austriaco *Orion*, commandante Gilovicht, carga varios generos.

DIA 6 ENTRADAS

Manáos e escala, 10 dias, paquete nacional *S. Salvador*, de 1993 toneladas, commandante João M. Pessoa, equipagem 64 carga varios generos a Pereira Carneiro & C., e passageiros de

MANÁOS—Paulino Martins, Alberto Smyth, Francisco X. do Bomfim, João P. Monteiro, Geminiano do R. Barros e Luiz de H. Cavalcante.

PARÁ—Alfredo Pinto, Francisco A. Lesbo, d. Maria de Araujo, Reves Drevon, Manoel de Sant'Anna, Francisco Silva, Eduardo Magalhães, Eduardo Botelho, João Pinto, Lucio José, Xavier de Graça, Braz Pereira, Sarah Nahas, Elyas Nahas, Francisco e Pedro Marcilio.

MARANHÃO—João Antonio de Queiroz.

CEARÁ—Augusto M. Castro, Adolfonso Mendonça, João Hora, Cesar Cabral Alencar, Rosa Moura e José da Rocha.

NATAL—Francisco Prudencio e José Barbosa dos Santos.

PARAHYBA—João L. Cardoso, sua senhora e 2 filhos, Jose de Carvalho, Lucio Gomes e d. Anna H. da Silva.

Rio de Janeiro e escala, 7 dias, paquete nacional *Manáos*, de 1993 toneladas, commandante Corte Real, equipagem 64 carga varios generos a Pereira Carneiro & C., e passageiros de

ILEGÍVEL